CORTESIA

O TEMPO

Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã.
Temperatura: Estável.
Ventos: Leste a Norte, fracos. Visibilidade boa.
Máxima: 28.5 (Engenho de Dentro).
Mínima: 17.8 (Santa Teresa).

80 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, quarta-feira, 16 de junho de 1965 — N.º 11.420

BIBLIOTECA NACIONAL — Rio

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado no fechamento a .... Cr$ 1.855 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar-exportação regulou a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

80 CRUZEIROS

TENENTE DO BRASIL BALEADO NO CARIBE

SÃO DOMINGOS (Reuters — AP — DC) — Soldados brasileiros da fôrça interamericana da OEA entraram em combate, ontem, novamente, contra os rebeldes do Coronel Caamano, num incidente iniciado às 8,30 horas da manhã e que se transformou numa verdadeira batalha por volta do meio-dia. Dezessete rebeldes morreram, mas em combate com fôrças americanas. Um tenente brasileiro, José Carlos João, foi ferido.

O General Hugo Panasco Alvim, comandante da fôrça da OEA, declarou, mais tarde, que os soldados brasileiros devolveram o fogo rebelde, "em manobra destinada a assegurar a segurança de suas posições".

Fontes da OEA informaram que tropas da fôrça interamericana avançaram dois quarteirões e meio na zona rebelde, para formar um tampão. O ministro rebelde Hector Aristy protestou contra a operação, dizendo: "Não sei como os Estados Unidos podem chamar isto de fôrça de paz: é uma fôrça invasora". O comandante Plínio Bonilla, das tropas rebeldes envolvidas no combate, acusou os soldados americanos de terem começado o tiroteio. O Coronel Harold Van Hout, americano, contestou essa informação, dizendo que um franco atirador rebelde atingiu um de seus homens com um tiro no pescoço e isso deu início ao tiroteio. **(Leia na página 2)**

Quem é o tenente

No Rio, o Estado-Maior das Fôrças Armadas divulgou o seguinte boletim:

"As tropas de Caamano continuam hostilizando as tropas da FAIBRÁS e, principalmente, as que defendem o Palácio Presidencial em São Domingos. Durante o tiroteio, às 13 horas de hoje (ontem), foi ferido na coxa o 2.º Ten. José Carlos João, do Regimento Escola de Infantaria. O estado do referido oficial não inspira cuidados. O 2.º Ten. José Carlos João embarcou para São Domingos no dia 26 de maio, integrando o Grupamento Brasileiro".

CL: monólogo de monógamo

Declarando que não quer vencer "com base no veto de ninguém", pois não deseja "vítimas e sim vitórias", o Governador Carlos Lacerda encerrou ontem a convenção da UDN, ausente tôda a bancada federal, afirmando que a candidatura do Sr. Hélio de Almeida é "mais uma provocação do que uma candidatura". Criticou a política econômico-financeira do Govêrno e disse, entre outras coisas:

— "Não são os coronéis dos IPMs que estão manobrando para que não haja eleições; e sim os grupos econômicos" — "Julgam a Revolução como uma reversão do amor filial à Rússia por amor a outros países. Sou favorável a que amemos os outros países. Mas, com relação ao Brasil, sou favorável à monogamia". — "Ouço falar todos os dias, leio nos jornais prorrogação de mandatos e eleições indiretas. Roubar ao povo o seu direito de ir às urnas é a mesma coisa que desacatar o Presidente da República, porque êle quer eleições. As eleições diretas se realizarão êste ano e em 66. As escamoteações das eleições são manobras de oportunistas."

Frank vem a jato para ver Natalie

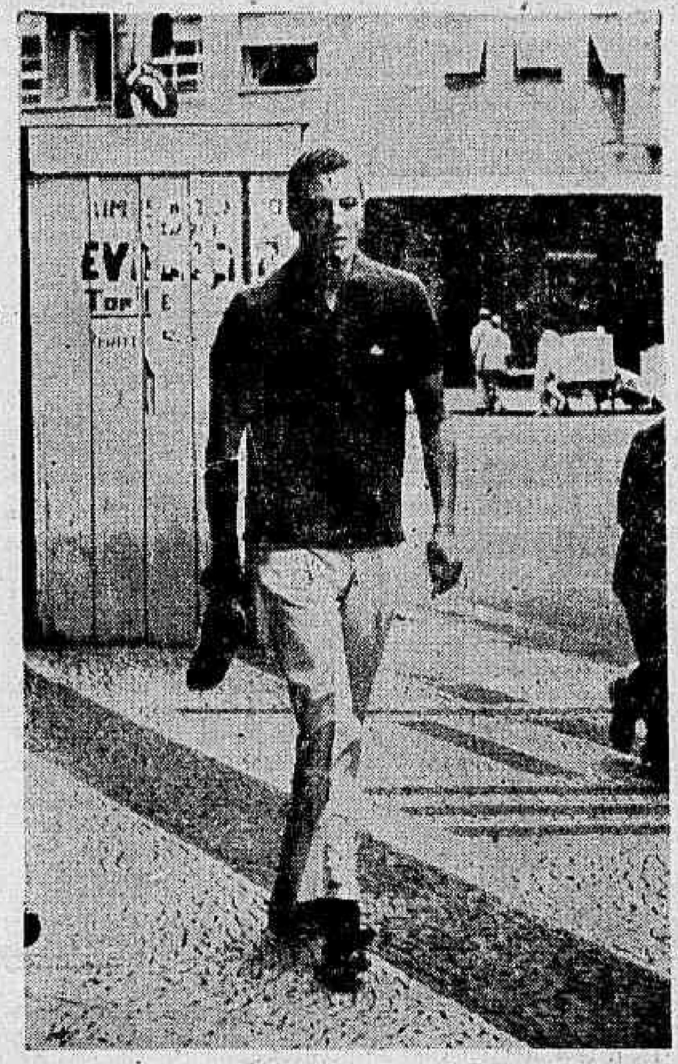
CARACAS (Reuters-DC) — A atriz cinematográfica Natalie Wood declarou ontem, que Frank Sinatra pretende vir, em seu jato particular, com 80 convidados, para o seu casamento com o milionário venezuelano Ladislav Blatnik. Outros 80 convidados famosos virão da Europa, entre os quais o Príncipe Vítor Emanuel, Porfírio Rubirosa e o ator David Niven.

Natalie e Ladislav casarão em julho próximo, segundo o rito ortodoxo. Natalie, que foi casada anteriormente com o ator Robert Wagner, fará uma excursão de nove dias pela Venezuela e visitará Los Angeles antes do casamento. Deverão comparecer à festa 300 convidados estrangeiros e 5 mil outros da Venezuela.

DC-Rápidas

Por especial gentileza do Serviço de Imprensa da Embaixada norte-americana, foi exibido ontem, em nossa redação, o documentário sôbre o feito dos cosmonautas White e McDivitt na cápsula Gemini-4. ● O Governador Carlos Lacerda encaminhou representação ao Ministro da Justiça contra a TV-Globo, alegando que essa emissora está infringindo a Constituição e os dispositivos legais do CONTEL. ● O Presidente Castelo Branco autorizou a viagem de uma delegação de técnicos do DNOCS, sob a chefia do Major Stanley Forbes, ao México e EUA, para estudar novos métodos de irrigação. ● O Professor Bento Santos de Almeida representará o Brasil no 21º Congresso de Navegação, que se realizará em Estocolmo, no fim dêste mês. ● A turma de 51 da Escola Superior de Guerra será homenageada com um almôço na próxima sexta-feira, no Clube Militar, oferecido pela Confederação Nacional da Indústria. ● Inspetores do ensino secundário de todo o País estarão reunidos, a partir do dia 21, para examinar a linha de programação estabelecida pelo MEC no corrente ano. ● Cinco crianças e um adulto morreram no desmoronamento de um muro, provocado pelas inundações do Rio Paraguai, na cidade de Assunção. ● O Instituto Nacional de Câncer inaugurou ontem sua segunda "bomba de cobalto", que permitirá atender 50 doentes diàriamente. ● O Coronel Ferrer Regni e o Major Albert Nigh, da Fôrça Aérea Norte-Americana receberam ontem a Medalha do Mérito Santos Dumont, no gabinete do Chefe do Estado-Maior da FAB. ● Centenas de policiais realizaram, ontem à noite, uma "blitz" no Morro da Favela, prendendo desocupados e alguns condenados pela Justiça. ● Gana enviou um técnico ao Brasil, para tomar parte em uma expedição à bacia amazônica e recolher espécies selvagens de cacau.

O PRÍNCIPE DESENCANTADO



O Príncipe Raymond Orsoni voltava do sapateiro, como qualquer pequeno-burguês ou operário, trazendo o sapato na mão, quando o fotógrafo Aldir Tavares o surpreendeu nas ruas de Copacabana. O príncipe, que se vem escondendo sistemàticamente dos repórteres, veio ao Rio para tentar receber 2.500 dólares de passagens compradas à Panair, para uma volta ao mundo. Mas o síndico da massa falida foi implacável: ou Orsini usa as passagens, viajando pela VARIG, ou se habilita à massa falida e recebe o que fôr possível, daqui a dois anos ou mais. *(Leia "Sociedade", de José Rodolfo Câmara, na página 6)*

UDN lança Flexa sem apoio total

A Convenção Estadual da UDN lançou ontem a candidatura do Sr. Flexa Ribeiro, sem o apoio total do partido. O candidato recebeu 98 votos, contra um dado ao Sr. Raimundo Brito, 21 em branco e 23 abstenções.

No seu discurso, o candidato udenista disse que antigamente havia muita politica, mas faltava muita água. Sua bandeira é a da Revolução pela escola. Prometeu um govêrno voltado para a conclusão da presente obra administrativa, não fêz referência à sucessão presidencial de 1966 e acentuou:

"Não devemos ignorar que a Guanabara será escolhida como o campo em que os inimigos do Brasil vão travar a batalha das próximas eleições".

E concluiu:

"Em nenhum momento a Pátria pediu tanto ardor do espírito democrático de seus filhos. Em nenhuma outra hora foi necessária tanta combatividade e bravura".

(Leia em FABIANO VILANOVA, na pág. 5)

Alim: 'não serei vice de ninguém'

O Engenheiro Alim Pedro distribuiu ontem uma nota aos jornais, acusando "a intriga, a mentira e a indignidade" de responsáveis pela notícia de que seria candidato a vice-governador na chapa da UDN. "Não sou — disse — nem jamais fui ligado à UDN, partido que respeito, como respeito os outros. Alguns de seus líderes o têm conduzido a comportamento político em completo antagonismo com os conceitos que tenho de democracia, de liberdade e de interêsse nacional. Sôbre minha posição política, vários partidos se têm mantido coesos comigo com o objetivo do lançamento de meu nome a governador do Estado, tendo como base, ao que afirmam, prévias pesquisas de opinião pública".

Já o Governador Carlos Lacerda entende que o Sr. Hélio de Almeida não deve ser vetado. Interessa-lhe que o PTB fique com um candidato radical, para que possam surgir, na própria área da oposição, outros nomes. E os militares responsáveis pelos IPMs insistem na derrubada da candidatura do ex-ministro de Jango, por considerarem que ela, para a Revolução, é uma ousadia. Mais do que isso: uma verdadeira provocação.

O PONTO MAIOR DA LAPA

O Sr. Vitor Berbara e a Sra. Judite Ribeiro da Costa inauguraram ontem no melhor ponto da Lapa a "Century Publicidade" (Rua da Lapa, 120). É a agência mais bem instalada do País, com primorosa decoração. Seus proprietários ofereceram um coquetel à imprensa e seus clientes, a que estiveram presentes diretores de jornais, jornalistas e publicitários

Bôlsa de NY registra grande queda e reage

NOVA IORQUE (AP-Reuters-DC) — As operações na Bôlsa de Valôres foram ontem as mais intensas em 28 anos, registrando, primeiro, uma aguda baixa e depois uma vigorosa e potente reação que anulou uma boa parte das perdas registradas no início das operações.

O Presidente Johnson e os dirigentes democratas concordaram ontem em que a economia dos Estados Unidos está florescente e não corre riscos. A tal fato os corretores atribuiram a reação da Bôlsa, depois de mais de uma hora de operações com prejuízos.

Entre as ações mais importantes, a General Motors caiu em mais de dois dólares por ação e a Dupont, United Aircraft e Polaroid caíram em mais de um dólar. Essa queda foi a maior de 65, superando, inclusive, à do dia seguinte à da morte de Kennedy.

A participação dos Estados Unidos nas crises do Vietnã e de São Domingos é atribuida a queda inicial da Bôlsa novaiorquina, segundo colheram as agências noticiosas entre os corretores.

LUDMILA SABE DE TUDO

Ludmila Popof, com êstes olhos tristes de Soraya nossa, está ajudando a Interpol a provar, na 43ª Conferência Internacional, que o crime não compensa nos quatro cantos do mundo. Veio menina de Praga, hoje é carioca de Copacabana. Fala cinco línguas e é intérprete no Hotel Glória, de centenas de 007 do mundo inteiro que vieram ao Rio desvendar os caminhos do crime nos cinco continentes. *(Ler na última página)*

Medalha de Beatle provoca protesto

LONDRES (Reuters-DC) — O "premier" Harold Wilson recebeu ontem uma correspondência bastante irritada a respeito do título honorífico concedido aos "Beatles". As poucas cartas de apoio se perdiam em meio a uma montanha de contrárias. De Buenos Aires, veio uma dizendo que o ato era parte de um plano socialista para minar a monarquia. "Deve estar claro, mesmo para os côr-de-rosa que votaram por uma dose a mais de besteira socialista, que o Rei Harold trabalha para destruir os fundamentos de um grande país".

Seguindo o exemplo do ex-parlamentar canadense Hector Dupuis, que devolveu sua comenda da Ordem do Império Britânico, em protesto contra a concessão da honraria aos "Beatles", Paul Pearson, um antigo chefe de esquadrilha da RAF, também enrolou sua medalha e devolveu-a à rainha.

Os "Beatles", entretanto, gozaram Dupuis, sugerindo que êle desse sua medalha a Brian Epstein, empresário do grupo: "o único de nós que não ganhou".

"Eu não ligo se Mr. Dupuis comer sua medalha — disse o baterista Ringo Starr. — O quê há de errado no fato de um grupo de jovens receber medalhas?"

FÁBRICA DE LATAS EM GERAL E LITOGRAFIA

RIO INDUSTRIAL

estamparia rio industrial s. a.

Estrada Velha da Pavuna, 4130
Tel. 29-7113 - Inhaúma
Rio de Janeiro - GB

A 72 horas da Glória

Sábado, no Maracanãzinho, restará apenas uma. Mas ontem, hoje, amanhã, são duas dezenas de beldades treinando a pose da glória. Orlandina Siciliano, candidata do Sampaio Atlético Clube a "Miss" Guanabara do IV Centenário, sorri assim porque sabe o que tem nas mãos. (Ler na última página)

Amanhã é facultativo

O Presidente Castelo Branco assinou decreto, ontem, considerando ponto facultativo, nas repartições públicas federais e autárquicas, o dia de amanhã, consagrado a "Corpus Christi".

Gina seduz mas não nua

ROMA (Reuters-DC) — A atriz Gina Lollobrigida foi interrogada ontem, por um juiz sôbre as acusações de obscenidades a seu nôvo filme "Le Bambole" (As Bonecas). O interrogatório, de caráter secreto, durou duas horas e Gina, que tinha a fisionomia grave ao entrar, saiu sorridente.

Segundo uma fonte do tribunal, Gina declarou que usava uma roupa justa, côr-de-carne, durante a cena discutida: no papel de uma dona de pensão, ela seduz um jovem inocente, com a ajuda do tio dêste, um padre, que veio a Roma para o Concílio Ecumênico. O tema é uma versão moderna de um conto de Bocácio.

Franco louva inteligência de Castelo

NAÇÕES UNIDAS — (Reuters-DC) — O Chanceler Português Franco Nogueira, disse aos jornalistas ter ficado impressionado com o Presidente Castelo Branco e seus colaboradores, muitos dos quais já conhecia há algum tempo. O Sr. Franco Nogueira referiu-se, em particular, "à alta inteligência, compreensão e visão" do presidente brasileiro, qualidades que também observou no Chanceler Vasco Leitão da Cunha.

O Ministro das Relações Exteriores de Portugal visitou a ONU ontem, antes de seguir para Washington, onde se avistará com o Secretário Dean Rusk e, talvez, com o Presidente Johnson.

Julgamento de 'Arigó' foi adiado

O julgamento do médium "Zé Arigó" foi uma vez mais adiado, desta vez porque o Tribunal de Justiça de Minas Gerais resolveu adiar todos os processos até ser efetivado o aumento da magistratura do Estado. (Pág. 12)

17 rebeldes morrem em luta contra OEA

SÃO DOMINGOS (Reuters — AP DC) — Dezessete soldados rebeldes do**minicanos foram mortos,** ontem, du**rante um violento combate** entre as **fôrças rebeldes e as tropas** da OEA, in**clusive brasileiras,** segundo revelaram **fontes dos Estados Unidos.** Anunciou**-se, também, embora sem confirmação oficial, que pelo menos um pára-quedista norte-americano morreu enquanto dois outros ficavam feridos. Duas crianças, uma de 13 anos e outra de** dois anos, também morreram em conseqüência dos disparos.

O Comandante Plínio Bonilla, das fôrças do Coronel Francisco Caamano, acusou os norte-americanos de terem começado o tiroteio, abrindo fogo com metralhadoras, bazucas e rifles com granadas incendiárias. Durante o tiroteio, com as balas zunindo por cima do corredor internacional, as crianças, segundo testemunho de jornalistas, se abraçavam às suas mães nos fundos das casas situadas na zona rebelde.

Americano alvejado no pescoço

Tropas do 508.º Regimento da 82.ª Divisão Aerotransportada dos Estados Unidos avançaram três quarteirões no interior da zona rebelde durante os violentos combates, que se iniciaram nas primeiras horas de ontem, e depois de uma rápida trégua se converteram numa batalha acirrada por volta do meio-dia.

O Coronel Elbert Legg, comandante do primeiro batalhão do 508.º Regimento de Infantaria, declarou que as tropas norte-americanas tiveram três baixas, inclusive um soldado, que teve a perna esquerda despedaçada abaixo do joelho pelo fogo dos tanques rebeldes.

Legg acrescentou que o incidente começou às 8 e 30 horas da manhã, quando um sargento, num pôsto de observação, foi alvejado no pescoço por um franco-atirador.

As tropas norte-americanas responderam ao fogo, segundo o Coronel Legg, e os rebeldes voltaram à carga com seis metralhadoras e 25 fuzis. O mesmo informante disse que êsse foi o mais pesado combate registrado desde que a 82.ª Divisão Aerotransportada chegou à República Dominicana, a 30 de abril.

O militar norte-americano revelou ainda que um tanque rebelde, modêlo 1938, foi pôsto fora de combate com sete tiros de um fuzil americano de 106 milímetros.

Um repórter da Reuters, de um pôsto de observação do 505.º Regimento, na Rua Barahona, a alguns quarteirões do setor rebelde, viu o fogo das tropas norte-americanas ser dirigido contra um ninho de franco-atiradores, próximo a uma escola, na zona "constitucionalista".

O Coronel Harold Van Hout, do primeiro batalhão, disse que os rebeldes é que deram início ao tiroteio "e nós tratamos de revidar".

Uma casa de ferragens e outra de tintas foram vistas em chamas na zona rebelde, defronte ao pôsto de observação.

Uma hora antes, a Reuters entrevistara o Comandante Bonilla, que acusou os norte-americanos de terem dado início ao tiroteio, abrindo fogo com metralhadoras, bazucas e rifles com granadas incendiárias.

Embora não parecesse haver concentração de fôrças rebeldes na zona próxima ao pôsto de comando de Bonilla, um tanque rebelde podia ser visto em movimento nos arredores.

"São fôrças invasoras"

O ministro da presidência rebelde, Hector Aristy, declarou à AP que não sabia porque os Estados Unidos podiam referir-se "a essa fôrça como sendo interamericana de paz. São fôrças invasoras".

Um dos civis mortos foi identificado como André Ricere, de nacionalidade francesa, que combatia ao lado das fôrças rebeldes e era um dos mais chegados colaboradores do Coronel Ramon Manuel Montes Arache, ministro da Defesa rebelde.

O tiroteio coincidiu com o momento em que o Secretário-Geral da OEA José Mora, passava pelo corredor em direção ao aeroporto, onde embarcaria para Pôrto Rico e Washington.

Mora disse aos jornalistas que sua viagem é de caráter pessoal e que pretende demorar-se fora uns dois ou três dias.

No Hospital Padre Belini, três homens foram vistos em padiola, com as roupas manchadas de sangue. Um dêles parecia ter um ferimento no abdomem, quanto os outros dois estavam feridos nas pernas.

Os cirurgiões realizaram operações de emergência em outro homem e numa criança, que, segundo o Doutor José Baez Acosta, foram feridos durante o tiroteio. O médico acrescentou que uma das crianças feridas e uma senhora idosa atingida por estilhaços de balas se encontram em estado desesperador.

Na esquina entre as Ruas Enriquillo e Ravelo, um edifício de dois andares foi incendiado. Um porta-voz rebelde disse que o prédio foi atingido por bombas incendiárias.

Em Santiago de los Caballeros, uma das maiores cidades do país, ouviram-se numerosos disparos durante a noite de segunda-feira nos setores oeste e noroeste. Acredita-se que os rebeldes tenham desfechado um ataque contra um destacamento policial da cidade.

Um avião P-51 e um outro AT-6 voaram a baixa altura sôbre ambos os setores mas não efetuaram disparos.

BALANÇO

América Latina vai mal

William L. Ryan

William L. Ryan, correspondente especial da "Associated Press", viajou, durante um mês, através dos países latino-americanos, para investigar os efeitos da crise dominicana no Hemisfério Ocidental.

CIDADE DO MÉXICO (AP-DC) — A crise dominicana provocou o surgimento de contradições que poderão representar algo dramàticamente nôvo para a América Latina. Há muitas nações latino-americanas que enfrentam graves situações internas, tanto política como econômicamente. A repetição de uma outra intervenção norte-americana semelhante à ocorrida em São Domingos, poderá afetar perigosamente a segurança do hemisfério.

Pelo menos em um dêsses países há condições para o surgimento de uma nova revolução: Guatemala.

Quais são na verdade, os efeitos gerais da crise em São Domingos? A resposta é complexa, de acôrdo com as contradições que a crise engendrou.

Os próprios amigos dos Estados Unidos vêem a intervenção na Dominicana como um sério êrro, não porque considerem desnecessária, mas sim pelo que foi realizado ou deixou de ser realizado até agora.

Para alguns destacados líderes latino-americanos, a intervenção na Dominicana foi para o Presidente Lyndon Johnson muito semelhante ao fracasso que representou para a política norte-americana a frustrada invasão de Cuba em 1961.

Os próprios latino-americanos que aceitam a ação norte-americana em São Domingos, como necessária para evitar a instalação de um nôvo govêrno comunista no hemisfério, acreditam que algo tão indesejável também poderá ocorrer. Êsses círculos criticam Washington por falhar em suas tentativas de esmagar a rebelião popular dominicana, comandada pelo Coronel Caamaño.

O efeito inicial da crise dominicana na América Latina foi de tensão. Os dirigentes e as classes média e alta ainda não se refizeram completamente.

Os princípios de "não-intervenção" e de "autodeterminação" são tradicionais na América Latina. Por isso, o encaminhamento dado pelos norte-americanos à crise dominicana é muito lamentado em todos os lugares.

Muitos lamentam os efeitos que a guerra civil em São Domingos acarretou à OEA, considerando até mesmo que já está decretada a morte dessa entidade. Entretanto, sabem que é necessária a existência de uma organização como a OEA para desempenhar o papel de pára-choque contra a intervenção e a subversão.

Poucos negam que a crise tenha prejudicado o prestígio norte-americano, ao fazer renascer a política do "big stick" e da canhoneira, e a lembrança de passadas intervenções.

Poucos, por outro lado, negam que a crise tenha abatido gravemente a OEA, já débil. Muito pouca gente nega que os acontecimentos em São Domingos tenham provocado sentimento de insegurança no hemisfério. E há ainda outras conseqüências indiretas que devem ser cuidadosamente pesadas.

Há grandes indícios de que os países cujos governos condenaram abertamente a intervenção, assim o fizeram para prevenir-se das arremetidas das esquerdas.

A ameaça comunista na América Latina parece à primeira vista menor do que se esperava que fôsse, logo após o início da crise dominicana. Os comunistas e os castristas, bastante divididos entre si, parecem estar perdendo o apoio da juventude.

Aparentemente, a maioria dos jovens cansou-se de ser dirigida por organizações de guerrilheiros, cuja ideologia real é simplesmente a violência.

Entretanto, em alguns países há sérios indícios de que a subversão comunista pode ter suas conseqüências. São a Guatemala, Colômbia, Equador, Bolívia, e talvez um ou dois mais.

TRAGÉDIA EM LE BOURGET

PARIS — Um helicóptero norte-americano sobrevoa o local onde se incendiou ontem um bombardeiro supersônico dos Estados Unidos, no aeroporto de Le Bourget. O aparelho espatifou-se de encontro ao solo quando tentava aterrar, procedente dos Estados Unidos, para participar de um festival aéreo em Paris

B-58 americano cai em Paris diante de 5 mil espectadores

Gilbert Sedbon

PARIS (Reuters) — A União Soviética exibiu, ontem, seu nôvo e gigantesco avião-transporte, no desfile aéreo de Paris, mas a surprêsa foi obscurecida pela tragédia, quando um bombardeiro a jato norte-americano B-58 se espatifou de encontro ao solo poucos minutos depois.

O bombardeiro nuclear, que partira da Base Aérea de Terrejon, na Espanha, caiu, ao tentar descer no aeroporto de Le Bourget, a fim de participar da exibição norte-americana. O desastre foi testemunhado por cêrca de 5.000 espectadores, inclusive autoridades e visitantes. Um dos três tripulantes morreu e os outros dois foram hospitalizados.

Segundo acidente

Foi essa a segunda vez que o «Hustler» — o mais veloz bombardeiro nuclear dos Estados Unidos — encontrou fim trágico em Le Bourget. Outro «Hustler», que desenvolve duas vêzes a velocidade do som, caiu durante o desfile aéreo em 1961, no mesmo local.

O gigantesco avião prateado russo, capaz de transportar 720 passageiros, sobrevoou o aeroporto duas vêzes e fêz uma aterragem perfeita, depois de um vôo sem escalas Moscou-Paris.

O gigantesco aparelho soviético é um AN-22, desenhado por Oleg Antonov, que até a hora do desfile se recusou a responder sôbre se seria apresentado tal avião.

Ontem, contudo, Antonov revelou detalhes do aparelho, dotado de quatro turbinas de turbo-propulsão, numa entrevista a «L'Humanité», acentuou que uma versão civil para o transporte de 720 passageiros está em construção.

O AN-22, cognominado «A Catedral Voadora» pelos peritos Ocidentais, tem quatro motores de 15 mil HP, seu gigantesco corpo tem 56 metros de comprimento, sua envergadura de asas é de 63 metros, pesa 250 toneladas e pode transportar uma carga útil de 80 toneladas.

Completamente carregado, e levando passageiros terá um raio de ação de 5.031 quilômetros, a uma velocidade de cruzeiro de 676 quilômetros por hora.

O Ministro da Produção Aérea da URSS, Pyotr Dementiev, declarou aos jornalistas que não existe mistério algum em tôrno do AN-22, e acrescentou: «Não pretendíamos exibi-lo em Paris, mas, quando compreendemos a importância do «show» decidimos trazê-lo».

EUA atacam a 80 km de Hanói; Dong Xoai espera ataque

Rennie Airth

DONG XOAI (Reuters) — Os Estados Unidos bombardearam, ontem, alvos militares no Vietnã do Norte, dentro de um perímetro a 80 quilômetros de Hanói e, enquanto isso, nesta cidade, fôrças do govêrno aguardaram o inimigo comunista.

Dezenove aviões dos porta-aviões "Midway" e "Bonhome Richard", da Sétima Esquadra, passaram cinco minutos martelando a ponte rodoviária de Tri Dong, a 80 quilômetros de Hanói, enquanto dez outros, também da marinha, despejavam toneladas de bombas sôbre a ponte ferroviária de Ninh Binh, a 89 quilômetros ao sul de Hanói.

Fogo moderado

Apenas fogo antiaéreo moderado foi encontrado e nenhum avião inimigo foi observado. Todos os aparelhos incursores voltaram às suas bases.

Entrementes, os guerrilheiros Vietcong, que há poucos dias trouxeram a morte e destruição a esta cidade a 97 quilômetros ao Norte de Saigon, pareciam ter abandonado as operações ofensivas e não deram sinal de vida.

Baseando-se nas notícias do Serviço Secreto, que calcula em oito mil o número de guerrilheiros escondidos nas florestas, preparando-se para outro ataque em larga-escala, os norte-americanos e sul-vietnamitas fazem chegar a Dong-Xoai grande número de soldados para reforçar o complexo.

Todavia, as tropas que varrem as plantações não encontraram ontem qualquer traço dos guerrilheiros que na batalha de Dong-Xoai — a de maiores proporções travada na guerra vietnamita — infligiram grandes baixas, que se elevam a 800 mortos ou desaparecidos, nas fôrças do govêrno.

A única estimativa para as baixas do Vietcong foi de 700 mortos, segundo as autoridades militares vietnamitas. Por outro lado, as autoridades militares norte-americanas acreditam que tal número seja exagerado e se negaram a confirmá-lo.

As tropas empenhadas numa "operação limpeza" nas plantações de borracha ao redor de Dong-Xoai encontraram ontem trinta corpos, todos de soldados do govêrno.

Um batalhão de pára-quedistas norte-americanos, composto de 850 homens, está entrincheirado na base aérea de Phuoc Vinh, 32 quilômetros ao sul de Dong Xoai, aguardando o ataque Vietcong.

Movimento em Da Nang

A habilidade do Vietcong para desfechar ataques de surprêsa onde menos se espera, gerou um clima de tensão através do Vietnã do Sul. Cêrca de 16 mil fuzileiros norte-americanos, que defendem as mais importantes bases aéreas nas províncias setentrionais, receberam ordens para reforçar suas defesas contra possíveis ataques em larga-escala nos próximos meses. Notam-se grandes movimentos nas bases aéreas de Da Nang, a maior do país, localizada a 635 quilômetros a Nordeste de Saigon, e de Phu Bai e Chu Lai, a 258 quilômetros ao Norte e ao Sul de Danang, respectivamente.

Foram suspensos indefinidamente todos os passes de saída dos fuzileiros em Danang. As novas ordens foram recebidas do Major-General Lewis Walt, que assumiu o comando da Terceira Fôrça Anfíbia de Fuzileiros há onze dias.

Tôdas as três bases estão situadas dentro de 16 quilômetros de montanhas cobertas de selvas, onde as notícias do Serviço Secreto mostram grande concentração de guerrilheiros.

Uma fonte em Danang informou que serão estabelecidas patrulhas para vasculhar as montanhas e tentar romper as concentrações do Vietcong.

Oficiais militares vietnamitas de alta patente acreditam que os guerrilheiros planejam um grande assalto contra a base aérea de Danang.

Tal conclusão foi tirada após o Serviço Secreto informar que os guerrilheiros estão fazendo mapas das posições dos fuzileiros e chegam até a medir o tamanho das pontes usadas pelas tropas norte-americanas.

Os artilheiros que fazem parte da guarnição de fuzileiros na base de Chu Lai já tomaram a iniciativa de bombardear as posições do Vietcong anunciadas pelo Serviço Secreto. Segundo foi informado, êsses bombardeios custaram a vida de 56 guerrilheiros.

Nas incursões aéreas contra o Vietnã do Norte, os pilotos declararam ter destruído uma ponte e danificado outra. Os aviões norte-americanos atacaram ainda o complexo de quartéis em Yen Phu, a 187 quilômetros ao sul de Hanói.

Wilson preocupado

LONDRES (Reuters) — O "premier" Harold Wilson declarou ontem ao Parlamento que seu govêrno está profundamente preocupado com os acontecimentos no Vietnã e que "certas consultas estão sendo realizadas". Contudo, recusou-se a revelar qualquer detalhe das consultas ou os nomes dos governos envolvidos, até que esteja em condições de fazer uma declaração completa a respeito, "em futuro próximo".

Fontes diplomáticas disseram que a Grã-Bretanha se mantém continuamente em contato com os Estados Unidos, o mesmo fazendo com a Índia e o Canadá.

A pressão da ala esquerda sôbre o govêrno trabalhista, para que se dissocie do apoio integral à política norte-americana no Vietnã, aumentou ontem, quando um deputado trabalhista tentou forçar um debate imediato de emergência, na Câmara dos Comuns William Warbey, contudo, não conseguiu sucesso em sua tentativa, que foi rejeitada pela presidência da Câmara.

Anteriormente, o trabalhista Konni Zilliacus perguntara se Wilson, durante a visita que fêz em dezembro a Washington, chegará a algum entendimento com o Presidente Johnson, para manter a antiga política conservadora de divisão de trabalho anglo-americana no Vietnã e na Malásia. Acrescentou Zilliacus que o assunto fôra mencionado numa reunião do Conselho Ministerial da Organização do Tratado do Sudeste da Ásia, em maio.

Respondeu o "premier" Wilson que nunca existiu tal entendimento e que não existe êsse conceito de divisão de trabalho na área internacional. Acrescentou que tampouco o assunto foi levantado na reunião da OTASE.

A violência da crítica da ala esquerda contra o comportamento de Wilson na crise do Vietnã se refletiu nas palavras de Warbey ao tentar provocar um debate imediato.

EUA admitem nova trégua no Vietnã

WASHINGTON (Reuters-AP-DC) — Fontes oficiais disseram ontem que os Estados Unidos não afastaram a possibilidade de uma segunda trégua nos bombardeios contra o Vietnã do Norte, mas ao mesmo tempo afirmaram que não haverá aviso prévio dessa medida. A trégua passada ocorreu entre os dias 13 e 17 de maio: o Vietnã do Norte e a China Comunista denunciaram a trégua como uma farsa.

As mesmas fontes anunciaram que os Estados Unidos não pretendem antecipar a data da nova trégua, pois "isso permitiria aos comunistas efetuar deslocamentos de fôrças para aproveitá-la.

Indecisão

O General Nguyen Van Thieu, presidente da nova Junta de Govêrno do Vietnã do Sul realizou ontem diversas discussões, para saber se devia nomear um civil ou um militar para encabeçar o gabinete. Tanto os líderes católicos como os líderes budistas manifestaram preferência por um govêrno dirigido por um civil.

Colegas de Thieu, entretanto, pressionam para obrigá-lo a entregar êsse cargo a um militar. Thieu acabou decidindo por um civil.

• O "New York Times" revelou ontem que circulavam rumôres no Pentágono de que contingentes de três divisões do exército norte-americano serão enviados para a Vietnã: "Autoridades do govêrno deixaram claro que se projeta o envio de reforços aos 16 mil fuzileiros e pára-quedistas atualmente no Vietnã."

• A Rádio de Pequim afirmou ontem que um avião a jato dos Estados Unidos foi derrubado anteontem durante os ataques aéreos contra a província norte-vietnamita de Thanh Hoa, tendo seu pilôto sido capturado.

A emissora disse que o aparelho fazia parte de um grupo de caças norte-americanos que realizaram ataques contra a região Nordeste do Vietnã do Norte.

URSS lança outro satélite

MOSCOU-BOCHUM (AP-Reuters-DC) — A União Soviética lançou ontem no espaço o satélite número 68 da série Cosmos, conduzindo instrumentos científicos para a continuação dos estudos do espaço exterior.

O observatório de rádio da Alemanha Ocidental, em Bochum, noticiou ter recebido sinais muito fracos da astronave, [illegible] 21,28 (hora local), parecendo que indicavam a fase inicial de uma nova experiência.

Desarmamento reunirá 18 em Genebra

NAÇÕES UNIDAS (Reuters-DC) — A Comissão do Desarmamento das Nações Unidas aprovou ontem a resolução de 28 nações pedindo um tratado amplo de proibição de testes nucleares e a imediata reconvocação do Comitê de Desarmamento de 18 nações em Genebra.

A Comissão fêz ainda um apêlo para que o Comitê se reúna em caráter urgente, para prosseguir nos esforços com vistas a um tratado sôbre o desarmamento geral e completo e para evitar a proliferação de armas nucleares.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, convoca-se aos Srs. Associados quites, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 16 do corrente, quarta-feira, às 16 e 17 horas respectivamente em 1ª e 2ª convocação, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e Aprovação da Ata da Assembléia Anterior;
b) Pedido de refôrço de verba para o exercício de 1965;
c) Regulamentação do pagamento do "SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL DO SINDICATO";
d) Outrs assuntos de interêsse Social.

RIO DE JANEIRO, 11 de junho de 1965.

RENATO SOARES DE MELLO — Secretário.

Paulo VI vai aos EUA falar na ONU antes de visitar Polônia

CIDADE DO VATICANO (Reuters) — O Papa Paulo VI visitará os Estados Unidos, no outono de 1966, revelaram, ontem, fontes bem informadas da Santa Sé. Será essa a primeira visita de um Sumo Pontífice aos Estados Unidos.

As mesmas fontes sugeriram que o Santo Padre talvez faça um discurso perante a ONU, em Nova Iorque, visitando, em seguida, Washington e outras cidades norte-americanas.

Polônia

Também se considera possível que o Papa Paulo VI visite a Polônia, em maio de 1966. Como parte de uma série de excursões a santuários de Nossa Senhora. Maio é o mês dedicado pelos católicos à Virgem Maria, o que daria à viagem pontifícia um caráter estritamente religioso.

No entanto, a tensão nas relações entre a Igreja e o Estado Polonês, no momento, parece ameaçar a exeqüilidade dessa viagem, embora esteja acima das questões políticas.

O Vaticano tem um observador permanente na ONU, Monsenhor Alberto Giovannetti, que faria as sondagens iniciais para preparar o caminho à visita papal.

Paulo VI e seu predecessor, João XXIII, sempre apoiaram os esforços da ONU para promover a paz e ajudar as nações em desenvolvimento.

A execução, dêsse programa, em 1966, significaria que um Papa visitaria os Estados Unidos e uma nação comunista, pela primeira vez na história e num mesmo ano.

(A Secretaria de Estado do Vaticano informou não ter qualquer notícia dêsse plano de viagem. A.P.)

EUA: lei de ajuda prevê 55 milhões para fôrça da OEA

John Hefferman

WASHINGTON (Reuters) — Os círculos diplomáticos latino-americanos, disseram ontem, que é prematuro qualquer comentário sôbre a Lei de Ajuda ao Exterior, aprovada no Senado, e que dará à Organização dos Estados Americanos o poder de influir na distribuição da ajuda militar norteamericana à América Latina.

A Lei de Ajuda ao Exterior prevê um crédito de 55 milhões de dólares anuais para o fornecimento de armas à América Latina, durante os próximos dois anos. Dêsse total anula, serão reservados 25 milhões de dólares para a criação de uma Fôrça Interamericana e tôda a ajuda militar às Repúblicas americanas, de acôrdo com os planos conjuntos aprovados pela OEA, inclusive planos relacionados com os problemas de segurança interna.

Diplomatas não falam

Os diplomatas ouvidos a propósito da medida aprovada pelo Senado declararam que importantes questões referentes aos podêres, composição e comando de uma fôrça interamericana permanente ainda terão de ser decididas antes que possam formar uma opinião a respeito. Acrescentaram que o problema dos planos conjuntos terá de ser considerado após a criação da fôrça interamericana.

A emenda favorável à América Latina foi proposta pelo Senador William Fulbright, democrata de Arkansas.

A emenda, que não foi solicitada pelo Presidente Johnson visa a atender às críticas latino-americanas contra a intervenção dos Estados Unidos na República Dominicana

O projeto, em seu conjunto, autoriza um gasto total de 3 bilhões e 243 milhões de dólares nos próximos dois anos, e prevê uma nova forma de programa de auxílio após aquêle prazo.

O projeto limita a ajuda a 50 nações e inclui uma emenda que proibirá a ajuda à República Árabe Unida e à Indonésia, caso continuem suas "agressões" contra os vizinhos

Os senadores rejeitaram uma série de emendas para reduções nas quotas nominais e uma proposta para reduzir o auxílio à Índia e ao Paquistão em 25 por cento.

A proposição foi finalmente aprovada por 68 votos contra 20.

O Senado reduziu em 200 milhões de dólares a verba total solicitada, mas aceitou o pedido presidencial de um programa econômico e social para a área do Rio Mekong, a fim de ajudar o Vietnã do Sul, o Laos e a Tailândia.

Isa Motta e Mauricio Lacerda Filho apresentam:

Ponto-contraponto

Hoje, o Ministro Vasco Leitão da Cunha deve comparecer ao Senado, convocado pelo Senador Ermírio de Morais, para responder sôbre o Acôrdo de Investimentos. Por enquanto, só está inscrito para interpelar o Ministro o próprio senador que o convocou.

Por incrível que pareça, ninguém convocou ainda o Sr. Ermírio de Morais para lhe perguntar as razões pelas quais financiou a campanha para governador do Sr. Miguel Arraes. O que estamos assistindo é muito estranho

Enquanto Arraes é cassado, prêso e exilado, o homem que permitiu a sua vitória em Pernambuco, o Sen. Morais, está sôlto, muito lampeiro e arrogante, presidente de um partido e com todos os seus direitos civis. É realmente incompreensível e misterioso Arraes ter sido cassado e êle não.

Bilac

Temos, no Brasil, a história de Frankenstein, ao contrário. O monstro sumiu e o seu criador, Ermírio de Morais, está às sôltas, pronto para criar outros.

Brasília se acha em polvorosa, com a idéia do Sr. Bilac Pinto de promover um recesso parlamentar, no mês de julho. A vida da cidade gira em tôrno do Parlamento. Quando êste fecha, cessa tudo.

Espera-se que hoje o Executivo envie ao Congresso a lei de incompatibilidades Ninguém, tanto no Senado quanto na Câmara, conhece integralmente o seu texto.

Jango

Nos meios parlamentares não se acredita em veto militar à candidatura Hélio de Almeida. Mas, tem-se como certo o seu impedimento pela lei de incompatibilidades.

Quem está mais contente com isso tudo, é Jango, o responsável direto pela indicação Hélio de Almeida pelo PTB. A manobra dêste partido é velha e ultra conhecida: nunca ter um candidato próprio, apoiar sempre outro e depois auferir vantagens da vitória, obtendo cargos da maior importância, no govêrno.

Chagas

Brizola também está esfregando as mãos de alegria, pelo mesmo motivo de Jango. Êle agora resolveu ser estrategista em política. Desistiu, por enquanto, de seus sonhos fidelistas, de invadir o Brasil.

O Deputado Chagas Freitas não deseja, de maneira alguma, ser o vice na Guanabara. Está muito ocupado com a construção do prédio de seus jornais.

Nesta semana, completa dezesseis anos o «Jornal de Letras» de Elísio Condé. Nestes anos todos, não foram poucas as tentativas do gênero que fracassaram. Mas, o «Jornal de Letras» se mantém regularmente, saindo no dia certo.

Vereador baleado está passando bem

O Vereador Armando Belo França está passando bem, não sofreu recaída e deverá receber alta dentro de mais alguns dias segundo informaram ontem, ao DC, os médicos José Mansur e Alcir Prata, da Casa de Saúde Santa Cecília, em Caxias, onde França se encontra internado desde o dia em que foi metralhado na Estrada Rio-Petrópolis.

O próprio vereador disse à reportagem, enquanto almoçava, que sua vida corre perigo, mas não em conseqüência dos ferimentos recebidos. Acha que os pistoleiros que tentaram contra sua vida, procurarão acabar o "serviço", antes mesmo de sair da casa de saúde.

Vigilância

O Delegado Valdir Cabral, diretor do DOPS do Estado do Rio, pensa manter Belo França internado na Casa de Saúde, até que seja completamente apurada a tentativa de homicídio de que foi vítima. Também preocupa o delegado o grande número de amigos do vereador que mantém sob permanente vigilância a casa de saúde, pois teme que haja um desentendimento entre êles e os soldados do 6.º Batalhão da PM.

O vereador, entretanto, deseja ir para casa tão logo receba alta. Declarou ao DC que prefere aguardar em sua casa o resultado do inquérito e que receia pela vida da lavadeira Cléia Maia, a testemunha-bomba que diz ter ouvido dois soldados da PM — "Paraíba" e "Jaguar" — tramarem a morte de França.

Imprensa vai a Uberlândia

A Associação Agroindustrial de Uberlândia realizará, de 28 de junho a 4 de julho próximo, a Semana da Imprensa naquela cidade, com o objetivo de propiciar aos jornalistas cariocas e paulista a oportunidade de testemunhar o grande desenvolvimento do município que já registra a maior arrecadação no Estado de Minas Gerais.

FRONAPE ganha nova unidade

Será lançado ao mar hoje, às 16 horas, nos Estaleiros Mauá, na Ponta da Areia, em Niterói, o terceiro de uma série de navios petroleiros encomendados pela "Petrobrás", o "Dom João". É idêntico aos dois primeiros, "Jacuípe" e "Buriciça".

Com 10.500 toneladas de deslocamento alcançou um elevado índice de nacionalização, 90%. As chapas empregadas na sua construção procedem da USIMINAS e seus motores foram fabricados em São Paulo, pelas Indústrias Vilares.

A Senhora Geonísio Barroso, espôsa do Diretor da Petrobrás, foi convidada e paraninfará a solenidade de lançamento. Haverá transporte em lancha especial que partirá do antigo cais do Mercado, às 15,15 horas.

Companhia Comércio e Navegação

ESTALEIRO MAUÁ

Lançamento do navio-tanque "Dom João"

A Companhia Comércio e Navegação comunica que a solenidade de lançamento do CCN-11, navio-tanque «Dom João», será realizada, HOJE, às 16 horas, no Estaleiro Mauá, na Ponta D'Areia, em Niterói.

Haverá condução especial para os senhores convidados do Estado da Guanabara:

HORA E LOCAL DE EMBARQUE: — A lancha sairá às 15 horas da Estação n.º 1 do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara, na Praça 15 de Novembro.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1965.

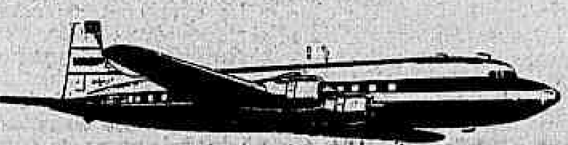
A DIRETORIA

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

CLUBE NAVAL COM RADEMAKER

O Almirante Augusto Rademaker não se apresentou ontem ao Ministro da Marinha, contrariando uma prática antiga na corporação. Ao DC, disse considerar encerrada sua participação no movimento de repulsa à criação do Ministério da Defesa e à solução presidencial para o problema da aviação embarcada.

— O Clube Naval — disse — a exemplo do que ocorreu antes de 31 de março, poderá reunir-se para apreciar essas questões e fixar sua posição. Antecipou, na hipótese de o Clube Naval se reunir, uma manifestação de desagravo aos almirantes punidos (êle e Ernesto Melo Batista) além do endôsso das teses que defenderam.



em sua viagem para

MANAUS

você pode economizar

40%

(sôbre a tarifa especial)

como?

no

DC-6C

da VASP

* Perfeito serviço de bordo
* Apenas duas poltronas de cada lado
* Cabine pressurizada
* Velocidade e confôrto de quadrimotor

TERÇAS e SABADOS

06:30 hs.

Consulte seu Agente de Viagens ou

VASP

Av. N. S. Copacabana, 291-F - Tel.: 37-0513

R. México, 116-A - Tels.: 22-8681 e 52-7011

Av. Nilo Peçanha, 26-B - Tels.: 32-2750 e 22-6170

R. Santa Luzia, 735-B - Tels.: 42-8094 e 52-4328

Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, chame «A. A.» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio.

CB instalará hoje reunião: Interpol

Contrabando, falsificação de moedas, furto de automóveis, tráfico de entorpecentes e lenocínio são os crimes que mais preocupam, atualmente, as autoridades policiais de todo o mundo e, por isso mesmo, dominam o temário da 34ª Conferência Internacional da INTERPOL, que o Presidente Castelo Branco e o Governador Carlos Lacerda instalarão, oficialmente, às 10 horas de hoje, no Hotel Glória.

Há dois dias vêm-se realizando as sessões da Conferência, mas os assuntos discutidos são exclusivamente de ordem técnica das polícias de países americanos. Só a partir de hoje, também participarão delegações da Europa, Ásia e África, que, juntamente com os representantes de nações americanas, perfazem um total de 96 países filiados à INTERPOL.

Urgência

Os organizadores da 34ª Conferência Internacional da INTERPOL acreditam que a repressão a uma série de crimes e contravenções sòmente poderá surtir efeito se tôdas as polícias desenvolverem uma tarefa de cooperação que está sendo exigida com urgência. O contrabando, o furto de automóveis, a falsificação de moeda e o tráfico de entorpecentes são crimes que, via de regra, mais exigem essa cooperação.

Considerando que, em cada país ou região do mundo, se observa um comportamento diverso por parte dos delinqüentes, torna-se necessário — e êste é um dos objetivos do certame no Hotel Glória — que seus representantes façam um intercâmbio de conhecimentos acêrca das manobras dos criminosos, visando a facilitar a repressão ao crime e a captura dos acusados.

Passeios

As reuniões da INTERPOL, de caráter secreto, serão realizadas durante quatro dias por semana, a fim de permitir que nos outros três dias possam os delegados de 96 países passear pelo Rio, conhecendo os pontos mais atrativos da cidade. O programa turístico do certame inclui um passeio de navio pela Baía de Guanabara, visitas ao Corcovado e ao Pão de Açúcar.

Os promotores da Conferência dispõem de vasto material a ser utilizado durante os debates de questões e teses, como filmes e fotografias, demonstrando atividades policiais nos principais centros do mundo, instrumentos de investigações e perícias etc. Uma dezena de intérpretes foi contratada para assessorar as reuniões da INTERPOL, no terceiro andar do Hotel Glória.

Reis fêz as pazes com o presidente

— O Governador Artur Reis aceita a nova estratégia para a Amazônia, proposta pelo Marechal Castelo Branco no discurso de Belem — declarou ao DC o Sr. Leandro Tocantins, procurador do Estado do Amazonas na Guanabara.

— A ajuda estrangeira, drenada através de instituições brasileiras, não contraria a tese do governador — disse o Sr. Leandro Tocantins, informando que foram muito cordiais os contatos do Sr. Artur Reis com o presidente, em Belém.

Entendimento

Segundo o Sr. Leandro Tocantins, o Presidente Castelo Branco, com a nova estratégia, formulou princípios gerais que coincidem com os do governador, proporcionando um reencontro de ambos na questão da Amazônia. O particular, os detalhes, acrescentou, será tarefa dos escalões inferiores, os organismos que têm a seu cargo o estudo da região e a execução dos serviços que dêles resultem. Sôbre a fundação que irá ampliar as pesquisas na Amazônia, proposta em reunião recente, contra os votos do Governador Reis e do SPVEA, nada informou o Sr. Leandro Tocantins, por não ter comparecido à reunião de Belém.

O Governador Artur Reis fará nôvo pronunciamento no dia 18, na festa do primeiro aniversário de sua investidura no Govêrno do Amazonas.

Embaixador levará Arraes até Argel

O Sr. Miguel Arraes deverá embarcar hoje para a Argélia, em companhia de D. Madalena Arraes que viajará com visto de turista, e o embaixador argelino Hadj Tayeb, que o acompanhará até Argel. Fontes do Itamarati mantêm a hora do embarque em sigilo, temendo manifestações políticas por motivo da partida do ex-governador para o exílio.

Nenhum dos filhos acompanhará o Sr. Miguel Arraes e sua mulher. O mais velho estuda na Universidade do Recife e a segunda, com 18 anos, já é casada. Todos os outros, ainda menores, ficarão em colégios internos ou com as irmãs do ex-governador no Crato, inclusive a menina Mariana, única filha do segundo casamento.

Acolhida

Em Argel, o Sr. Miguel Arraes terá uma acolhida calorosa, com o govêrno de Ben Bella custeando tôdas as suas despesas de estada. Além disso, o exgovernador será convidado a fazer conferências sôbre problemas do Brasil e da América Latina, não só na Argélia como em outros países africanos, entre os quais Tunísia, Guiné e Mali.

A Sra. Madalena Arraes, diplomada pela Sorbonne e antiga militante do movimento do Padre Lebret, em Paris, também será convidada a exercer o magistério universitário, aproveitando o seu perfeito domínio de idioma francês.

A Argélia já tem alguns exilados brasileiros em seu território, especialmente médicos e engenheiros. Um dêles, sobrinho do Sr. Miguel Arraes e ex-presidente do Movimento de Cultura Popular em Pernambuco, dirige um hospital nas proximidades de Argel.

Alemanha tem dia da unidade

A Embaixada da República Federal da Alemanha no Rio, comemorará amanhã, às 17 horas, o Dia da Unidade Alemã, contando a solenidade cívica, com diversos oradores, entre os quais, o Embaixador Gebhard Seelos e o presidente da Associação Brasil-Alemanha, Sr. Vandick Londres da Nóbrega. Constará ainda, de exibições de filmes e conferências sôbre a unificação da Alemanha.

O Dia da Unidade Alemã assinala a rebelião ocorrida, em 1953, na Alemanha Oriental, contra o regime comunista. Na República Federal Alemã essa data foi oficializada a partir de 1954, como um dia nacional.

Presidente cassou direitos a mais 20

O Presidente da República, Marechal Castelo Branco, assinou decreto, ontem, cassando os direitos políticos de mais vinte cidadãos de São Paulo, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e outros Estados.

São os seguintes os novos cassados: João Brás Peres (Lucélia), Antônio Vicente Pereira (Fernandópolis), José Rodrigues Neves (São Pedro Turvo), Paulo Rumemoto (Marília), São Paulo; Nedes Soares da Silveira (Catuípe), Valdemar Soares de Jesus (Erechim), Jaime Pedroso de Campos (São Borja), Nilo Munhoz Trindade (São Gabriel) Rio Grande do Sul; Ivã Pedroso Coelho (Santa Maria) Espírito Santo; José Aparecido Rosa (Londrina), Osmra Bueno e José Pedro Russo (Cornélio Procópio), José Luís dos Santos (Tamarana), Jesus Geraldo de Sousa (Ponta Grossa) Paraná; Santos Gonçalves da Silva (Poços de Caldas) Minas Gerais; Aloísio Francisco de Assis (Mamanguape) Paraíba; Nilo Imbor e Geraldo Mateus de Oliveira (Tubarão), Rogério de Araújo Madureira Tavares (Itajaí), Radamés Genésio dos Santos (Florianópolis), Wilson Luís Niols (Brusque) Santa Catarina.

N. R. — A perda dos direitos políticos foi decretada pelo Marechal Castelo Branco "por motivos de convicção religiosa", nos termos do art. 135 da Constituição, que inclui, entre os casos que acarretam a punição, a hipótese prevista no art. 141, parágrafo 8: "Por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política, ninguém será privado de nenhum dos seus direitos, salvo se a invocar para se eximir de obrigação, encargo ou serviço impostos pela lei aos brasileiros em geral, ou recusar os que ela estabelecer em substituição daqueles deveres, a fim de atender escusa de consciência."

A recusa à prestação do serviço militar está nesse caso. A perda do direito político, diz o art. 136, acarreta simultaneamente a do cargo ou função pública.

Pracinha e Teimoso já em exposição

O "Gordini-Teimoso" e o "Vemaguet-Pracinha", carros populares que serão produzidos pela Willys e Vemag para serem vendidos através de financiamento da Caixa Econômica em 48 meses, foram apresentados ontem ao público, no saguão térreo da sede da casa bancária, na Avenida 13 de Maio, provocando grande interêsse.

Ao mesmo tempo, no segundo andar do prédio foi oferecido coquetel à imprensa, para comemoração do lançamento. Estiveram presentes os Ministros Daniel Faraco, da Indústria e Comércio, e Moacir Veloso, do Trabalho, além do presidente do Conselho das Caixas Econômicas, Senador Antônio Vilasboas, e do diretor-vice-presidente da CE, Sr. Antônio Viana da Silva.

Ajuda

O Ministro Moacir Veloso disse na ocasião ao DC que o principal objetivo do financiamento é ajudar a indústria automobilística a sair de uma crise, evitando-se assim também o desemprêgo. Explicou que lhe foi dada prioridade porque, além das fábricas centrais, em tôrno dela giram dezenas de outras.

Por sua vez, o Diretor Vice-Presidente da Caixa Econômica afirmou em tom de pilhéria que, apesar de comentários contrários, o público poderia verificar que os carros populares não eram "galinha depenada ou strip-tease de carro, estando mesmo muito mais vestidos que Brigite Bardot em muitos filmes". Disse isso convidando o público a verificar a qualidade dos carros.

Sem data

O dia de lançamento das inscrições para a compra dos veículos populares ainda não foi definitivamente escolhido, mas já poderá ser marcado para o próximo domingo. Caso se confirme esta possibilidade a Caixa Econômica divulgará todos os detalhes e informações necessários nos jornais de sexta-feira.

No Rio, serão postos à venda 475 carros mensais dos dois tipos, o Pracinha por Cr$ 4 milhões e o Gordini por Cr$ 3 milhões. O financiamento será em 48 meses, com juros de 12% ao ano. Será exigida entrada inicial de 10%, para garantia da inscrição, a qual poderá ser desdobrada até em 6 prestações.

Vai de "Miss"

Miss Caixa Econômica, Laura Cristina, que concorrerá ao título de Miss-GB, compareceu ao coquetel, onde também estava o Sr. Lélio Pizza Filho, Diretor-Superintendente da Vemag, que apresentou os motivos de sua fábrica para aceitação do contrato de financiamento da Caixa Econômica, dizendo:

"Afirmávamos, também, que na justificada ânsia de resolver problemas financeiros da Nação, egressa das fronteiras do caos, da desordem, da anarquia e da desintegração econômica, moral e política, poderiam provocar retração do mercado comprador, impelindo o país à iminência de recessão econômica grave, com a trágica e indesligável sombra, que já se fêz presente, do desemprêgo.

Manifestávamos, ainda, a apreensão de que "quaisquer que sejam as medidas para corrigir inflação tão profunda devem criar meios para a elevação da produtividade e o aumento correspondente da produção, pois, caso contrário, seria substituí-la por outro mal, igualmente indesejável, a crise econômica a depressão, que certamente levaria o país a um longo período de ajustamento, com a inevitável estagnação do processo de desenvolvimento.

Este ato, contudo Srs. Ministros, traz o testemunho, no plano concreto das coisas efetivas de que as nossas apreensões, de que participavam todos os homens de emprêsa, não foram insensíveis às preocupações e à vigilância dos homens de Estado que ora dirigem a Nação".

'Durma bem' úmido impediu terrorismo

Um plano terrorista para destruir um avião C-47 da Fôrça Aérea Brasileira, no Aeroporto Salgado Filho, em Pôrto Alegre foi desfeito uma espiral "Durma Bem" umedeceu com o orvalho da noite e assim, deixou de acionar um dispositivo de detonação de um conjunto de doze cartuchos de dinamite que estavam instalados no trem de pouso do avião.

Doze civis foram presos por terem participado do plano terrorista, que foi descoberto quando os tripulantes do C-47 foram vistoriar o avião na manhã do dia 20 de maio e encontraram os cartuchos prêsos primàriamente ao espiral.

Chefes perseguidos

O Serviço Secreto da 5.ª Zona Aérea está no encalço de vários elementos que estão ligados ao plano subversivo e o ex-Vereador Carlos de Lima Avelini, já expurgado pelo Ato Institucional, é apontado como o chefe dos terroristas que antes de tentarem destruir o avião lançaram bombas contra o Hospital do Exército e a Assembléia Legislativa de Pôrto Alegre.

O cunhado do ex-vereador, sua mulher e outros familiares, já se encontram presos, tendo um dêles declarado que estavam a serviço de agentes do Sr. Leonel Brizola, mas o Serviço Secreto não acredita na confissão.

Avião americano

Segundo revelaram os prisioneiros, antes da tentativa de explodir o C-47 da FAB, pretendiam os terroristas colocar a bomba em um avião norte-americano que iria pernoitar em Pôrto Alegre. Um elemento que funcionava no aeroporto Salgado Filho possivelmente um empregado de uma emprêsa aérea foi prêso por ter facilitado o ingresso dos terroristas no pátio de estacionamento. Em conseqüência, em vários aeroportos brasileiros, foi redobrado o policiamento.

Encontrado o depósito

Na residência do ex-Vereador Avelini, foi encontrado vasto depósito de material subversivo, constante de armas, bombas molotov, dinamite, cartuchos e outros materiais necessários para as suas atividades.

Informantes militares disseram que os planos terroristas feitos por agitadores primários estão desordenados e que outros elementos estão na alça de mira para serem presos.

Timbaúba hospitalizado

Caindo ontem de uma escada em sua residência (Rua Xavier da Silveira, 104, ap. 301) o Professor Epitácio Timbaúba nosso companheiro do DC sofreu fratura na tíbia e perônio. Está internado na Casa de Saúde São Vitor, na Tijuca, onde será operado quinta-feira, pelo ortopedista Bruno Colito.

Brasil fotogênico

Um informe reservado, preparado para o Banco Internacional de Desenvolvimento, por um grupo de técnicos e economistas, acaba de apontar o Brasil como o país latino-americano mais adequado para inversões em aço e outras indústrias pesadas. O informe, insuspeito em seu otimismo, diz que a economia brasileira é "altamente desenvolvida" e variada e recomenda que o BID concentre seus empréstimos nos setores industriais capazes de alimentar indústrias menores.

Enquanto isso, um grupo de 80 homens de negócios americanos e europeus, cujas emprêsas vendem, anualmente, mais que o produto nacional bruto de qualquer país do mundo ocidental (com exceção dos Estados Unidos), reúne-se, no Rio, com ministros e técnicos brasileiros, para discutir as perspectivas de desenvolvimento da economia do país e da absorção de investimentos estrangeiros. Nos últimos dez anos, êsse grupo tem corrido o mundo, conversando com chefes de Estado e primeiros-ministros. O Brasil é o primeiro país visitado pela segunda vez. Êsse otimismo também é insuspeito: trata-se de homens de negócios, que estão tratando de negócios e não metidos em discussões acadêmicas.

Tais manifestações de otimismo não são fenômeno isolado. Realmente, o Brasil é, hoje, um país fotogênico, que impressiona bem o mundo inteiro. E' um país grande, que se transforma num grande país. E' um país potencialmente rico que começa a extrair e multiplicar sua riqueza. E', novamente, um país pòliticamente estável, aberto à livre iniciativa e de govêrno lúcido e interessado em receber capitais e "know how" estrangeiros. E, econômicamente, é um país a caminho de vencer uma inflação que se supunha crônica e de conseguir uma estabilidade rara na América Latina.

Diante dêsse panorama, o informe ao BID recomenda inversões que são altamente reprodutivas: aço, petroquímica, alumínio e outros não-ferrosos, maquinaria pesada e fertilizantes. Quanto aos investimentos de infra-estrutura — energia e transportes — o informe recomendou que fiquem a cargo do Banco Mundial e da Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID), o que é uma solução realista, uma vez que êsses setores dependem de concessões e contratos governamentais e não são operados em regime de livre iniciativa plena.

Para o Brasil, é lisonjeiro que um grupo de técnicos de gabarito internacional veja em sua economia essa imagem saudável e promissora. E para o desenvolvimento dessa economia é alentador o reconhecimento de sua maturidade. São Paulo já há muito tempo é conhecido como o parque industrial mais complexo do mundo; mas é raro que em documentos de entidades financeiras se proclame o desenvolvimento da economia brasileira com tanta energia e com tanta confiança.

O informe ao BID é um documento preliminar e não terá como resultado imediato nenhuma concessão de crédito para investimentos no Brasil. Mas enquanto os estudos se aprofundam, as afirmações que faz sôbre o Brasil têm valor inestimável como um atestado de que vencemos o principal na batalha contra a inflação e contra o atraso.

Cabala oficializada

Foi oportuna a exortação do Governador Carlos Lacerda às professôras, em discurso, para que desenvolvessem "um trabalho de conscientização política, visando às próximas eleições". Como que receando que o têrmo conscientização não explicasse o que êle queria, acrescentou: "Uma espécie de trabalho cívico, para que a Guanabara não volte a ser o que era, caindo nas mãos de outro govêrno".

Impossível ser mais explícito num discurso. Para bom entendedor — as professôras, formadas e instruídas — bastou meia palavra. A palavra de ordem no sentido de que o magistério estadual passe a cabalar alunos maiores, pais de alunos em geral e funcionários para a candidatura lacerdista à sucessão local, transformando as aulas e os contatos com os responsáveis pelos estudantes em instrumento de campanha eleitoral.

Oportuna, como se vê, a convocação do governador. Pois agora êle não poderá negar que a máquina administrativa do Estado se acha a serviço dos seus interêsses político-partidários.

Sinais de decadência

Moradores da Avenida Rui Barbosa reclamam pelos jornais a supressão da única linha de ônibus que os servia: a da CTC. Agora, têm de se servir dos superlotados veículos que demandam outros bairros da Zona Sul, não antes de perfazerem longa caminhada a pé. Calcula-se o transtôrno que isso representa para senhoras, pessoas idosas e crianças que estudam, as quais, até atingirem os pontos de parada das linhas que não percorrem aquela artéria são forçadas a atravessar cruzamentos perigosos.

O absurdo perpetrado contra a população do contôrno do Morro da Viúva é apenas um exemplo da desídia com que vem sendo operada a CTC. Supressão descabida de linhas, redução do número de veículos, mudança inesperada de pontos terminais "céra" de funcionários nesses pontos, grosseria e imprudência de motoristas, já não constituem novidade para os usuários dessa emprêsa do Estado.

Tendo estreado sob os melhores auspícios da população, cedo a CTC se revelou mal administrada, e hoje mostra sinais inconfundíveis de decadência.

Surprêsa

Sabe-se que o "status" de civilização de um povo se define, inclusive, pelo nível cultural e moral de sua polícia. Nós, brasileiros, estamos acostumados com o despreparo dos agentes da lei nesse particular reflexo da nossa condição de subdesenvolvidos.

Daí nos surpreendermos com a existência, no país, de policiais-padrão. É sintomático que a Assembléia Legislativa da Guanabara tenha aprovado do voto de louvor a um detetive e seus auxiliares da Seção de Investigações da Delegacia de Defraudações por prestarem "relevantes serviços à coletividade".

Caberia, também, louvar os policiais que, sem se esmerarem pròpriamente no cumprimento do dever exercem corretamente suas funções. Porque também êstes — lamentamos dizê-lo — constituem exceção.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: Zélio Valverde. — Diretor-Responsável: Prudente de Moraes, neto

Sucursais do DIARIO CARIOCA

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 Telefones: 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba, 61 - 4º andar, grupo 24 — Telefones: 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 1071 — 1º andar, sala 1 — Telefones: 4-6401, 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS

Trimestral	Cr$ 3 000	Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Semestral	Cr$ 5 000	Anual	Cr$ 15.000
Anual	Cr$ 10 000		

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASILIA

(Edição brasiliense do DIARIO CARIOCA)
Fundado em 12 de setembro de 1959
Diretor: MAURO DA CUNHA VALVERDE

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Avenida W-3 Quadra 8 - Sobreloja - Plano-Pilôto
TELEFONES Diretoria: 2-1833 Publicidade: 2-1838 — Redação: 2-6760 2-6077

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 100

Evidências desprezadas

PEDRO DANTAS.

Seja qual fôr o rumo futuro dos acontecimentos, a impressão que se colhe das atitudes políticas mais significativas é a de que ninguém está agindo, neste momento, com os olhos postos nas eleições, ou, pelo menos só nas eleições. Estas constituem uma hipótese, mas não a preponderante nas decisões. Um ôlho na missa, outro no padre. Iíderes e partidos vão fazendo os seus lances como quem traga, escondida na manga, a carta da jogada definitiva. Ora, quando os parceiros recorrem a êsse conhecido expediente, fazem-no preparados e prevenidos para o que der e vier. Inclusive, para virarem, êles próprios, a mesa, se, antes, outros não a virarem.

O trunfo é espadas ou o trunfo é paus? Já se animam a discuti-lo os que passaram pouco mais de um ano desarranchados e vêm ao pote com redobrada sêde. Sêde, também, de forra, declarada ou não, conforme as reações temperamentais de cada um. Declarada, provocadoramente, pelos afoitos, enquanto os manhosos a negam ou silenciam.

Para bem avaliar o alcance e a extensão de cada um dêsses lances, é preciso projetá-los sôbre o plano do seu êxito eventual. Tudo dando certo, para cada um dêles, sucessivamente considerados, quais seriam as conseqüências? Verifica-se com facilidade que, em certos casos, não há condição para o êxito, que não pode ser admitido nem por hipótese. Ao passo que em outros, êle definiria a própria instabilidade. Em ambos, portanto, o que se tem como objetivo é o sucedâneo da eleição, produto sôbre cujas características e natureza é possível, é sempre possível devanear.

Na verdade, êsse comportamento, que não é apenas de um ou de outro lado, mas é geral, demonstra o que já se sabia: o êrro de se caminhar, de imediato, para a disputa eleitoral, prematura e antecipada — não sôbre as datas anteriormente previstas, mas sôbre o preparo e a consolidação da nova ordem ainda em processo de fixação. Acontece que o temor às modificações formais e aparentes foi tão grande, desde o primeiro instante, que os responsáveis por sua implantação preferiram ater-se, nessa parte, ao programa estabelecido sob a situação anterior sem indagar dos riscos.

A coragem de reformar, êles a reservam para o plano das modificações substanciais e permanentes, esquecidos de que a execução das mesmas dependerá da estabilidade e continuidade da atual situação, que o seu comportamento compromete, com erros consecutivos, no plano das medidas políticas transitórias, que seriam o modo específico de efetivar a Revolução. Por que não o quiseram fazer, não se compreende, uma vez que não lhes falta, nem a exata inteligência da situação e seus problemas, nem a sincera e profunda convicção de que agiram por um imperativo de salvação nacional. A mesma razão imperativa persiste para exigir que o trabalho de salvação não seja perdido. E a carência das medidas transitórias adequadas pode pôr a perder, irremediàvelmente.

Não se diga que ninguém o viu e ninguém alertou, para a hipótese, os principais responsáveis. Sem falar nos comentários da imprensa mais decididamente solidária com os propósitos da Revolução, nas próprias áreas militares cumpriram êsse dever de advertência os representantes da chamada "linha dura" que é simplesmente a linha revolucionária autêntica e se caracteriza por não aceitar, a qualquer título, aquela hipótese do trabalho perdido. Nenhuma razão plausível, a seu ver, justificaria que se sobrepusesse qualquer argumento a necessidade nacional de levar a cabo e a têrmo a Revolução. Ou não é para isso que as revoluções se fazem?

Entender, como querem alguns, que os altos desígnios revolucionários se alcançam plenamente através de reformas institucionais permanentes e corretivas, corresponde a desconhecer a necessidade da Revolução. Tais reformas — nem tôdas, aliás, de bom alvitre — poderiam, perfeitamente, ser efetivadas muito tranqüilamente, em regime normal, pela simples substituição de um Govêrno ao desgovêrno. Se a referida substituição exige o procedimento revolucionário, será um corolário dêsse procedimento criar os impedimentos indispensáveis ao retrocesso e à reversão. Não se jogam pela janela os infiéis ao regime, para abrir-lhes, depois, as portas, de par em par.

Tôdas estas noções rudimentares, expressão do evidente e do óbvio, têm sido repetidas há um ano, infatigável, mas inùtilmente. Os resultados do desprêzo a que têm sido votadas vêm-se avolumando para confirmá-las na realização progressiva de tôdas as previsões. O Govêrno, porém, continua, ao que parece, disposto a ver até que ponto chega a audácia do inimigo poupado. Pois, espere um pouco, e vai ver, mesmo.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — José Auto

Miscelânea

Para combater o declínio das reservas federais de prata, o Presidente Johnson propôs há pouco a primeira mudança fundamental no sistema americano de cunhagem desde 1792, adotado por Alexandre Hamilton. Se o congresso aprovar, como se espera, no ano vindouro não haverá mais moedas de dez vinte e cinco centavos de prata, e o teor dêsse metal nas de meio dólar baixará de 90% para 40%. A cunhagem de novas moedas de prata de um dólar será indefinidamente.

Essa proposta reduzirá as necessidades do metal pela Casa da Moeda de 300 milhões de onças para 15 milhões. Isso apaziguará os grandes usuários de prata na indústria, especialmente os fabricantes de baixelas e de filmes fotográficos, que se vinham queixando de que a cunhagem de moedas lhes estava prejudicando os suprimentos e elevando os preços, além de usar mais metal do que as minas americanas podem produzir.

A proposta satisfaz também ao bloco dos Estados mineradores no Congresso, estabelecendo um preço mínimo de $1,25 por onça e mantendo alguma cunhagem de moedas de prata. E para a indústria de máquinas de vender, ela garante que as novas moedas que não exigem mudanças dispendiosas nos sensíveis mecanismos, que separam moedas legítimas dos "bonecos de metal", hàbilmente confeccionados, testando-lhes as qualidades elétricas e magnéticas.

As novas moedas de dez e vinte e cinco centavos serão um "sanduiche" de duas camadas de liga cobre-níquel (é usado nas moedas de cinco centavos) laminadas sôbre uma camada central de cobre. Uma vez que o cobre aparecerá como um anel vermelho-acobreado nas bordas, os Estados Unidos terão as únicas moedas de duas côres do mundo. Podem não ser estéticas, mas, como são difíceis de fabricar, será virtualmente impossível falsificá-las.

☆

Uma firma australiana assinou com usinas siderúrgicas japonêsas um contrato para o fornecimento de 65.600.000 de toneladas de minério de ferro, durante um período de dezesseis anos. Está em negociação uma outra transação para o fornecimento de minério em pelotas, a qual, se aceita, implicará na construção de uma fábrica para o preparo do minério dêsse tipo.

☆

O Ministério do Comércio da Austrália apresentou ao Parlamento uma proposta de isenção de direitos para a importação de uma série de mercadorias de 118 países à Ásia, África e América Latina, inclusive Brasil, num total global de cêrca de 17 milhões de dólares por ano. Entre os produtos beneficiados com isenção de direitos estão o cimento, tapêtes (que não os de lã), máquinas de costura, cutelaria, máquinas para trabalhar madeira e metais, máquinas operatrizes e outros artigos. Há artigos que foram beneficiados com redução do direitos alfandegários, como por exemplo o caso dos aparelhos eletrodomésticos, sujeitos agora a um impôsto "ad-valorem" de 10% quando vigora um de 35% para os eletrodomésticos procedentes de países da Comunidade Britânica. Com vários dêsses produtos em crise no mercado nacional, é uma boa oportunidade para firmas brasileiras estudarem suas possibilidades no mercado australiano. A Embaixada da Austrália no Rio está capacitada a fornecer tôdas as informações desejadas.

Veto a Hélio faz luta de linhas

O Govêrno não se dispôs a atender ao desejo dos coronéis dos IPMs apoiando vetos extra-legais a candidaturas, por mais anti-revolucionárias que sejam. O que a lei puder enquadrar — e que o Congresso aprovar — será feito com o maior cuidado. Mas o que estiver fora da lei, segundo uma fonte oficial revelou aos exaltados coronéis da "linha dura", não será feito.

O problema ficou muito na área da estratégia eleitoral. Para o Sr. Carlos Lacerda, por exemplo, a candidatura Hélio de Almeida deveria ser estimulada, e estimuladas também outras candidaturas, de forma a ser dividida muitas vêzes a área eleitoral oposicionista. O Sr. Flexa Ribeiro admite até mesmo a hipótese de dar a público uma declaração contrária a qualquer veto militar.

Outros setores, no entanto, especialmente os coronéis dos IPMs — dos quais os mais exaltados têm sido Gérson de Pina e Osneli Martinelli — não estão raciocinando em têrmos de estrategia e vêem no episódio do lançamento do Sr. Hélio de Almeida, apenas uma ousadia anti-revolucionária, à qual deve ser dada uma pronta resposta, dentro ou fora da lei.

Alternativas do PTB

Ao PTB também ocorrem ponderações estratégicas, face às duas alternativas à que o problema pode conduzir:

— A primeira alternativa é a candidatura fixar-se e resistir às tentativas de cisões na área, para surgir como nome anti-Lacerda, encarnando a insatisfação popular e impondo-se, apesar de outros candidatos da mesma área.

— A outra alternativa é a divisão na área, evidenciada pela fixação de outras candidaturas oposicionistas, numa antecipação do mesmo quadro observado no pleito anterior, que resultou na vitória da candidatura udenista. Se tal situação voltar a se configurar, os dirigentes petebistas terão condições de voltar ao Marechal Lott, chamando-o à responsabilidade e tentando obter sua aceitação. Os demais partidos oposicionistas apoiariam também o nome do ex-Ministro da Guerra.

Govêrno retarda de propósito

A fonte oficial que revelou a posição do Govêrno aos militares da "linha dura" acentuou que o presidente gostaria de retardar ainda mais o envio do projeto de lei sôbre as inelegibilidades, para dar tempo a que fatôres políticos resolvam os problemas sem que a lei necessite ser muito limitativa. O presidente considera que às fôrças políticas tanto quanto a êle próprio, incumbem as cautelas para que a Revolução 'desague — como disse o Ministro Milton Campos — em leitos tranqüilos".

Projeto hoje

Durante a manhã de ontem, o Presidente Castelo Branco realizou os últimos estudos sôbre o projeto de lei ordinária, estabelecendo inelegibilidades, em companhia do Ministro Milton Campos. Estiveram presentes, também, durante alguns minutos, o Senador Daniel Krieger e o Deputado Pedro Aleixo, líderes do Govêrno no Congresso.

Ao retirar-se do Palácio do Planalto, o Sr. Pedro Aleixo declarou que o Ministro da Justiça concluiria, à tarde, a fundamentação da exposição de motivos que acompanhará o projeto, esperando sua entrega ao Legislativo na tarde de hoje.

Inquirido quanto à viabilidade do projeto ter tramitação — negou-se a dar sua opinião, preferindo afirmar que "até aquêle momento não conhecia perfeitamente o texto final, "ainda sujeito a revisões por parte do presidente".

Vitorino na "Operação Archer"

A necessidade de que não sejam lançados candidatos a governador "contrários às normas da Revolução" foi o tema principal da conversa mantida pelo Presidente Castelo Branco, em Belém do Pará, com o Governador Newton Belo, do Maranhão. Na tarde de ontem, o Chefe do Govêrno voltou a focalizar o assunto, ao receber, em audiência, o Senador Vitorino Freire, a quem repetiu a recomendação, depois de comentar diversos problemas econômicos daquêle Estado, notadamente quanto às iniciativas financiadas pela SPVEA.

Falando aos jornalistas credenciados no Palácio do Planalto logo após o senador fêz questão de frisar que "não veta nenhuma candidatura" de seu partido — o PSD — "nem mesmo a do Sr. Renato Archer" conforme se afirmou, que não é candidato e que espera que da convenção marcada para o próximo dia 19, saia "um candidato dentro da linha de ajuda à Revolução". Disse ainda que o presidente prometeu visitar o Maranhão em agôsto quando deverão chegar barcos pesqueiros adquiridos no México, com aval do Tesouro Nacional, pela indústria pesqueira maranhense, que tem como um de seus capitães o Deputado Luís Fernando seu filho.

UDN quer mesmo CB

O Sr. Carlos Lacerda foi advertido por um de seus mais íntimos colaboradores — homem de influência na UDN — que a tendência irresistível do partido é não trocar o certo (que seria a reeleição do Presidente Castelo Branco) pelo duvidoso (que seria a candidatura presidencial). Nestes têrmos, o informante não considerava possível sustentar por muito tempo no partido a candidatura do governador carioca principalmente se não cessasse o agravamento das suas relações com o Govêrno Federal.

A apreciação — um relatório oral da situação udenista — partiu de um dos homens em que o governador efetivamente confia e cuja franqueza enaltece com freqüência. Ao longo de tôda a palestra de mais de duas horas, o governador havia aceito parte das informações que recebia e tachado de "pessimismo" a parte restante.

Jânio quer

Emissários do Sr. Jânio Quadros procuraram o ex-Ministro Carvalho Pinto propondo-lhe a candidatura presidencial em troca de apoio à candidatura ao Govêrno do Estado do Sr. Quintanilha Ribeiro. A proposta foi recusada.

O que se diz...

... QUE as autoridades da FAB estão apreensivas com um recibo encontrado nas contas da falida Panair do Brasil...

... QUE o dito recibo, passado pelo ilustre advogado Tude de Lima Rocha, no valor de 50 milhões de cruzeiros, tem como histórico a defesa dos interêsses da emprêsa na concordata, pedida quatro dias antes da decretação da falência...

... QUE os militares da FAB acham que, embora a causa fôsse muito difícil, a importância fôra muito alta.

... QUE, ao contrário do que se noticiou, as firmas de venda de veículos estão satisfeitas com o financiamento da Caixa Econômica à compra de veículos populares: vão faturar alto nos acessórios...

... QUE o Botafogo não quer dividir com a CBD as despesas de pagamento do impôsto de renda de Garrincha...

... QUE, diz, pagou muito bem ao craque e, se êle gastou o dinheiro sem se lembrar do fisco, o problema é dêle — e de mais ninguém...

Fabiano Villanova

UDN lança Flexa sem apoio total

A União Democrática Nacional homologou ontem, a candidatura do prof. Flexa Ribeiro com 98 votos contra 1 para o Sr. Raimundo de Brito, 21 em branco e 23 abstenções. O Sr. Sílvio Vidal, defensor da candidatura Raimundo de Brito chamou de traidores aquêles convencionais que procuraram o Ministro da Saúde para fazê-lo candidato a candidato, abandonando-o em meio do caminho.

A candidatura do Sr. Flexa Ribeiro, embora vá ter a seu favor a máquina administrativa do Estado, que entrará em ação sob o contrôle do Vice-Governador Rafael de Almeida Magalhães, ontem, já não recebia o devido apoio de alguns membros da bancada estadual da UDN e de alguns setores do Govêrno Lacerda. O vice-governador tem ordens do Sr. Carlos Lacerda de afastar dos postos de comando todos os elementos que se negarem a trabalhar pelo Secretário de Educação. Mais de dez Administradores Regionais estão na mira da degola.

O jornalista Hélio Fernandes, dirigente de órgão da imprensa, tipicamente lacerdista da Guanabara, já comunicou ao governador que não dará cobertura ao Sr. Flexa Ribeiro. Alega dois motivos: suas relações de amizade com o Secretário de Educação acabaram há muito tempo, e sua luta sempre foi contra aquela indicação para o Govêrno da Guanabara.

Os convencionais udenistas aprovaram moção resolvendo adiar o problema da vice-governança para ser resolvido em posterior convenção que se realizará dia 25 do corrente mês. Permanecem candidatos os Srs. Chagas Freitas, Edson Guimarães, Raul Brunini, Mauro Magalhães e Mac Dowell Leite de Castro.

PDC ameaça dividir

Dirigentes de diretórios do PDC que seguem orientação do Marechal Juarez Távora estão articulando o lançamento da candidatura do Sr. Alim Pedro ou, em último caso, a do próprio Ministro da Viação. Para isso, anunciam que contam com o apoio das cúpulas dos Partidos Social Trabalhista e Rural Trabalhista e do Movimento Trabalhista Renovador.

Os primeiros entendimentos realizados através de emissários do Sr. Rafael de Almeida Magalhães junto aos Srs. Tenório Cavalcânti e Mourão Filho surtiram algum efeito positivo. Ambos têm disposição de apoiar o Sr. Alim Pedro, participando da manobra divisionista no esquema de oposição. Na hipótese da candidatura do Ministro Juarez Távora ganhar terreno, a posição dos dois divisionistas ainda é desconhecida.

Ontem à tarde, os Srs. Joaquim Arnaldo e Pascoal Citadino, respectivamente, presidentes dos Diretórios Regionais do PDC e do PST tiveram um encontro com o Eng. Hélio de Almeida. Ambos desejam evitar que seus partidos sejam os porta-vozes da manobra da divisão da oposição. Acham mesmo que aquêle que se atrever a dividir a oposição estará acabado como homem público.

Lott é escudo

O Sr. Paulo Ribeiro, líder da oposição na Assembléia Legislativa, declarou ontem, que na hipótese da candidatura do Eng. Hélio de Almeida vir a ser alcançada pela Lei das Inelegibilidades, no dia seguinte, o PTB estará nas ruas com a candidatura do Marechal Henrique Teixeira Lott.

Certo de que o Sr. Hélio de Almeida conseguirá trazer para si, tôda a faixa oposicionista da Guanabara porque sabe dialogar e tem possibilidades de fazer um govêrno eminentemente partidário, o Sr. Paulo Ribeiro assegura que o PTB "não se curvará aos possíveis vetos anunciados por setores militares".

PSD indefinido

Reunido ontem, o Partido Social Democrático não tomou qualquer decisão sôbre o problema sucessório. O presidente regional, Sr. Augusto do Amaral Peixoto, limitou-se a anunciar para os correligionários da comunicação recebida do PTB: candidatura Hélio de Almeida foi homologada e os petebistas reconhecem o direito do PSD de indicar o Sr. Gonzaga da Gama Filho para vice-governador.

Os pessedistas deixaram qualquer decisão para a reunião convocada para a próxima sexta-feira à noite, na sede do Partido, com a presença dos seus representantes na Câmara Federal (Nélson Carneiro e Mendes de Morais) e do Senador Gilberto Marinho.

A decisão do PSD só será conhecida no próximo dia 1.º de julho, durante a convenção regional que apontará o candidato do Partido. O argumento usado para adiar qualquer decisão é o de conhecer o texto da Mensagem das Incompatibilidades, que o Sr. Amaral Peixoto chama de "bússola no problema sucessório".

Preocupado em não dividir o esquema oposicionista na Guanabara, o Sr. Amaral Peixoto diz que a inclinação do PSD não está definida. Explicou que no caso do Sr. Hélio de Almeida não vir a ser atingido pela Lei das Incompatibilidades, será o candidato natural do PSD. No entanto, se acontecer o contrário, os pessedistas poderão voltar a insistir com a candidatura Negrão de Lima ou mesmo apoiar um outro nome lançado pelos petebistas.

BASTIDORES

• Confirmando que seu nome seja trabalhado por alguns partidos que desejam lançá-lo para o Govêrno da Guanabara, o Sr. Alim Pedro considerou "intriga" a movimentação dos udenistas que tentaram fazê-lo vice do Sr. Flexa Ribeiro.

• O Deputado Antônio Luvizaro afirma que será candidato do PRT ao Govêrno do Estado e acusa o presidente do Partido, Sr. Carlos Beloni, de manobras espúrias.

• O Sr. Carlos Lacerda enviou uma representação ao Ministro Milton Campos acusando uma emissora de televisão do Rio de Janeiro de ter firmado contratos com jornais estrangeiros. Diz que o tal canal de TV "lesa o fisco e deve ser enquadrado na Lei de Segurança Nacional".

• O Deputado Indio do Brasil seria o intermediário das articulações feitas pelo Sr. Rafael de Almeida Magalhães junto ao Sr. Tenório Cavalcânti.

• Do Deputado Jamil Hadad: "Tropas brasileiras encontram-se na República Dominicana para garantir eleições naquele país e aqui nós propugnamos por eleições livres. Isso não é "revanche". Cabe ao povo o direito de veto".

• Dos 143 convencionais udenistas, 46 deixaram de apoiar o Sr. Flexa Ribeiro.

Brasil: 19 milhões de analfabetos

BRASÍLIA — O Deputado Carlos Werneck (PDC — RJ) demonstrou, na Câmara, ontem, que em matéria de educação o Brasil está inferiorizado mesmo em comparação com os países subdesenvolvidos da América Latina. Conforme as estimativas do Plano de Ação Econômica do Govêrno, em 1970 haverá ainda 19 milhões de analfabetos no Brasil, ou seja, 20 por cento da população, enquanto países como a Argentina, o Uruguai, o Chile e o México estarão eliminando totalmente o analfabetismo nos próximos cinco anos.

Guardadas as proporções — declarou o representante fluminense — "nosso esfôrço no setor educacional é inferior ao que realizam outros países latinos, subdesenvolvidos como o nosso". Salientou também que o déficit no setor educacional está produzindo reflexos na economia brasileira, devido à escassez de mão-de-obra qualificada — das diferentes categorias no âmbito técnico e científico.

Conforme relatório do General Pinto Sombra, superintendente da Campanha Nacional da Merenda Escolar, em cada dez crianças matriculadas nas escolas primárias, nove não recebem completo jejum e apenas uma toma refeição completa, sendo êste estado de subnutrição responsável pelos elevados índices de repetência e as baixas médias de freqüências e aproveitamento escolar, bem como pela evasão escolar no ensino primário, onde em cada 100 crianças que se matriculam na primeira série apenas vinte chegam à quarta série.

Depois de apontar várias medidas que considera urgentes, o Sr. Carlos Werneck concitou o Govêrno a promover uma verdadeira reforma educacional, visando sobretudo a criar uma consciência educacional no país, tal como o fazem outras nações.

LEI DOS VETOS HOJE NO CONGRESSO

HÉLIO: O HOMEM-ALVO

O projeto de lei relativo às inelegibilidades deve chegar, hoje, ao Congresso Nacional, embora ainda possa ser adiado por alguns dias. O assunto ocupou todo o dia de ontem, do Presidente da República e do Ministro da Justiça, além de ter sido objeto das especulações e pressões de tôda ordem nos meios civis e militares.

Ao seguir para Brasília, o líder do Govêrno, Senador Daniel Krieger, não quis se referir ao texto da lei, afirmando que ela estava entregue aos retoques finais do Ministro Milton Campos. Era admitido, no entanto, que por seus cuidados jurídicos, o Ministro da Justiça seja alvo das pressões dos militares mais radicais, que desejam sua substituição na formulação final do projeto pelo jurista Francisco Campos.

Hélio

O que a lei dirá sôbre as candidaturas hostis ao Govêrno, como a do Sr. Hélio de Almeida é o ponto de maior polêmica. Sôbre esta candidatura, o Senador Daniel Krieger disse que "poderá haver uma reação correspondente". Realçou:

— A tôda ação corresponde uma reação. Eles lançaram o candidato indicado pelo Sr. João Goulart... — terminou reticente.

Mendes

— Só os ingênuos ou os de má-fé podem acreditar que a candidatura Hélio de Almeida possa vingar para a disputa na Guanabara — declarou hoje no Galeão o Deputado Mendes de Morais, que acrescentou:

"Considero o nome Hélio de Almeida mais um teste contra a Revolução do que pròpriamente o lançamento de uma candidatura".

Depois de frisar que nada tem pessoalmente contra o candidato lançado pelo PTB à sucessão da Guanabara, disse o Marechal que em sua opinião "o PSD não deve por enquanto indicar nenhum vice na chapa petebista", pois "isso implicaria em homologar a candidatura do PTB".

Costa

Para o Deputado Costa Cavalcânti o discurso pronunciado ontem em Belém pelo Presidente da República "foi ótimo":

— Resta, apenas, agir — comentou — isto é, transformar em ação as palavras de Belém, que tão fundamente repercutiram entre os verdadeiros revolucionários de abril.

Magalhães

O Deputado Antônio Carlos Magalhães acha que "ainda há muita confusão com relação à nova lei de incompatibilidade".

— Não deve haver dubiedade — explica — e sim a maior clareza possível na definição dos itens que impeçam a volta dos corruptores.

O parlamentar baiano disse ainda não compreender como "depois de tudo isso", ainda aconteça a leitura de mensagem do Sr. João Goulart recomendando candidaturas, como sucedeu na convenção do PTB.

O problema

BRASÍLIA — O Ministro Luís Viana Filho, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, declarou, na noite passada, em conversa com jornalistas, não acreditar que o projeto de lei sôbre inelegibilidades seja remetido hoje ao Congresso, mantendo, porém, a reserva — verdadeiro "suspense" — que todos os membros do Poder Executivo vêm tendo com relação à matéria, não quis comentar os motivos dessa sua crença.

Segundo fontes bem informadas, todavia, há ainda receio de que o texto que ontem estava pràticamente concluído venha a atingir pessoas diretamente ligadas à Revolução. Entre os dispositivos considerados mais difíceis de se cumprir, segundo a mesma fonte, está o que cria a inelegibilidade para os filiados ao Partido Comunista.

BRASÍLIA-RIO

Mauritônio Meira

Castelo manda lei sem ouvir o bloco

Ante a resistência dos líderes do govêrno, na Câmara, à proposta presidencial para que o projeto de inelegibilidades, elaborado pelo Sr. Mílton Campos, sofresse no Congresso os reparos pretendidos pela "linha dura", o Marechal Castelo Branco, segundo informações do Senador José Cândido Ferraz desistiu de enviá-lo ao exame parlamentar. O govêrno deverá, agora, reformular o trabalho do Sr. Mílton Campos de acôrdo com os desejos da "linha dura", cuja interferência se concretizou através da apresentação de numerosas emendas à proposição original.

O Senador Daniel Krieger foi o único líder favorável à sugestão do Presidente da República, terminando o Marechal Castelo Branco por concordar com o Sr. Pedro Aleixo.

O projeto do Sr. Mílton Campos acompanha uma "exposição de motivos" de 20 laudas manuscritas, e se compõe, ao todo, de 12 artigos. Ao informar essa particularidade, o próprio ministro, conversando com assessôres, acrescentou: "12 artigos, mas com muitas letras"...

Revelou, ainda, o Ministro da Justiça que sua preocupação em elaborar tal projeto, que inaugura nôvo elenco às inelegibilidades existentes, teve duas preocupações: ficar atento aos sentimentos democráticos do brasileiro, e com vistas à "linha dura".

O esfôrço do Sr. Mílton Campos, caso se confirme a informação do Sr. José Cândido Ferraz, terá sido inútil, cabendo a um outro assessor jurídico do govêrno — provàvelmente o Sr. Francisco Campos — fazer o nôvo projeto à base das exigências da chamada "oficialidade jovem". Em palácio já chegaram numerosas emendas oriundas de fontes militares. Duas delas tornam inelegíveis os Srs. Sebastião Pais de Almeida e Hélio de Almeida; uma outra alcança os ex-ministros do Sr. João Goulart que não têm mandato eletivo.

Castelo atende pressões

O primeiro sinal de que o Presidente Castelo Branco se mostrava sensível às pressões dos militares revolucionários, foi o discurso pronunciado em Belém, cuja repercussão ultrapasou a própria expectativa presidencial, segundo testemunho do Deputado Paulo Sarazate.

Chegando de Belém e recebendo, do Rio, um telefone do seu conterrâneo, o Presidente Castelo Branco deixou transparecer, pela primeira vez, satisfação pelas informações da repercussão do seu pronunciamento, ao mesmo tempo que informava estar preparado para "dar uma olhada final no projeto de inelegibilidades e mandá-lo à Câmara".

O Presidente da República, ao que parece, contava como certa a adesão dos seus líderes à idéia de reformulação do projeto quando de sua tramitação legislativa. A recusa do Sr. Pedro Aleixo não deve ter criado assim, grandes problemas ao Marechal Castelo Branco, inclusive porque ela foi aceita quase que de pronto.

O episódio revela, no entanto, as dificuldades que o govêrno terá de enfrentar, na Câmara, para fazer aprovar uma lei de inelegibilidades ao sabor militar.

Mílton convocado

O Ministro da Justiça foi convocado ao fim da tarde pelo Presidente da República para reformular o projeto de inelegibilidades, segundo notícia de última hora.

O Sr. Mílton Campos entregou-se à essa tarefa com gôsto.

Guanabara

Se o Sr. Hélio de Almeida não conseguir registro para sua candidatura, o PTB, ala do Sr. Lutero Vargas, marchará, primeiro, para a candidatura do Sr. Gilberto Marinho, evoluindo, conforme as dificuldades, para o nome do Marechal Lott que será arrancado de seu repouso em Teresópolis inclusive pelos partidários do atual candidato trabalhista.

O PSD, por sua vez, ficará à espera do que vai acontecer, pronto a oferecer a candidatura do Embaixador Negrão de Lima.

Para o Deputado Doutel de Andrade, líder do Partido, na Câmara, o procedimento dos trabalhistas foi perfeito.

Quem é inelegível

Perguntamos ao Deputado Último de Carvalho se considerava o Sr. Hélio de Almeida inelegível. "Claro que é", respondeu com ênfase o vice-líder do bloco parlamentar.

— "E o Sr. Sebastião Pais de Almeida?"

— "Êsse não", acrescentou, rápido o Sr. Último de Carvalho.

MP condena política econômica

(Da Sucursal) — O Governador Magalhães Pinto fêz ontem o seu terceiro pronunciamento público e sucessivo contra a política econômico-financeira do Govêrno Federal ao discursar na solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, realizada às 20,30 horas no Palácio Inconfidência, sede da Assembléia Legislativa do Estado. O governador voltou a responsabilizar o govêrno pela onda de desemprêgo que infelicita as classes menos favorecidas do país, repetindo quase tudo o que dissera dois dias antes em Pitangui, no aniversário da cidade, na sexta-feira passada, na Guanabara, acrescentando ainda novas e sérias críticas a diferentes setores da administração central. Diversas autoridades civis e militares ouviram as palavras do Chefe do Executivo mineiro, que parece mesmo disposto a levar para o plano das críticas e do debate aberto as suas divergências com o Govêrno do Presidente Castelo Branco.

Livro de Guedes vetado

Informa-se com absoluta segurança que o General Carlos Luís Guedes foi proibido pelo Presidente Castelo Branco e pelo Ministro da Guerra de publicar o livro que escreveu sôbre a Revolução de março — "Tinha que ser Minas" —, pronto desde a semana passada. O argumento invocado é o de que a publicação fatalmente conteria pronunciamentos de natureza política, que o militar estaria impedido de formular diante do que preceitua o regulamento disciplinar do Exército. O livro, segundo se diz, conta com detalhes onde estavam todos os atuais dirigentes do país nas horas mais difíceis da Revolução, inclusive o Presidente, o Ministro da Guerra e o Ministro do Planejamento. Daí o clima de indisfarçável expectativa que passou a reinar em tôrno da obra, agora proibida. Diante da ordem superior, o General Guedes parece disposto a recolher a viola ao saco e aguardar ocasião mais propícia para as suas revelações sôbre os bastidores revolucionários.

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Kruel veta Liberdade

As peças teatrais "Liberdade, Liberdade", de Millor Fernandes, "Opinião" e outras consideradas subversivas, pela polícia federal, provàvelmente não mais serão encenadas, em virtude de determinação do Diretor-Geral do DFSP, General Riograndino Kruel.

Em expediente ontem encaminhado por aquela autoridade ao Serviço de Censura de Diversões Públicas foi determinado aos órgãos estaduais da censura o estudo da nova lei que regula os espetáculos teatrais.

A iniciativa do general Riograndino Kruel se deveu ao fato de estarem numerosos grupos teatrais, no Rio, em São Paulo e em outras capitais, apresentando peças que a polícia considera altamente subversivas, e que, na opinião do Diretor-Geral do DFSP, contraria a nova legislação que disciplina o assunto. Entre as peças consideradas subversivas pela polícia federal destacam-se "Liberdade, Liberdade" e "Opinião".

No Pôsto da Secretaria de Saúde mais próximo você poderá proteger-se contra a febre tifóide.

Ademar: bossa de gerente

O Governador Ademar de Barros vai inaugurar sexta-feira próxima, no Aeroporto Santos Dumont, no Rio, uma exposição de suas obras no Govêrno de São Paulo. A mostra compõe-se de maquetes, painéis, fotografias, gráficos e índices de tôdas as realizações de seu govêrno.

Na ocasião, o chefe do executivo paulista fará um pronunciamento, que vem sendo interpretado como o passo inicial de seu "rush" eleitoral.

Segundo se soube agora, o Sr. Ademar de Barros passou tôda a semana passada planejando não apenas o seu pronunciamento de sexta-feira, como uma reformulação completa de sua conduta eleitoral. Vem aí o Sr. Ademar de Barros com nova bossa, alardeando as obras públicas de seu govêrno e voltando a caracterizar-se como o "gerente que falta ao Brasil".

Tribunal não registrou o PBV

O Deputado Campos Vergal (PSP-SP), voltou a reclamar ontem contra a demora do Tribunal Superior Eleitoral em resolver o pedido de registro do Partido da Boa Vontade, do Sr. Alziro Zarur.

O Sr. Campos Vergal reclamou ainda que até hoje o Ministério da Saúde não lhe enviou as informações que solicitou em 62 a respeito da vida, da atuação e das atividades de José Pedro de Freitas, vulgarmente conhecido por José Arigó. O representante paulista, após recordar que o Deputado Souto Maior, quando Ministro da Saúde, lhe dissera jocosamente, «dada a natureza do seu requerimento, responderei com muita boa vontade mas sòmente na outra encarnação», registrou um apêlo do Clube dos Jornalistas Espíritas de São Paulo à Justiça Brasileira para que devolva a liberdade de José Arigó «a fim de que êle possa continuar no seu trabalho de alto espírito humanitário, com as suas atividades fundamentadas na bondade e desejo de servir aos necessitados».

Lançada 3a. fôrça em Minas

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Reuniram-se ontem no gabinete do líder do PR, na Assembléia Legislativa, os Deputados Sette de Barros e José de Castro, do PTB; Athos de Andrade, João Bello e Cícero Drumond, do PR; Anuar Fares, do PDC; Levi Sousa e Silva, do PSP; Wilson Chaves e Pinto Coelho, do PL, e decidiram enviar hoje aos presidentes das seções regionais dos respectivos partidos documento público em favor da idéia da pacificação da política mineira, tese defendido pelo Presidente Castelo Branco.

Se a pacificação não fôr aceita pelo Governador Magalhães Pinto nem pelo PSD, êstes partidos lançarão um candidato entre quatro nomes já aprovados: Celso Melo Azevedo, Clóvis Salgado, Bento Gonçalves e Camilo Nogueira da Gama.

Êstes partidos constituem em Minas a chamada "Terceira Fôrça", que nas eleições estaduais tem sido o fiel da balança.

Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, chame «A. A.» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio.

ROTEIRO DC

• **FOTOGRAFADO O FOTÓGRAFO** — Estêve muito agitada, ontem à tarde, a sala onde funciona a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, pelo fato de nela ter sido encontrado um casal em atitude atentatória ao pudor. Foi suspenso por 30 dais o funcionário participante, um fotógrafo que tão flagrantemente contrariou as disposições moralizadoras do presidente Bilac Pinto. Sua parceira, estranha aos quadros do pessoal legislativo, foi proibida de freqüentar aquela Casa, cuja moral ofendera tão gravemente.

• **VOTO PARA PORTUGUÊSES** — A extensão do direito de voto aos portuguêses radicados no Brasil, ventilada pelo Governador Carlos Lacerda, em recente programa de televisão do Rio de Janeiro, foi objeto de palestra dos jornalistas credenciados no Palácio do Planalto com o Deputado Pedro Aleixo, líder do Govêrno na Câmara dos Deputados. Foi a seguinte a opinião do parlamentar mineiro: — "Seria necessária uma emenda constitucional. Mas de minha parte, não vejo inconveniente, mesmo porque, dessa forma, os portuguêses teriam a oportunidade de praticar a democracia que lhes é negada em Portugal.

• **PROCESSO DA NOVACAP** — Deu entrada, ontem, no Supremo Tribunal Federal, o volumoso processo do inquérito administrativo feito sôbre atividades da NOVACAP, processo êsse, que foi classificado como ação penal, tomando o n.º 163. Entre os numerosos indiciados, ex-diretores e conselheiros, figuram os nomes dos Srs. Dário Cardoso, José Ludovico, Israel Pinheiro, Edílson Varela, Baeta Neves, Sílvio Pedrosa, além do Ministro do STF Evandro Lins e Silva e ex-presidente João Goulart. Não constam entre os indiciados os coronéis Virgílio Távora e Viana Moog, também ex-conselheiro e ex-diretor da NOVACAP.

• **PROCESSOS PARALISADOS** — Estão paralisados no DASP todos os processos de readaptação requeridos por funcionários, amparados pela Lei 3.780, declarou na Câmara, ontem, o Deputado João Veiga (PTB-AM) ao fazer apêlo ao Presidente da República para que dê andamento àqueles casos de legítima justiça que a lei procurou atender. Salientou o representante trabalhista que o Palácio do Planalto tem devolvido os processos estudados de readaptação ao DASP e ali todo o serviço de readptação está paralisado.

• **REGISTRO DE LACERDA** — O Deputado Ezéquias Costa (UDN-PI), pediu, ontem, à Justiça Eleitoral "pressa, no encaminhamento do registro da candidatura do Sr. Carlos Lacerda à Presidência da República", asseverando que a UDN não pensa em substituir o governador carioca por nenhum outro, no problema da sucessão presidencial, porque "a candidatura Lacerda é tão irreversível quanto o Movimento de 31 de Março". Afirma o Sr. Ezéquias Costa que não pode negar a existência de manobras e campanhas sistemáticas visando rever a decisão da UDN, "mas jamais se pode admitir que a Justiça Eleitoral se tenha deixado sensibilizar por quaisquer especulações políticas". Segundo o parlamentar piauiense, a demora no deferimento do registro dá margem à explorações e dúvidas, como as divulgadas recentemente pelos jornais.

• **CABEÇA DE LAMPIAO** — Afirmou o Deputado João Mendes (UDN-BA), que é inconveniente, injurídico e inconstitucional o projeto do Deputado Áureo Melo (PTB-GB), que manda enterrar as cabeças de Lampião, Maria Bonita e companheiros do bando, que se encontram no Museu de Antropologia da Bahia.

• **A VOLTA DO CONTO** — Em lugar do cruzeiro, o conto é restabelecido como unidade monetária no Brasil, segundo determina o projeto nesse sentido, de autoria do Deputado Teófilo de Andrade (PDC-SP), aprovado, ontem, pela Comissão de Justiça da Câmara, nos têrmos do parecer do Sr. Ulissos Guimarães.

Oposição consegue obstruir acôrdo

BRASÍLIA — Usando a mesma tática utilizada pela UDN quando oposição, o PTB conseguiu, ontem, obstruir a votação do projeto que aprova o Acôrdo de Garantia de Investimentos entre o Brasil e os Estados Unidos, prorrogando, assim, por mais um dia, a deliberação da Câmara sôbre o assunto.

Já no processo de encaminhamento de votação, o Partido Trabalhista Brasileiro liderou os parlamentares de outras agremiações políticas que se manifestaram contrários ao Acôrdo, e utilizou todos os meios ao seu alcance para que no plenário não houvesse número suficiente para que o projeto fôsse votado, e conseguiu bom êxito na campanna.

Hoje, pela manhã, a proposição voltará a ser submetida à decisão do plenário, e os trabalhistas continuarão o processo obstrucionista, enquanto o Bloco Paralmentar Revolucionário tentara neutralizar a ação petebista.

P

Os debates

Mais uma vez o acôrdo de garantia de investimentos foi mais criticado do que defendido pelos deputados, pois sòmente dois dos oito parlamentares que sôbre êle discorreram consideraram a medida benéfica para o país. Os defensores da medida são os Deputados Oscar Correia (UDN-MG), e Pedro Aarão (PTN-SP), enquanto os Srs. Roberto Saturnino (PSB-RJ), César Prieto (PTB-RGS), Osvaldo Lima Filho (PTB-PE), Teófilo de Andrade (PDC-SP) Dervile Allegretti (MTR-SP) e Mário Covas (PST-SP) Sustentaram que sòmente efeitos negativos traria o acôrdo para o Brasil.

Sociedade

José Rodolpho Câmara

Nas ondas do 'surf'

Os rapazes do Esporte Clube Radar (Clube, aliás, de que faz parte ativa ainda hoje o Vice-Governador Rafael de Almeida Magalhães) tiveram uma boa iniciativa ao fundar, em sua sede, a Federação Carioca do Surf. Trata-se de um esporte que ganhou impulso nas praias cariocas e que já se incorporou às nossas melhores tradições sociais dos fins-de-semana. Basta dizer que, no Estado, já existem mais de uma centena de praticantes do surf, com atletas em condições de disputar, sem mêdo de perder, as competições internacionais que se realizam periòdicamente. Aos domingos, é comum ver êstes rapazes dando um autêntico "show" na Pedra da Macumba e outras praias, com suas bonitas e coloridas pranchas. Trata-se de uma boa iniciativa. Merece o apoio de todos.

Vânia Tepedino, debutante de 1963, é uma das mais autênticas belezas da juventude carioca

A ex-"Miss" Brasil Teresinha Morango Pitigliani pegou cachumba. Por causa disto, não pode sair de casa. O espôso, Alberto Pitigliani, não esconde seu receio de pegar também a cachumba. Mas Teresinha, mesmo doente, não deixou que a cachumba lhe perturbasse a beleza que a transformou numa das mais lindas "misses" de todos os tempos no Brasil.

• A Sra. Judite Pacheco convidando para um jantar em sua residência, na próxima sexta-feira. Motivo: aniversário de seu filho, o decorador Gilberto. Muitas senhoras da sociedade estarão presentes ao acontecimento.

• O Sr. Carlos Siqueira Castro estêve no Rio e já retornou a Brasília. Êle é o diretor-social do Clube do Congresso e aqui estêve para tratar dos detalhes da festa de aniversário da entidade, que será no dia 29 do corrente, em "black-tie", com apresentação do "show" de João Roberto Kelly. O Clube do Congresso é o que congrega todos os parlamentares e suas famílias.

• Êste colunista encontrou-se, na Avenida Atlântica, com o General Justino Alves Bastos, comandante do III Exército. Sua filha, Maria Alice, já casada, anos atrás foi debutante num dos bailes que organizamos anualmente para apresentar as jovens à sociedade. Perguntei-lhe como ia o Rio Grande do Sul:

— Tudo calmo — respondeu. E acrescentou: — E aqui ?

O General Justino ia ao encontro do Governador Lomanto Júnior, da Bahia, hospedado no Copacabana Palace.

• Adalgisa Colombo Flôres, a nossa Gigi em Nova Iorque (pseudônimo para suas atividades de manequim de alto gabarito), chegará ao Rio de Janeiro no próximo mês, em férias. Os organizadores do concurso de "Miss" Brasil cogitam convidá-la para participar do júri que escolherá a mais bela de 1965. Trata-se de uma boa idéia, já que as outras "misses", com sua experiência de passarela em concursos internacionais, também foram convidadas. Teríamos, assim, um júri com tôdas as probabilidades de escolher uma representante da beleza da mulher brasileira que possa concorrer com muita "chance" de repetir o feito de Iolanda Pereira e Iêda Vargas.

• Chegando ao Rio, de Nova Iorque, onde passou dez dias, o Deputado Paulo Pinheiro Chagas. Estêve a passeio e descansou bastante de atividades parlamentares.

• O casal Amauri Distefano de Sousa acabou de alugar uma casa em Ipanema. Ela, Ana Maria, anda eufórica com a decoração e tudo indica que passarão a residir em sua nova casa já na próxima semana.

• A Sra. Lêda Sêco embarcando, sexta-feira, para Mato Grosso onde realizará uma grande festa beneficente. Seu maior problema é conseguir duas fantasias de vedetas para abertura da festa. Carlos Machado bem que poderia solucionar êste problema, pois o empréstimo é apenas por alguns dias.

• No dia 24 de julho, em Londrina, será realizado o baile para a apresentação oficial das debutantes do Paraná. Será um dos bons acontecimentos sociais na cidade do café. Êste colunista estará presente, a convite dos organizadores da festa.

• Chegaram ao Rio, ontem, os quarenta convidados da VARIG, que constituem a missão comercial colombiana, composta de industriais e homens de alta expressão social daquêle país, que entrarão em contato com industriais cariocas e paulistas. Depois de uma permanência no Rio, os convidados da VARIG serão homenageados, em São Paulo, pela Willys Overland e pela Anep. Êste programa de recepções foi coordenado pelo Sr. Osvaldo Trigueiro, que, juntamente com os Srs. Rubem Berta e Erick de Carvalho (presidente e vice-presidente da emprêsa), está cooperando não apenas para a extensão dos laços de amizade entre os dois países, mas também para o desenvolvimento da política de exportação do govêrno. O Sr. Sérgio Cavalcânti, relações-públicas, é o encarregado da parte social da acolhida aos homens de negócios da Colômbia.

• Compareceu muita gente importante na residência do General Nélson de Melo para a festa de aniversário de sua espôsa, D. Odete. Como sempre, o casal recebeu seus convidados com a costumeira simpatia.

• A propósito do Príncipe Raymond Orsini. Êle é, de fato, "caixa baixa". Sua renda única é de 1 milhão e 250 mil liras — pouca coisa para quem aspira o título de "play-boy" internacional. Realmente êle teve um "caso" com a ex-imperatriz Soraya, mas a oposição da família é quem acabou com o romance. De qualquer maneira, o príncipe não podia gastar muito e um romance dêste gabarito exige muito "tutu".

Num banquete, a Sra. Lurdes Catão (eternamente elegante) com o Sr. Joaquim Monteiro de Carvalho

Notas curtas

Jantando ontem no Iate Clube os casais José Dias Lopes, Jairo Costa, Arnaldo Niskier e os Srs. Michel Villiers e José Luís de Abreu (Air France). Assunto predominante: pescaria. • *Recuperando-se do acidente num dos braços, Gilson Amado já está firme no comando de sua Universidade sem Paredes, que, aliás, amanhã à noite vai apresentar um amplo debate sôbre o problema da pesquisa e da ciência no Brasil. Presentes: Antônio Couceiro, Muniz Barreto e Athos Silveira.* • *Embarcando para a Europa o Sr. Antônio Ferrara.* • *Inauguradas ontem as novas instalações da Century Publicidade, na Rua da Lapa. Vitor Berbara eufórico com o fato e a presença dos amigos.*

Massa Falida da Panair do Brasil, S. A.

AVISO

O Ministério da Aeronáutica — Subdiretoria de Finanças (Tesouraria Geral) — encerrará, em 30 de junho próximo, os pagamentos de salários dos ex-empregados da PANAIR DO BRASIL, S. A., relativos ao período de 1.º de janeiro a 15 de fevereiro de 1965.

Recomendamos, pois, o comparecimento àquela Repartição, Av. Churchill, 157-F, das 13 às 16 horas, diàriamente, e com a máxima urgência, dos que ainda não receberam tais vencimentos, tendo em conta a impossibilidade de qualquer pagamento após a referida data.

RIO noite e dia

O 'show' no quartinho e o elefante no apartamento

A vedeta Marivalda e o cantor Gasolina estão fazendo um pequeno "show" no El Bodegon. "Show" à base de "couvert", ou seja, quando há público os artistas trabalham e ganham; quando não há, não há "show". Conseqüência da crise reinante, há semanas em que Marivalda e Gasolina não vêem a côr de um só "couvert", simplesmente porque não aparece ninguém para pagá-lo. Daí é que o cavalheiro, velho boêmio de constantes andanças noturnas, chegou ao Sacha's e foi contando: "Hoje tem "Quartinho Ocupado" no El Bodegon". Ninguém sabia, até então, que o nome do "show" do El Bodegon fôsse "Quartinho Ocupado". E o cavalheiro explicou: "Tem gente".

• • •

Em aditamento à notícia que dei em primeiríssima domingo último, sôbre a criação de uma Confederação das Sociedades Autorais, posso adiantar que os estatutos da nova entidade estão sendo elaborados pelo Sr. Prado Kelly. Desculpem êsses "furinhos" • Arnaldo Martins, coleguinha aqui de casa, vai casar-se dia dez de julho, no templo da Primeira Igreja Batista do Rio, com a Srta. Daleth Dias. • O Oasis Clube comunicando que o seu pavilhão de estar contará também com um Teatro de Arena. Muito bem • Sábado próximo, no Escritório do govêrno de São Paulo, coquetel de lançamento do livro "Portugal para Brasileiros", do poeta Gastão Neves. Edição José Álvaro. • Estréia hoje no Teatro Dulcina, para uma temporada de trinta dias, a peça "Depois da Queda" de Artur Miller. • Também de Artur Miller, no Teatro Copacabana, a estréia de "As Feiticeiras de Salém" • Artur Miller, tantas vêzes anunciado, inclusive como tendo reservado aposentos no Hotel Glória, não veio. • Vejam o que é a natureza. Ibrahim Ahmed Sued acaba de fazer outra sensacional revelação: na Rússia não tem bidê...

• • •

A "russa" me apanhou (essa russa, Ibrahim, eu desconfio que tem geladeira: dá um frio danado) e não pude comparecer ao jantar com que a boate Piaf homenageou o elenco de "Arco-Íris". Sei, entretanto, que foi festa grande e bonita, com todo o elenco do Teatro República presente e muitos convidados especiais. Entre êstes, o Deputado Raul Brunini, o "prefeitinho" Dias Lopes, Manuel Barcelos (o dono da praia), o Sr. Etelmar Paturi (homem das rendas), Nel Machado (bolando "productions"), Hugo Dupin (com uma "flexa" atravessada na garganta), Silvan Paezzo (o "tolstoi" do bairro de Copacabana), Deputado Danilo Nunes, Teóclides Vieira de Melo, Mauritônio Meira (o chefe), Jorge Vilar, Catulo de Paula e Murilo Néri. Pela boate Piaf falou Roberto Figueiredo, o Repórter Esso da Rádio Nacional, mostrando que não sabe sòmente ler o que os outros escrevem. E agradeceu o Sr. Medina, "com a emoção lhe embargando a voz", o que não o impediu de mostrar que também é muito, muito muito mais... orador. Serviço perfeito comandado pelo "maître d'hotel" Ramon Fernandes, e ao fundo, rindo de tudo e de todos, o Jorge Ótimo.

• • •

As libélulas desvairadas da boate Stop vão ocupar São Paulo por quinze dias. No Teatro Paramount, apresentarão o espetáculo "Les Girls" e, no Le Club, "International Set". • A censura paulista, entretanto, está enguiçando, pois espetáculos do gênero, anteriormente apresentados na capital bandeirante, primaram pelo alto índice de grossura. Os catões da paulicéia serão convidados a vir ao Rio ver de perto o esvoaçar das libélulas. • Corria pela noite de segunda-feira que o "show" de Araci e Murilinho de Almeida, estreado na boate Crepúsculo, será transferido para o Top Club. O dono do Crepúsculo teria engrossado com os artistas, como engrossou com um garção, mandando-o para o hospital. • Araci e Murilinho ficariam no bate do Lido até a estréia de "Rio Sempre Rio", um "pocket-show" que Nel Maia está produzindo e que deverá contar com a participação de Ciro Monteiro e Luciene Franco. • Tocando durante o jantar do Hotel Miramar, o Quarteto de Georges André. • O cantor Orlando Dias foi à cidade de Campos e recebeu a maior vaia de sua vida, quando, ao interpretar um daqueles terríveis boleros, se "apunhalou" com um pente e caiu "morto" no chão. São muito simpáticos os campistas. Parabéns.

• • •

Há ou não há o elefante ? A pergunta anda de bôca em bôca nas mesas da noite, levada à conta de boato mas há também quem garanta a existência do elefante. Não é um elefantão mas um elefantinho, que, nem por isso, deixa de exigir amplas acomodações. Eu conto: o milionário Mariozinho de Oliveira, de tantas excentricidades, teria comprado um filhote de elefante e o estaria criando em seu apartamento. E mais: que Mariozinho de Oliveira espera o elefante ficar grandinho para ver como êle conseguirá descer o elevador. E mais ainda: que o diplomata Jeff Thomas é a babá do elefante.

• • •

Incrível como pareça, a Rádio Tupi está apresentando a novela "O Direito de Nascer". Eu escrevi "Rádio Tupi". • Flávio Cavalcânti em preparativos para fazer retornar pelo Canal Dois o seu excelente "Um Instante Maestro", melhor coisa que já se viu até hoje em têrmos de televisão. • Na noite de sábado, a TV-Globo suspendeu a exibição do filme "Volúpia de Matar", quando a sua história atingia o "climax" e não voltou mais a projetá-lo. Não é de dar raiva ? • O Canal Seis precisa promover uma farta distribuição daqueles aparelhinhos transistorizados contra a surdez, entre os seus espectadores. É mais fácil ouvir-se um conciliábulo da "linha dura" que o som da Tupi.

E, no mais, é que a feijoada continua a influir nos destinos do Brasil. Foi uma feijoada violenta que impediu o Sr. Lutero Vargas de comparecer ao encerramento da Convenção do PTB. Violentíssima...

"Os Palhaços", um dos quadros mais luxuosos de "Arco-Íris", fantasias desenhadas por Arlindo Rodrigues

Teatro

Eduardo Guennes

Bate-papo com Bárbara Heliodora

PROCURAMOS ouvir Bárbara Heliodora, diretora do Serviço Nacional de Teatro, para que o nosso público fique mais bem informado das novidades do SNT.

"Aguardamos a liberação da verba de 180 milhões de cruzeiros para continuarmos as reformas do Conservatório Nacional de Teatro. Pretendemos, já no fim do ano, estar com as obras terminadas e já instalados no nôvo prédio (Praia do Flamengo 132) a biblioteca e o museu de teatro que estavam precàriamente funcionando aqui na sede do SNT. No início do próximo ano letivo já contaremos com o teatro (antigo teatro da UNE, que foi destruído por um incêndio) totalmente recuperado e à disposição dos alunos e das companhias.

Por outro lado estamos esperando que os últimos toques sejam dados na lei que regulamenta a profissão de artista teatral e a decisão do Conselho Federal de Educação sôbre o "curriculum" das matérias essenciais dos cursos de Arte Dramática, que será válida para todo o Brasil.

Para a temporada dêste ano — continua Bárbara Heliodora — do Teatro Nacional de Comédia, apresentaremos na primeira quinzena de julho "O Noviço", de Martins Pena; sob a direção de Dulcina de Morais que vive também o papel de Florência. Renato Machado e Sérgio Vioti são os outros intérpretes. Fernando Pamplona é o autor dos cenários e Arlindo Rodrigues dos figurinos.

COMO HOMENAGEM aos centenários de Gil Vicente e José de Anchieta, o TNC apresentará em agôsto — direção de Gianni Ratto — "O Auto da Alma" juntamente com "Na Festa de São Lourenço", numa adaptação de Valmir Ayala. Faremos publicar ainda um número especial da Revista "Dionysios" dedicada a Gil Vicente e José de Anchieta, contanto com a colaboração dos mais eminentes estudiosos dêsses dois grandes nomes da literatura ibérico-brasileira, tais como Ernâni Cidade, Andrée Crabbé Rocha, Luís Francisco Rebêlo, Antônio José Saraiva, Edvaldo Cafezeiro, Valmir Ayala, Leodegário de Azevedo Filho, entre outros.

NO FIM dêste mês será dado a conhecer o resultado do concurso de peças que tem o patrocínio do SNT. Êste ano contamos com um grande número de participantes 146 peças, e a comissão julgadora, composta de Ziembinski, Yan Michalski, Antunes Filho e Paulo Mendonça (dois do Rio e dois de São Paulo) tem um prazo até o fim de junho para apresentar o resultado mas talvez êsse prazo precise ser dilatado pelo grande número de originais que estão sendo submetidos a julgamento. No máximo na segunda quinzena de julho o público já terá conhecimento dos vitoriosos.

LANÇAREMOS um segundo número da Revista "Dionysios" dedicado a Martins Pena — sua vida e sua obra — concluiu Bárbara Heliodora.

Maria Gládis e Hélio Ari, figuras de destaque no elenco de "O Chão dos Penitentes", cuja estréia está marcada para a última semana de junho, no Teatro Jovem

Baixa dos preços

Informamos, com segurança que em reunião terminada na madrugada de ontem em casa de figura preeminente do teatro carioca, foi estudada a possibilidade da baixa de preços nos ingressos das casas teatrais do Rio. Os *convencionais* querem acompanhar a idéia de Carlos Machado, que já tem pronta tabela que manda baixar preços em suas casas. A reunião foi muito proveitosa e acreditamos que já esta semana tenhamos frutos de suas resoluções.

Astrologia

Prof. Mirakoff

CLAUDETE SOARES

(31/10/1937)

O devotamento e a iniciação suprema, são as virtudes dos filhos de Escorpião, domicílio de Marte, 8a. Casa do 1.º decênio. Terão viagens propícias e vitórias nos negócios imobiliários, empréstimos e longo prazo além de encontros amorosos com grande alegria.

O destino de CLAUDETE SOARES vai além das estrêlas e de outros planêtas até, na voracidade de conquista, de amor e de fama. Os seus contratos e os seus amôres serão coroados de êxitos sempre, e as notícias auspiciosas em relação aos seus afetos e seus familiares chegarão sempre em momentos propícios e felizes.

A melhor união terá lugar com as pessoas nascidas sob os signos de Touro — Gêmeos — Peixes e Virgem: As doenças do coração e as do sistema circulatório constituem as principais ameaças, que devem ser evitadas com exames periódicos. As pedras benfazejas são a água-marinha e a safira. As flôres de predileção, o lírio, a violeta e a rosa. As côres de bom augúrio são as de tons suaves, notadamente o azul. Números de sorte, os ímpares de um modo geral.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Mostre-se mais interessado nos assuntos relacionados com seu trabalho. AMÔRES: — Poderá surgir notícia muito desagradável no decorrer do dia. SAÚDE: — Riscos de ferimentos e quedas devido a sua precipitação. Ns. de sorte: 14, 23 e 32.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Procure agir de modo a conquistar a atenção das pessoas que o cercam no local de suas atividades para ter bons empreendimentos. AMÔRES: — Período favorável para o amor. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: — Estará fadigado. Descubra tempo para fazer um curto descanso após as refeições. Ns. propícios: 3, 5 e 13.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Êste será o melhor momento para as suas realizações procure, no entanto, trabalhar de acôrdo para ter lucros que necessita. AMÔRES: — Evite os encontros imprevistos. Não terá êxito no terreno sentimental. SAÚDE: — Sofrerá mau funcionamento do fígado. Procure um médico, e não tome os «sais de frutas» como é seu hábito. Ns. felizes: 1, 2 e 18.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — Assine contratos importantes durante êste período. Boas oportunidades para os negócios em geral. AMÔRES: — Aja com equilíbrio e energia para garantir um estado de boa compreensão com a pessoa amada. SAÚDE: — Grande nervosismo e depressão a temer. Procure fazer uma alimentação leve e sadia. Ns. de bons augúrios 4, 6 e 10.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Os assuntos relacionados com seus negócios estarão em grande evidência no presente período. AMÔRES: — Não confie muito no sexo oposto, poderá ter algumas decepções. SAÚDE: — Distúrbios digestivos a temer, evite as contrariedades e os choques violentos. Ns favoráveis: 7, e e 15.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Mantenha a calma no local de seu trabalho. Seus companheiros poderão estar irritados e incompreensíveis. AMÔRES: — Esteja atento às rápidas decisões e as mudanças de idéias de seu amor. SAÚDE: — Boa no conjunto, procure conservá-la. Ns. auspiciosos: 9, 16 e 25

Entre 21 de junho e 20 de julho (CANCER) — NEGÓCIOS: — Em tôdas as circunstâncias deverá tomar as iniciativas para seu trabalho não ficar parado. O período é satisfatório. AMÔRES: — Tenha muita cautela e evite o excesso de ciúmes, a pessoa amada está mal-humorada. SAÚDE: — Perturbações dos rins. Não faça excessos na mesa. Evite o sal e a pimenta. Ns. benéficos: 11, 23 e 24

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEAO) — NEGÓCIOS: — Haverá esclarecimentos para as pequenas dificuldades. Aceite os conselhos dos amigos para ver coroado de êxitos os seus empreendimentos. AMÔRES: — O dia virá acompanhado de perspectivas boas, faça planos para o fim do período. SAÚDE: — Boa,, mas evite às noitadas em claro. Ns. prováveis: 12, 17 e 21.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Estará atravessando um período de acontecimentos agradáveis. AMÔRES: — Domine seu temperamento egoísta, caso contrário terá muitos sofrimentos. SAÚDE: — Seus nervos estão à flôr da pele, evite os aborrecimentos. Ns. de bons eflúvios: 18, 19 e 20.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Surgirão pequenas complicações em seu trabalho, que deverão ser encaradas com muito cuidado. AMÔRES: — A pessoa amada está disposta a concordar, durante êste período. Coopere para ter um dia agradável. SAÚDE: — Será satisfatória, mas deverá vigiar o estômago. Ns. de «chance»: 14, 15 e 18.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIAO) — NEGÓCIOS: — Os assuntos relacionados com seus negócios estarão em grande evidência no presente período. Resolva os casos que se mostram complicados. AMÔRES: — Não confie muito no sexo oposto, poderá tem muitas complicações. SAÚDE: — Distúrbios digestivos a temer. Se tiver contrariado substitua as refeições por leite ou vitaminas. Ns. benfazejos: 19, 21 e 22.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Terá possibilidades de lucros, se trabalhar de acôrdo com as pessoas que o cercam. Não desanime, no entanto, se por ventura surgir algum imprevisto. AMÔRES: — Deixe que a pessoa amada trace os planos para o fim do período. SAÚDE: — Dores intestinais a temer. Procure vigiar sua alimentação. Ns. benignos: 11, 16 e 22.

Cinema

Sérgio Augusto

Rock Hudson e Tony Randall: a hipocondria ao alcance de todos

Não me mandem flôres

Finalmente ligados pelos laços indissolúveis do matrimônio, Rock Hudson e Doris Day tentam lembrar as atribulações de *Confidências à Meia-Noite* e *Volta Meu Amor*, mas em vão. Os heróis estão cansados. O casamento esgotou o mais abominável casal do cinema. Ambos moram agora num bairro alinhado de San Francisco e, enquanto Rock dirige uma fábrica de transistores, Doris tenta provar a todos que é uma mulher miraculosa. Não é à toa que Mort Drucker e Dick De Bartolo, na edição de abril da revista MAD compararam a sardenta cantora ao filho de King-Kong. Vive bem o casal, até que Rock se revela um autêntico hipocondríaco, a se preocupar com a sombra de uma morte imaginária. Essa é a única maneira de fazer com que êle se preocupe com alguma coisa e o filme tenha o que contar entre um desfile de DD (modelos de Jean Louis) e um número de Tony Randall.

Hemofilia? Enfarte? Câncer! O nosso bom burguês não consegue tirar da cabeça o diagnóstico alheio ouvido às ocultas e que êle julga ser o seu: pouco tempo de vida, *i giorni contati* — o marido fiel não pode deixar a mulher desamparada depois de tantas comédias insôssas. Nietzsche, que por sinal nunca morou no lado de Rock & Doris, dizia que os vizinhos pregam a filantropia porque nela encontram uma forma de lucro. Tony Randall não é assim e, uma vez mais, ajeita os parafusos do casal com frases como essa dirigida ao hipocondríaco: "Você vai contar tudo a sua mulher? Você se lembra de como ela ficou quando o cachorro morreu. Esta notícia poderia ser pior para ela" A notícia, vocês sabem, se refere à morte de Rock que, por culpa das circunstâncias, acaba sendo comparado à um cão por seu melhor amigo. Ninguém sabe das reais intenções de Tony, mas no fundo êle é realmente um grande amigo de Rock. Tão amigo que, ao preparar o discurso para o funeral pensa nos seguintes têrmos: "They need a good sport in Heaven". As más intenções ficam por conta do produtor Harry Keller, homem de negócios teimoso, o suficiente pelo menos para nos aborrecer com mais êsse caso entre Rock e Doris.

Quando a peça de Norman Barasch & Carroll Moore foi encenada na Broadway eu me lembro que um crítico de certo respeito a classificou de "uma comédia de personagens" Por certo, tanto o marido hipocondríaco quanto a mulher decidida constituem dois personagens dignos de uma comédia. Acontece que o diretor Norman Jewison, hábil uma vez (*20 Quilos de Confusão* — "40 Pounds of Trouble") e medíocre logo em seguida (*O Tempêro do Amor* — "The Thrill of It All"), se contênta em conservar tudo no banho-maria e, assim, *Send me No Flowers* dá sempre a impressão de ser um passatempo requentado O artificialismo poderia ser um motivo mas nunca um meio. E aí está outro defeito da direção: *Send me No Flowers* é também e acima de tudo, uma fita artificial um autêntico *show* de bonecas como disse o crítico do "Time". E num "show" de bonecas, quem precisa de realidade?

Tony Randall neurótico, Rock Hudson neurótico, Doris Day matriarcal, a América complacente. Depois dos equívocos as promessas. Rock não morrerá e os laços continuarão indissolúveis por muito mais tempo e eu só espero que êles se divorciem antes do próximo filme. Aí eu mandarei flôres para a Universal.

Expresso

• Eis os campeões de bilheteria nos Estados Unidos no mês de maio, segundo o *referendum* de "Variety": 1º) *Sound Of Music*, de Robert Wise (Fox, 11 semanas); 2º) *My Fair Lady*, de George Cukor (Warner, 31 semanas); *The Greatest Story Ever Told* de George Stevens (United-Artists, 11); *The Train*, de John Frankenheimer (UA, 8); 5º) *How To Murder Your Wife*, de Richard Quine (UA, 15); 6º) *Dr. No* e *From Russia With Love* de Terence Young (UA, reprise 3 semanas); 7º) *Zorba o Grego*, de Cacoyannis (Fox, 16); 8º) *In Harm's Way* (A Primeira Vitória) de Otto Preminger (Paramount 4); 9º) *Lord Jim*, de Richard Brooks (Columbia 10) e 10º) *Cheyenne Autumn*, de John Ford (Warner, 6). • Ross Hunter furioso pelos corredores dos estúdios da Universal porque uma jornalista do "Daily News" trocou o título do último filme de Elke Sommer (*The Art of Love*) para *Dear Heart*, que é outro filme, estrelado por Geraldine Page e produzido pela Warner • Sandra Dee filma *Welcome Mr Beddoes* e espera dar um adeuzinho de mão fechada à Universal no dia 15 de agôsto quando o seu contrato de exclusividade termina. • Darryl F Zanuck embarcou para o Egito a fim de estudar os locais para as filmagens de *Justine*, no próximo ano • Edie Adams foi contratada para estrelar o filme que Joseph L Mankiewicz roda atualmente em Veneza: *Tale of the Fox* Edie vai substituir Anne Bancroft que não pôde aceitar o papel. • A dupla de pianistas Ferrante & Teicher está compondo a partitura de *A Rage to Live*, produção da United-Artists. • *The Moving Target* é o próximo filme de Paul Newman, suspenso, produzido pela Warner e dirigido por Jack Smight Estrêla: a sumida Laureen Bacall • Próximo filme de Charles Walters: *Walk*, cujo elenco ainda não foi escolhido. • A superprodução *Hawai* terá partitura de Elmer Bernstein, por sinal o autor do melhor *background* musical dêste ano: *O Mundo de Henry Orient* • Susannah York voltou da África numa cadeira de rodas: ela torceu o pé durante as filmagens de *Sands of Kalahari* • A sueca (e bergmaniana) Bibi Andersen ao lado de James Garner e Sidney Poitier em *29 to Duel*, da United-Artists.

Seleção

• BEIJA-ME IDIOTA (Kiss me Stupid) — Mais uma gozação do mestre Belly Wilder, agora a propósito de um cantor às voltas com um compositor aloprado e uma pistoleira de fechar o comércio. O filme provocou confusão com a Liga de Decência dos Estados Unidos e isto (além de suas virtudes como comédia de alto gabarito) já é um motivo para uma visita. Kim Novak, Dean Martin, Ray Walston e Felicia Farr estão no elenco. *Coral*. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. *Scala:* 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 — 10,30. (18 anos).

• NASCIDA ONTEM (Born Yesterday) — Deliciosa comédia de George Cukor rodada em 1950. A recém-falecida Judy Holliday dá um "show" e levou o Oscar daquele ano. Teatro filmado em alto estilo. Outros intérpretes: William Holden, Broderick Crawford, Howard St. John. *Alvorada:* 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos).

• UM CLARIM AO LONGE (A Distant Trumpet) — *Western* com tôdas as grandes virtudes da canção de gesta norte-americana dizem os que o viram quando do seu lançamento há três meses Direção de Raoul Walsh Elenco: Troy Donahue, Suzanne Pleshette, Diane McBain. *Rian*. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 *Santa Alice:* 3 — 5,10 — 7,20 — 9,30. (14 anos).

• ZORBA, O GREGO (Zorba, the Greek) — A fôrça do romance de Nikos Kazantzakis e o vigor do personagem oferecem uma boa "chance" para Michael Cacoyannis provar que nem só de Eurípedes vive o esplendor grego. Elenco: Anthony Quinn, Alan Bates, Irene Papas, Lila Kedrova. *Copacabana:* 2 — 4,30 — 7 — 9,30. (18 anos).

• DUELO DE TITÃS (The Last Train from Gun Hill) — Curioso *western* de John Sturges, com um duelo de interpretações a cargo de Anthony Quinn e Krik Douglas, ainda com os tiques de Doc Holliday. Earl Holliman e Caroly Jones tamém estão no elenco. *Ricamar:* 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (14 anos).

• DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad, Mad, Mad, Mad World) — Comédia com veleidades sociológicas e que pretende ressuscitar o "pastelão" silencioso. Nem sempre Stanley Kramer acerta no alco. Elenco: Spencer Tracy, Milton Berle, Sid Caeser Ethel Merman, Dick Shawn, Jonathan Winters, *Caruso, Bruna-Saens Pena, Bruni-Méier, Rosário, Regência, Cassino:* 1,30 — 4,20 — 7,10 — 10. (Livre).

• MARNIE, CONFISSÕES DE UMA LADRA (Marnie) — Hitchcock desperdiça seu gênio com um melodrama subpsicológico que nos remete aos tempos de Rebeca. Augumas passagens brilhantes, como de hábito. Elenco: Sean Connery, Tippi Hedren, Diane Baker. *Odeon:* 2 — 4,30 — 7 — 9,30. (14 anos).

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

O Hospital dos Lazaros (Rua Frei Antônio) instituição de [illegible] privada [illegible] Praça [illegible] São Cristóvão telefone 28-0045 [illegible] qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos [illegible] internados. Dirigir-se ao local à Irmã Superiora.

CAVISA

CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCOPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23 9113

Saída do Rio — Diariamente às 8,00
Saída de Caxambu — Diariamente às 8,00

Hoje na TV

Canal 2

12,30 Matinê Excélsior — Filme
16,00 Novela: A Indomável
17,00 Amarelinho
17,30 Desenhos Animados
18,25 Cine «Show» Kibon (Filme)
18,30 Lassie — Filme
19,00 Novela
19,30 Jornal da Cidade
19,45 Novela
20,00 Discoteca do Chacrinha
21,40 Hollywood 65
22,30 Jornal Excélsior
23,00 Panorama Político
24,00 Boa Noite, Carmela
00,15 Cinema de Arte

Canal 4

11,00 Uni-Duni-Tê (Desenhos)
12,00 Jambo & Ruivão (Desenhos)
12,30 Teleglobo (1a. Edição)
13,00 Filme
13,30 Contos de Amor (Filme)
14,00 Sempre Mulher (Feminino)
14,00 Romance na Tarde (Filme de Longa Metragem)
16,30 Festa em Casa (Variado)
17,00 Filme
17,30 Capitão Furacão
18,00 A Ilha Misteriosa (Filme em Série)
18,30 Super-Homem (Filme)
19,00 Teleglobo (2a. Edição)
19,30 Rua da Matriz (Novela)
20,00 M. Novak (Filme)
21,00 T.N.T. (Prog. Feminino)
22,00 Novela: Ilusões Perdidas

Canal 9

Diàriamente: das 7,30 as 8,30 da manhã (JORNAL)
17,30 Neno na TV
18,00 Cinema em Casa
18,30 Confidencial
19,00 Artigo 99
19,30 Repórter Continental
19,45 R. Monteiro nos Esportes
20,00 Nosso Repórter
20,05 Atrações José Soares
21,00 Nosso Repórter
21,05 Ring na TV
22,30 Mesas-Redondas de Gilson Amado
23,30 Se a Cidade Contasse (Informativo)

Canal 6

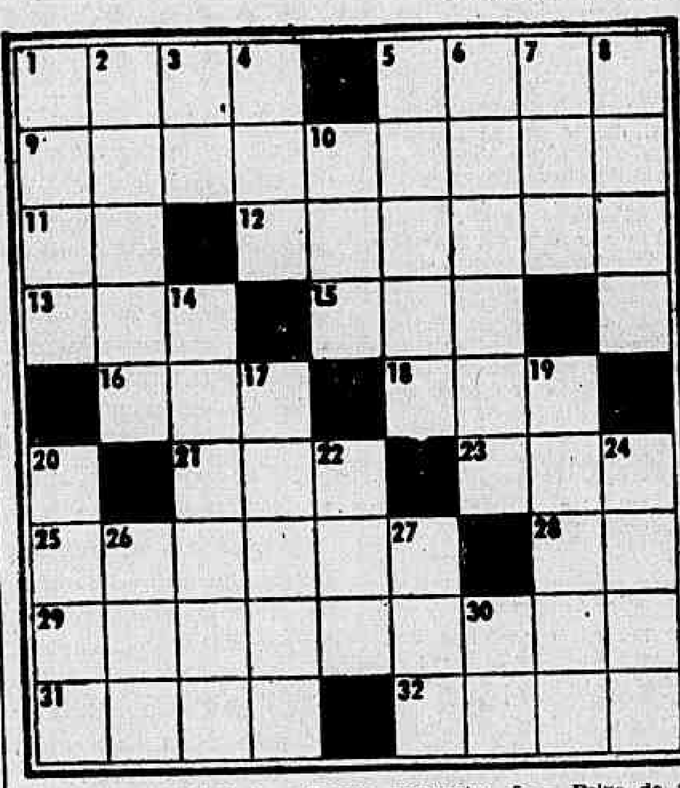
17,00 O Mundo é das Crianças
17,35 Desenhos
17,55 Bat Masterson — Filme
18,30 Jornal Feminino
18,45 A Estrêla é o Limite
19,00 Novela «Cara Suja»
19,55 Diário de um Repórter
20,00 Repórter Esso
20,20 O Manda Brasa
21,00 Novela
21,20 «O Mestiço»
21,50 Viagem ao Fundo do Mar
22,55 Por Trás da Notícia
23,00 De Ôlho no Mundo
23,35 Variedades
22,30 «Show» da Noite

Canal 13

16,00 Peter Lawford e Você
16,30 Nossa TV-Rio
17,00 Comedinha (Filmes Infantis)
17,10 Turminha Lula
17,30 Brôtos no 13
18,00 Clube da Aventura
18,50 Horóscopo
19,00 Novela: Comédia Carioca
19,20 Novela: Ceará Contra 007
19,40 Plantão Policial
19,50 TV-Rio Notícias (1a. Edição)
21,20 Filme: Os Salmos de David
21,30 Novela: O Direito de Nascer
21,50 Impacto — Filme
22,50 TV-Rio Notícias (Última Edição)
23,30 Rio Quatrocentão
23,40 Nossa Cidade
23,45 Roteiro das Artes

Passatempo

Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Zanga, passageira. 5 — Peixe da família dos escombrídeos. 9 — Louça fina. 11 — Partir. 12 — Apresentar, citar (um fato) em defesa justificativa. 13 — Consentimento. 15 — Narração, por escrito, do que se disse ou fêz numa assembléia. 16 — Epidemia. 18 — Fileira. 21 — Bebida alcoólica. 23 — Ovário dos peixes. 25 — Figura, representação de uma pessoa, imagem. 28 — Preposição: lugar. 29 — Nobreza, bizarria. 31 — Afeição profunda. 32 Nome de homem.

VERTICAIS: 1 — Boi adorado pelos antigos egípcios. 2 — Tecido popular. 3 — Pátria de Abraão. 4 — Vazia. 5 — Pequena ala. 6 — Nome dado aos indígenas das Filipinas. 7 — Única. 8 — Fluxo e refluxo periódico das águas do mar. 10 — Feminino de ÊLE. 14 — Cônjuge do sexo masculino. 17 — Localidade. 18 — Gramínea que produz um grão muito alimentício. 20 — Tratamento familiar que se dá às pessoas de nome Josefina. 22 — Um milhar. 24 — Gostar. 26 — Acabamento. 27 — A parte da psique intermediária entre o id e o mundo exterior. 30 — Número indivisível.

Você tem jeito para detective?

Você que lê romances policiais, ou que é apaixonado por filmes de mistérios, teria a capacidade de ser você mesmo um detetive? Leia com atenção as quatro perguntas seguintes, de caráter científico-policial e responda «sim» ou «não» a cada uma das perguntas. Quanto mais respostas exatas, tanto mais poderá gabar-se de suas qualidades de detective.

1 Um delinqüente, perseguido por um cão policial, lança-se num rio e deixa-se levar pela corrente. Pode o cão, com seu poderoso sentido de faro, seguir os traços do homem até dentro da água?
SIM ou NÃO?

2 Pode dar-se o caso de se revelarem impressões digitais sôbre um objeto atingido pelo fôgo?
SIM ou NÃO?

3 Examinando atentamente diversos exemplares da escrita de uma mesma pessoa pode-se estabelecer com segurança se um dêsses exemplares foi escrito em estado de embriaguez?
SIM ou NÃO?

4 Se um criminoso fugitivo deixa rastos do próprio sangue, poderá ser determinado, sòmente pelo exame do sangue, que se trate de homem ou mulher?
SIM ou NÃO?

Resposta do número anterior

PC — HOR.: Macapá — cocoroca — tomar — siba — aro — casear — id — sebo — cá — patola — par — ator — trêta — apoteose — erário. VERT.: momo — oca — corcel — ar — posse — ácie — cordata — abacate — talpa — arara — abater — soror — tope — pêso — rói — tá.

EDITAL N.º 5/65

CIA. VALE DO RIO DOCE

VENDA DE 1.000 T SUCATA

A C. V. R. D., aceita propostas para compra de:
500 t sucata de rodas de aço laminado
500 t sucata de ferro.
Para maiores detalhes procurar o:
Serviço Central de Administração Patrimonial
Av. Churchill, 109 — 11º andar.

A concorrência será aberta às 16 horas, do dia 20 de julho de 1965, no mesmo endereço e na presença dos interessados.

A C. V. R. D. reserva-se o direito de anular a concorrência caso as propostas não consultem seus interêsses.

CIA. VALE DO RIO DOCE

ONILDO MAGALHAES COSTA
Chefe Serviço C. Administração Patrimonial

Hoje nos teatros

ARENA CLUBE DE ARTE — "Auto do Guerreiro" inspirado no Bumba-Meu-Boi Diàriamente às 21 horas Sábados 20 e 22,30 horas Vesperais aos domingos, às 18,30 horas Tel 36-4479

ARENA DE SÃO PAULO — "Liberdade Liberdade" de Millor Fernandes e Flávio Rangel Com Nara Leão Oduvaldo Viana Filho e Teresa Raquel Diàriamente às 21,30 horas. Sábados 20 e 22 horas Vesperais às quintas-feiras (17 horas e domingos 18 horas) Tel 36-3497

CARIOCA — "Meu Querido Mentiroso" – De Jerome Kilty. Com Natália Timberg e Sérgio Brito Diàriamente às 21,30 horas Vesperais: quintas-feiras, às 16 horas e domingos às 17 horas. Sábados 20,15 e 22,30 horas. Tel., 45-8124 Última semana.

CARLOS GOMES — "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça" — Comédia musical norte-americana de Frank Loesser e Albe Burrows. Diàriamente, às 21 horas Vesperais quintas-feiras sábados e domingos às 16 horas. Tel., 22-7581

COPACABANA — "As Feiticeiras de Salém" de Arthur Miller. Com Rodolfo Mayer, Oswaldo Loureiro e Ítalo Rossi. Estréia hoje às 21,30 horas. — Tel.: 51-1818 (ramal Teatro).

DO RIO — "Diário de um Louco" — De Gogol. Com Rubens Corrêa. — Hoje às 21 horas. — Tel., 45-9051.

DE BOLSO — "A Garçonnière do Meu Marido" de Silveira Sampaio Com Aurimar Rocha e Delorges Caminha Diàriamente às 21,15 horas Aos sábados. 21 e 22,15 horas Vesperais quintas-feiras (16,15) e domingos (17,15) Tel., 27-3122

DULCINA — "Depois da Queda" de Arthur Miller. Com Maria Della Costa e Carlos Alberto Estréia hoje às 21,15 horas, Tel.: 32-5817.

GINÁSTICO – "Antes Tarde do Que Nunca" – Comédia com Maria Sampaio e Fregolente. Hoje às 21,15 horas – Vesperais quintas às 16 hs. – Tel.: 42-4521.

MAISON DE FRANCE – "Os Pequenos Burguêses" de Máximo Gorki Hoje, às 21,15 horas Vesperais quintas-feiras, 16 horas, sábados 19,30 e 22,30 horas, domingos, 17 horas. — Tel.: 52-3456.

NACIONAL DE COMÉDIA — "Electra" de Sófocles. Com Cleyde Rocha e Margarida Rey. Hoje às 16 e 21 horas. Tel.: 22-0367.

REPÚBLICA – "Arco-Íris" — Musical. Diàriamente, às 21h — Vesperais: quintas, sábados e domingos às 16 horas – Tel. 22-0271

RIVAL – "Boas em Liquidação" – Revista de Gomes Leal Com Sônia Mamede, Amparito e outras Hoje às 20 e 22 horas. Vesperais. quintas, sábados e domingos às 16 horas Tel 22-2721.

SANTA ROSA – "Recital de Samba" – Com Baden Powel Aluíde Costa e Dulce Nunes. Hoje às 21 horas — Tel.: 47-8641.

Registro

ANIVERSÁRIOS: Fazem anos hoje, os senhores: Milton Garcia, Antônio Costa Laje, Ademar de San Tiago, Osvaldo Rêgo Monteiro e Homero Nicola. Senhoras: Juliêta Pacielo, Zélia Muniz Rosa, Elias Vanderlei e Ivone Santos Pereira.

— Completa nove anos hoje, o jovem Almir Ribeiro Guimarães Júnior, filho do Sr. Almir Ribeiro Guimarães (Oficial da Marinha) e Sra. Autobrina Ribeiro Guimarães. Almir, pela passagem de seu natalício, oferecerá aos seus amiguinhos uma lauta mesa de doces.

GURILÂNDIA — O Gurilândia Clube Infantil (Rua São Clemente — 406, em Botafogo) apresenta hoje, às 21h, uma Noite de Arte promovida e interpretada pelo quadro social daquele clube. Os associados que souberem tocar algum instrumento musical, cantar ou declamar, pode inscrever-se na secretaria. Trajo: esporte. Local: Salão dos adolescentes.

CARTOGRAFIA — O Departamento Cultural da UEG informa aos candidatos inscritos no Curso de Cartografia que as provas de seleção obedecerão ao seguinte horário: dia 14 — Português; 15 — Francês, inglês ou alemão; 16 — Geografia; 18 — Desenho e dia 31 — Matemática. As provas realizar-se-ão na Faculdade de Filosofia, Ciências e Lêtras Rua Haddock Lôbo, 269, às 20.30h. no pavilhão Nei Cidade Palmeiro.

CONGRESSO — De 24 a 30, em Miami, nos Estados Unidos será realizado o 11.º Congresso Batista Mundial, com representantes de 100 países. Do Brasil participarão 50 delegados, sob a presidência do Sr João F. Soren, pastor da 1.ª Igreja Batista do Brasil.

CURSO — O Professor Antoni Candela, de Madri, autoridade Mundial em doenças de ouvido, virá ao Rio para tomar parte no XIV Congresso de Otorrinolaringologista, em outubro. De 4 a 9 de outubro, o professor dará um curso intensivo de microcirurgia do ouvido.

BÔLSA — Os estudantes interessados em detalhes sôbre bôlsas de estudo em Portugal, poderão encontrar maiores detalhes no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil.

ANIVERSÁRIO — O Instituto João Batista vai comemorar o seu 6.º aniversário de fundação realizando, no dia 20 do corrente, às 8,30h, na Igreja Coração de Maria, a páscoa coletiva dos alunos, professôres e pais.

CONCURSO — Durante todo o mês de junho, de segunda a sexta-feira, de 9 às 13h, estarão abertas as inscrições nos Concursos à Docência Livre para tôdas as cadeiras do Curso de Arquitetura. Os interessados poderão obter informações na secretaria, no horário indicado.

DCE — Hoje, às 20,00h, será inaugurada solenemente a nova sede do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Est. da Guanabara, no Largo do Machado, 21, sala 202. A cerimônia contará com a presença do Magnífico-reitor, Prof. Haroldo Lisboa da Cunha, professôres, estudantes e altas autoridades universitárias, especialmente convidadas.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — Hoje, às 19h, no Salão Nobre da Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco, tomará posse a comissão que irá supervisionar a 1 Exposição Técnica de Engenharia Nacional que se realizará em agôsto próximo, na Cidade Universitária.

A Nossa Senhora das Graças, por intermédio do Padre Antônio Pinto, agradecemos um benefício alcançado.
George e Hilda

Teatros e Boites

Programa para sua Noite

GRUPO OPINIÃO — TEATRO DE ARENA DE S. PAULO
Apresenta PAULO AUTRAN em
"LIBERDADE LIBERDADE"
De Flávio Rangel e Millor Fernandes
Dir. Musical: Oscar Castro Neves - Dir Geral: Flávio Rangel
Com: NARA LEÃO, Oduvaldo Viana Filho
Participação especial: TERESA RACHEL
HOJE, AS 21,30 HORAS — 3 ÚLTIMAS SEMANAS
SUPER SHOPPING CENTER DE COPACABANA — TEL.: 36-3497

ABRAHAM MEDINA APRESENTA
O FABULOSO MUSICAL
ARCO-ÍRIS
Diàriamente às 21 horas
Vesp 5's., sábs. e doms., às 16 horas
TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire. 474-A — Tel. 22-0271

Tôdas as noites a partir das 23 horas
no HI-FI BAR E RESTAURANTE
AV. PRINCESA ISABEL 263-A
Apresentação de
ARY TELL e ANINHA
Ensinando Grátis
as últimas danças modernas
Direção geral de MAURICIO LANTHOS
Reservas de mêsas pelo tel.: 57.1870

CAUBY
E IRMÃOS PEIXOTO
MOACYR — ARAKEN — ANDIARA
TÔDAS AS NOITES NO
DRINK
Boite – Restaurante Internacional
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 82-A — Tel.: 57-7068

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
RIO 1800
7 "SHOWS" DIFERENTES POR SEMANA
Tôdas as noites, 2 «shows», às 22h30m e 24h30m
Os melhores pratos da cozinha brasileira, servidos por belas «mucamas» Cada dia da semana cardápio e «SHOW» dedicados a um Estado
Sábados e domingos: «FEIJOADA 1800»
JANTAR ATÉ AS 22h30m – SEM «COUVERT»
Avenida Vieira Souto, 110 – Ipanema
RESERVAS: Tels.: 27-0458 e 27-2447

RUBENS CORRÊA em
"Diário de um Louco"
de Gogol
Direção: IVAN DE ALBUQUERQUE
Hoje às 21 horas — Preço único: 2.000
no TEATRO DO RIO — Reservas: 45-9051

Ouçam pela sua
RÁDIO MAYRINK VEIGA
na palavra de
Oduvaldo Cozzi
e comentários de
Wilson Brasil
reportagem completa sôbre
BRASIL X ARGÉLIA
Amanhã, sob o patrocínio de CIA. FIAT LUX, OBRIGAÇÕES DO TESOURO E ELETRODOS ESAB-OK

PANORAMA ECONÔMICO

Plásticos

Não faz muitos anos, o Brasil importava consideráveis quantidades de artigos plásticos. Posteriormente, passou a fabricá-los, instalando indústrias modernas, capazes de equipararem sua produção à dos mais renomados centros fabris do setor, no estrangeiro. Presentemente, a fabricação de produtos e artigos de plásticos é bastante ampla em nosso país qualitativamente satisfatória e intensamente diversificada. Quanto às matérias-primas, já fabricamos pràticamente tôdas as principais. Mas a evolução não ficou apenas no que relatamos, foi muito além, pois passamos a fabricar, até mesmo, as máquinas para a produção de produtos e artigos plásticos. Essas máquinas aqui fabricadas estão disseminadas por várias indústrias do setor e, agora, começam a ser também exportadas por uma emprêsa de São Paulo, a Irmãos Pugliese, carreando divisas para o nosso país.

Quando do início da produção dessas máquinas, a emprêsa em questão realizou estudos e sondagens visando a verificar a possibilidade de sua colocação em mercados do exterior. Tais pesquisas e estudos resultaram plenamente favoráveis. E confirmando-os, a firma está dando início à fase da exportação, com um conjunto completo de extrusão e moldagem por sôpro, destinado a importante grupo fabril do Chile.

A fabricação de referidas máquinas em nosso país constitui expressiva contribuição no que concerne à poupança de divisas que teriam de ser gastas para sua importação. Veio, assim, preencher uma lacuna até então existente no setor fabril de plásticos e, ao mesmo tempo, reforçar a nossa balança comercial, através de exportações. Trata-se de máquinas automatizadas, as quais, em virtude do seu alto grau de produção e rentabilidade, se equiparam às mais renomadas marcas internacionais.

A extrusão de plástico, como é sabido, abrange um grande setor de atividades fabris do ramo, notadamente para a fabricação de mangueiras, perfis, coberturas de fios, filmes e outros. O sistema de sôpro, mais conhecido como "Blow Molding" é destinado à fabricação de corpos ôcos, como artigos industriais, domésticos, brinquedos, frascos e garrafas. No que se refere a êstes últimos, produtos especificamente para embalagem e acondicionamento, as perspectivas de produção ainda são enormes na América Latina e, inclusive, no Brasil, pois a adoção de produtos plásticos com essa finalidade está no início. Assim, são também favoráveis as perspectivas para a emprêsa, pois o equipamento por ela idealizado e construído pode trabalhar pràticamente tôdas as resinas com possibilidades de soprar. Neste peculiar, os fabricantes de embalagens já estão mais confiantes e com programas bastante interessantes, tendo em vista o atendimento da demanda. E isto porquanto uma das preocupações dêsse ramo fabril de plásticos era, principalmente, a dificuldade que encontrava quanto a dispor de máquinas à altura de suas reais necessidades e, ao mesmo tempo, da garantia de assistência técnica imediata. Outro pormenor importante do equipamento fabricado por Irmãos Pugliese é que tem em sua linha três tipos de conjuntos. Um até dois litros, outro de 5 a 8 e o maior, com características que permitem soprar até 50 litros. Acresce, ainda, que a emprêsa, mediante encomenda, está capacitada a produzir conjuntos até 200 litros. As máquinas são inteiramente automáticas e construídas tendo em vista uma operação de 24 horas por dia. O equipamento exportado para o Chile foi embarcado no barco chileno "Austral" acondicionado em quatro grandes caixas, pesando 2.980 quilos. Seu valor é de Cr$ 28.004.625 ou US$ 15.345.

BEG

O Banco do Estado da Guanabara contratou a emprêsa cinematográfica de Jean Manzon para fazer um documentário em côres sôbre o desenvolvimento do Rio de Janeiro, em seus quatro séculos de existência. A atual administração carioca toma o maior tempo do filme, que já está nos programas das casas exibidoras da cidade. Manzon tenta mostrar os 400 anos da cidade com o atual período de govêrno.

Ajuda

LONDRES — Uma nova organização destinada a coordenar o trabalho voluntário em projetos de ajuda e desenvolvimento vem de ser estabelecido na Grã-Bretanha.

Em discurso pronunciado na Câmara, dos Comuns, o Sr. Albert Cram, Secretário Parlamentar do Ministério da Ajuda Estrangeira, explicou que o organismo seria conhecido como Comissão Voluntária de Ajuda e Desenvolvimento Estrangeiros.

"O objetivo da Comissão", disse êle, "consistirá em promover a mais íntima cooperação possível entre seus membros e outros grupos voluntários britânicos interessados na ajuda e desenvolvimento estrangeiros, incluindo projetos de educação, saúde, agricultura e produção de alimentos".

Na mesma ocasião, o Ministro informou à Câmara que a ajuda direta do Govêrno britânico em 1964 à agricultura, educação e tecnologia nos países desenvolvidos atingira a soma de 65 milhões de libras esterlinas.

CÂMBIO

LIVRE

Abriu, ontem o mercado de câmbio livre calmo, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.177,50 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.098,30 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.840 e a libra a Cr$ 5.152 e compravam a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.105 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou para venda a Cr$ 1.860 e para compra a Cr$ 1.855. Fechou inalterado.

MOEDAS

Abertura:		
Dólar-papel	Cr$ 1.860	Cr$ 1.855
Fechamento:		
Dólar-papel	Cr$ 1.860	Cr$ 1.855

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

	Venda	Compra			
Libra	5.177,50	5.098,30	Pêso argentino	7,30	6,20
Franco francês	378,50	372,40	Franco suíço	427,60	420,80
Dólar	1.850	1.825	Coroa sueca	359,50	353,60
Florim	513,70	505,70	Peseta	31,40	30,20
Pêso uruguaio	42,60	32,80	Franco belga	37,40	36,70
Marco	463,60	456,30	CONVENIOS		
Escudo	64,80	64,20	"Russia R D A, Portugal, Romênia e Grécia" Dólar	1.850	1.825
Coroa dinam.	264,80	250,30			
Libra irlandesa	4.922,80	4.844,10			
Dólar canad.	1.711,30	1.665,60			
Coroa norueg.	259,60	255,10	OUTROS CONVENIOS		
Shilling	72,60	70,80	Dólar	1.759	1.734

Curso do I.B.V. em 15-6-1965

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor	Cot. Ant.	Cot. Dia	Cot. Méd.	Valor %
Banco do Brasil	2.870	6.283.600	2.200	2.180	2.189	+ 0,9
D. Isab. (pref)	2.600	2.076.000	800	790	798	— 2,0
Aços Villares	9.175	9.902.500	1.080	1.060	1.079	— 1,5
Arno	8.770	8.658.000	1.040	985	995	— 3,8
Bras. Equipas	496	342.240	690	690	690	+ 1,8
Brahma (ord)	9.190	19.714.000	2.170	2.180	2.145	+ 4,4
Brahma (pref)	26.681	61.396.300	2.350	2.270	2.301	+ 2,9
Souza Cruz	22.245	42.188.330	2.000	1.870	1.896	+ 2,9
Docas Santos	11.255	9.162.650	810	820	828	+ 2,7
Ferro Bras.	8.080	7.471.497	930	910	924	— 0,7
Kibon	18.245	11.919.800	670	640	653	+ 6,3
L. Americanas	9.130	9.860.600	1.080	1.080	1.080	+ 3,2
Brinq. Estrêla	2.300	2.928.000	1.270	1.290	1.273	+ 1,9
Mesbla	34.700	34.799.000	960	1.010	1.003	+ 2,4
Samitri	2.036	1.547.220	760	750	760	+ 1,1
M. Santista	4.850	4.691.320	1.010	1.020	1.001	+ 1,3
Petrobrás		2.800	400	400	400	+ 1,0
S. P. Alpargatas	44.848	8.501.816	180	190	186	+ 0,5
Belgo Min	41.286	30.203.130	740	730	731	— 1,9
Mannesm. (pf)	848	933.000	1.100	1.100	[illegible]	[illegible]
Sid. Nacional	2.504	1.317.10	510	[illegible]	[illegible]	[illegible]
V. R. Doce (pt)	1.000	560.000	560	560	560	+ 1,3
Willys (ord)	6.860	3.568.70	530	515	520	+ 3,4

VOLUME: 263.297 — INDICE B. V.: 354
VALOR: Cr$ 274.548.258 — OSCILAÇÃO B. V.: + 4 pontos

Previdência pagará com patrimônio

Os Institutos de Previdência pagarão suas dívidas para com a LBA, SENAI, SESI, SESC e SSR, dando em pagamento a essas instituições imóveis de sua propriedade até agora não utilizados em seus serviços ou em finalidades sociais. A resolução é do Ministro do Trabalho Interino, Sr. Moacir Oliveira, que baixou portaria, ontem, nesse sentido, segundo sugestão do Departamento Nacional de Previdência Social. O prazo para lavrar as escrituras de dação em pagamento é de 45 dias.

PR isenta milho de exportação

O Paraná, por decisão Executiva e Legislativa, acaba de isentar do Impôsto de Vendas e Consignações tôda a sua produção de milho, nos estoques que se destinem à exportação. A medida barateará o produto, deixando-o em melhores condições de competição no mercado internacional, ainda porque são altas as taxas do IVC no Paraná e sôbre estas há incidências suplementares.

Inglaterra não reage

LONDRES (Reuters-DC) — Um surpreendente aumento de 25 milhões de libras na conta das importações britânicas e uma queda das exportações foram noticiados ontem em Londres, enquanto o govêrno trabalhista prossegue em seu combate para debelar a crise econômica. A divulgação dêsses fatos provocou o temor de que o govêrno se veja forçado a adotar novas medidas rigorosas para combater o deficit da balança de pagamentos e uma corrida sôbre a libra.

Contribuição da Souza Cruz

A Companhia Souza Cruz, mais importante entre as produtoras brasileiras de cigarros, contribuiu com importância superior a 175 bilhões de cruzeiros só a título de impôsto de consumo, para os cofres da União. A outros títulos, recolheu quase 6,5 bilhões de cruzeiros. O total pago pela Souza Cruz, de impôsto de consumo, representa 19,9% da arrecadação total daquele tributo. Aos Estados, a emprêsa contribui com quase seis bilhões e aos municípios com pouco menos de um bilhão de cruzeiros. O total das contribuições da Souza Cruz aos cofres públicos, ano passado, foi de 188 bilhões, 306 milhões, 838 mil, 324 cruzeiros e 70 centavos. Trata-se da maior contribuição nacional, de uma única emprêsa, à arrecadação dos fiscos federal, estaduais e municipais.

De suas rendas, a Souza Cruz inverte grandes somas em assistência aos seus funcionários. Em 64, despesas dessa ordem somaram a mais de três bilhões de cruzeiros. Mais de oito mil de seus empregados participam do Seguro em Grupo. Mantém modernos estabelecimentos escolares para os filhos de seus servidores, além de serviços assistenciais de diversas naturezas.

"Business Internacional" ouve ministros

Prosseguiram ontem os debates entre os homens do "Business International" que se encontram no Brasil, e autoridades e homens de negócio brasileiros. Quase simultâneamente, foram sabatinados, durante a manhã, os Ministros Raimundo de Brito, da Saúde, Mauro Tibau, das Minas e Energia e Moacir Oliveira, do Trabalho. À tarde, compareceram ao Copacabana Palace diversos empresários brasileiros, que forneceram as informações solicitadas pelos investidores americanos e europeus.

Para hoje, estão previstos os comparecimentos dos ministros da Viação, da Agricultura, da Fazenda, e diretores do Banco do Brasil, do BNDE e da CACEX. As sessões continuam sendo secretas.

BANCO LÍDER DE MINAS GERAIS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas do Banco Líder de Minas Gerais S. A. a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, rua da Quitanda, n.º 59, às 10 horas do dia 24 de junho de 1965, nos têrmos do item V do art. 127 do decreto-lei n.º 2.627, de 26/9/40, e para discutir a seguinte ordem do dia:

a) — modificações na Diretoria do Banco;

b) — outros assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1965

O Conselho Fiscal

Nilo Gomes de Lemos — Hilton Caldeira Tavares — José Luiz da Silva Amorim.

ROBERTO CAMPOS ANALISA POLÍTICA RURAL DO PAEG

O Ministro Roberto Campos, do Planejamento, ao iniciar ontem o ciclo de palestras do Curso de Planejamento Agrícola, organizado pelo Ministério da Agricultura, definiu os têrmos do Projeto elaborado pelo Govêrno, a fim de promover a reforma agrária, dizendo que serão empregados os mecanismos usuais de todos os processos democráticos — pressão fiscal sôbre o latifúndio improdutivo, aliada ao princípio universal da tributação progressiva. A conferência foi presidida pelo Ministro Hugo Leme e contou com a presença de dezenas de técnicos do MA.

Ressaltou o Sr. Roberto Campos que a agricultura brasileira tem sido incapaz de gerar um fluxo de renda satisfatório à manutenção dos que nela trabalham, insuficiente para abastecer adequadamente os demais setores da economia nacional e, finalmente, seu crescimento tem sido demasiadamente lento para estimular o ritmo de desenvolvimento econômico do país.

Tradicional

É predominantemente tradicional a nossa agricultura. Os seus problemas técnicos e econômicos são resolvidos com base na tradição, no empirismo; as suas funções de produção se mantêm pràticamente inalteradas através dos anos e, devido à repetição das mesmas técnicas de produção exercidas no passado, apenas 5 por cento dos agricultores usam fertilizantes químicos comerciais e menos de 10 por cento da área cultivada se baseiam na utilização de fertilizantes em proporção adequada. O aprendizado, por sua vez, é imitativo por excelência. O quadro típico da agricultura brasileira é bem conhecido: a terra com os seus recursos naturais, a fôrça humana que aciona a enxada e colhe os frutos, e um pouco de adubo verde são a fórmula comum, depois que o terreno ter sido preparado a fogo e a machado. O implemento básico é a enxada e a fonte dominante de energia é a fôrça humana.

Evolução

Analisando as medidas tomadas para desenvolver a economia agrícola do país, disse o Ministro do Planejamento que o Govêrno Federal tem procurado criar condições e estabelecer incentivos, de forma consistente e coordenada, com vista a permitir à agricultura evoluir da situação predominantemente tradicional vigente, para os estágios superiores, de maneira a aumentar o nível de vida dos que dela vivem e apoiar o desenvolvimento do resto da economia nacional. A complexidade do nosso panorama agrícola, agravada pelas dimensões do território nacional, não permite uma ação programática ampla e imediata, divorciadamente da coleta das informações necessárias. O Programa de Ação do Govêrno, atualmente em vigor, procurou dar ênfase a problema de curto e médio prazo e dentro dêle as safras de produtos alimentares e industrializáveis, foram, em geral, boas nos anos agrícolas 1964?65. Mas há necessidades fundamentais que precisam de soluções — investimentos em fertilizantes químicos, corretivos de solo, mecanização agrícola, instalação de beneficiamento e processamento de produtos agropecuários, armazéns de silos de preservação e estocagem, eletrificação rural e, principalmente, investimento no homem sob a forma de educação, de modo que todos os agricultores se tornem receptivos à inovação e aprendam a utilizar adequadamente os fatôres produtivos que incorporam os progressos técnicos e científicos.

Providências

Referindo-se à outras providências que tem executado o Govêrno Federal objetivando melhorar as condições rurais, acrescentou o Ministro Roberto Campos que utilizará, para efeito de facultar o acesso à terra, os seguintes meios: tributação progressiva, desapropriação por interêsse social, colonização, arrecadação dos bens vagos, recebimento de terras por doação ou permuta, e aquisição de terras por contratos de compra e venda.

"O órgão executor — continuou — é o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, que promoverá, preliminarmente, a realização de estudos para zoneamento do país em regiões homogêneas do ponto de vista sócio-econômico e de características da estrutura agrária, visando a definir regiões críticas, regiões em fase de ocupação. A realização da Reforma Agrária se processará por meio de planos periódicos, nacionais e regionais, com prazos objetivos determinados e tendo sempre em vista projetos específicos.

Crédito

Falando sôbre os problemas do abastecimento, crédito rural e educação agrícola, disse o Ministro Roberto Campos que o primeiro tem sido um ponto importante do estrangulamento da economia brasileira e o crédito rural constitui instrumento-chave de qualquer política agrícola que objetive a expansão e diversificação da produção em escala compatível com o crescimento e as variações estruturais da procura futura do mercado nacional.

"Será necessário sobretudo que se tenha presente a conveniência de analisar a função do crédito rural no almejado processo de transformação de nossa agricultura, contemplando-se a possibilidade de canalização de recursos financeiros para investimentos em fatôres produtivos não tradicionais.

Restará, finalmente, o campo interessante e altamente promissor da educação e do treinamento da mão-de-obra rural, que vem recebendo crescente atenção na moderna literatura sôbre desenvolvimento econômico, como uma das variáveis mais estratégicas e relevantes para os planos que visem à superação da pobreza".

Concluindo a sua conferência, disse o Ministro do Planejamento que a simples menção apresentada de alguns dos principais problemas da agricultura dá idéia do trabalho gigantesco que se deverá enfrentar.

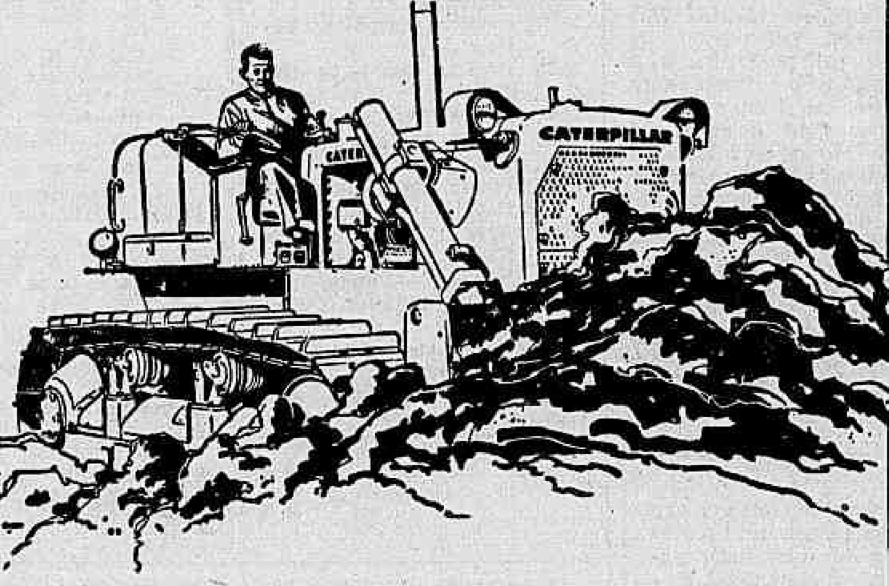
"Não alimentamos a ilusão — finalizou — de abarcá-los de forma intensiva na sua totalidade e não tenhamos a pretensão de solucioná-los em pouco tempo. Teremos necessàriamente que enfrentar um período gestatório de coleta de dados para a sua posterior análise e, finalmente, para a concepção de uma política de desenvolvimento racional, objetiva e séria. Tenho a impressão de que se pode e de que se deve cuidar imediatamente da implantação de projetos específicos de atividades e unidades agrícolas, para cujo fim o curso que agora se inicia, seguramente contribuirá de maneira apreciável".

VANTAJOSO EM TODOS OS SERVIÇOS

NÔVO TRATOR

D6 Série C

CATERPILLAR



Você apreciará o desempenho dessa nova máquina. Com seu motor de 120 H.P. turboalimentado e com um pêso total de 10 toneladas, o D6C é suficientemente grande para executar árduos trabalhos de lâmina ou escarificação, mas é também ágil e versátil para pequenos trabalhos.

SERVO-TRANSMISSÃO OU TRANSMISSÃO DIRETA — Uma simples alavanca da Servo-transmissão Cat possibilita mudanças de marcha ou sentido ràpidamente, sem necessidade de frear ou embrear... e a transmissão direta também é disponível opcionalmente!

PARTE RODANTE PARA TRABALHO PESADO — A parte rodante do nôvo D6C é comparável em tamanho a muitos modelos anteriores do D7. Possui a exclusiva Esteira Vedada Caterpillar, que proporciona enorme redução de desgaste aos pinos, buchas e outros componentes. Mais ainda o incomparável Rolete de Lubrificação Permanente!

Mas não se esqueça: O D6B continua a ser fabricado. Venha conhecer êstes excepcionais tratores de esteiras. Êles o ajudarão a trabalhar melhor e ganhar mais!

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 9.200 - Fone 30-9966 RIO DE JANEIRO GB

Filial de CAMPOS: R. Tte. Cel. Cardoso, 1.031 - Fone 2891 - CAMPOS - RJ

Filial de VITÓRIA: Av. Vitória, 2.518 - Fones 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES

CATERPILLAR E CAT SÃO MARCAS REGISTRADAS DA CATERPILLAR TRACTOR CO.

Garrido recomenda a modernização têxtil

"O Govêrno criou instrumentos bastante ágeis e flexíveis que permitem a utilização do crédito a médio prazo para a aquisição de maquinaria e a modernização da agricultura".

Referindo-se ao FINAME e ao FIPEME, o Sr. Garrido Tôrres, presidente do BNDE, utilizou essas expressões, ontem, no Sindicato da Indústria Têxtil da Guanabara, onde compareceu para explicar o funcionamento dos dois organismos.

Parque obsoleto

O Sr. Garrido Tôrres lembrou aos industriais que "não é o govêrno quem tem apontado a obsolência de determinadas áreas da indústria têxtil brasileira, mas estudos de órgãos como a CEPAL e a própria Confederação Nacional da Indústria, daí o govêrno insistir na necessidade de modernização nos métodos de procuração e comercialização".

Ao comparecer ao Sindicato Têxtil, o Sr. Garrido Tôrres foi saudado pelo Sr. Edgard Arp, vice-presidente, estando presentes diretores e representantes empresariais.

Depois de expor em pormenores como atuam os fundos, o presidente do BNDE respondeu a diversas perguntas sôbre financiamentos no setor têxtil. Informou que não há nenhum impedimento a que uma indústria recorra, simultâneamente, ao FINAME e ao FINEPE. Ao primeiro para comprar equipamento nacional. Ao segundo, para complementar parques industriais com peças que só podem ser adquiridas no exterior.

Carência

Respondendo a uma indagação do industrial Fernando Gasparian, sôbre se o FINAME concederá prazos de carência para a amortização dos financiamentos, disse o Presidente Garrido Tôrres que "o BNDE está dando sentido prático a um esquema que, na medida do seu êxito, poderá resolver dentro de pouco tempo o problema crucial da modernização da indústria têxtil, que não podia reequipar-se exatamente por falta de um instrumento de crédito adequado. Ao conceder prazos de amortização entre dois e cinco, está, automàticamente, o FINAME concedendo um prazo de carência de meses".

Ao industrial Hélio Schlittler explicou que o risco de câmbio, nas importações de equipamentos através do FINAME corre por conta do mutuário. As importações poderão processar-se de qualquer dos países-membros do FMI, do BID ou da Suíça, excluindo-se, portanto, os países da área socialista.

Voltando ao problema da carência, disse o Sr. Garrido Tôrres que o FINAME ainda proporciona essa vantagem quando concede financiamento cobrindo, inclusive, o período que medeia a encomenda e a entrega.

Osório assume AC criticando PAEG

Em cerimônia que se realizará às 17 horas de hoje, no Palácio do Comércio, tomará posse na presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, que sucederá nos postos o Sr. Rui Gomes de Almeida.

A cerimônia contará com a presença de altas autoridades federais e estaduais e de dirigentes de entidades de classe. Nessa ocasião, o Ministro Daniel Faraco, da Indústria e Comércio, falará sôbre o papel do comércio no processo de expansão econômica brasileira.

Fala de Osório

Em seu discurso de posse, o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório falará da necessidade da simbiose indispensável entre os técnicos governamentais e os empresários privados, na certeza de que o movimento de março reafirmará suas origens com o encorajamento da iniciativa privada como fundamento da preservação do regime democrático.

Resguardando o apoio dos homens de emprêsa ao atual govêrno, dirá entretanto, o nôvo presidente da ACRJ que é forçoso reconhecer a existência de divergências entre a orientação do atual Executivo, na política econômico-financeira e o empresariado.

Apresentará as suas divergências e oferecerá os préstimos dos homens da iniciativa privada ao govêrno para que, juntos, superem o atual quadro de dificuldades, verificado no setor das emprêsas privadas, inclusive sugerindo a formação de mão-de-obra especializada em mais larga escala, para atender ao desenvolvimento tecnológico e atender às exigências do mercado interno.

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, chame «A. A.» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio.

ADVOGADO EM BRASÍLIA
Tribunais Superiores
Dr. Marcos Heusi Netto
End. Teleg. «Marbras» - Cx. Postal 1365 fone 2-4493

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado IPASE
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — DOENÇAS DA VELHICE «CHECK-UP» CLÍNICO
De 14,30 às 16,30 horas: segundas quartas e sextas-feiras — Transferiu o seu consultório para a Av. N. S. Copacabana 435 — Gr.: 201 — Tel. 38-0545

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA CAFEEIRA 1965/1966

Decreto n.º 56.458 de 12 de junho de 1965 publicado no DIÁRIO OFICIAL de 15 de junho de 1965

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, inciso I, da Constituição,

Considerando não terem sido expedidos, pela Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, os regulamentos destinados a disciplinar a comercialização da safra cafeeira de 1965/1966;

Considerando que a falta dêsses regulamentos pode acarretar reflexos negativos nos mercados cafeeiros, interna e externamente, com sensíveis prejuízos para a economia nacional;

Considerando a premência de tempo e a necessidade de ser suprida tal falta, a fim de serem atingidos os fins e diretrizes preconizados na Lei nº 1.779, de 22 de dezembro de 1952;

Considerando, finalmente, que as medidas de natureza financeira e cambial, no que diz respeito ao café, foram devidamente estudadas e decididas pelo Conselho Monetário Nacional, com a competência que lhe foi outorgada pela Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964,

DECRETA:

Art. 1º — Fica aprovado o Regulamento de Embarques para a safra de 1965/1966 que com êste baixa, assinado pelo Ministro de Estado dos Negócios da Indústria e do Comércio.

Art. 2º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Brasília, em 12 de junho de 1965, 144º da Independência e 77º da República.

H. CASTELLO BRANCO
Daniel Faraco

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA CAFFEIRA 1965/1966

Art. 1º — O escoamento dos cafés da safra 1965/1966, das áreas de produção para os portos de embarques e armazéns no interior, fica subordinado aos limites e às condições dêste Regulamento e das instruções que o complementarem.

Art. 2º — Os cafés da safra 1965/1966 serão classificados nas duas seguintes Séries:

1) Série de Mercado

2) Série de Equilíbrio

CAFÉS DA SÉRIE DE MERCADO

Art. 3º — A Série de Mercado compor-se-á das três seguintes Quotas:

1) QUOTA DESPOLPADO (DESP)
2) QUOTA ESPECIAL (ESP)
3) QUOTA COMUM (COM)

Parágrafo Único — Os registros dos cafés da Série de Mercado, exceto os da Quota Despolpado, serão feitos simultâneamente com os da Série de Equilíbrio, na proporção de 50% (cinqüenta por cento) para cada uma

QUOTA DESPOLPADO

Art. 4º — Os cafés desta Quota produzidos em qualquer Estado, deverão ter as seguintes características:

a) colheita em cereja;
b) boa seca;
c) côr uniforme;
d) aspecto e torração características;
e) não macerados (colhidos secos);
f) bebida "dura" para melhor;
g) tipo não inferior a 4 (quatro).

Parágrafo Único — Os cafés desta Quota não estarão sujeitos à retenção, ou entrega da correspondente Série de Equilíbrio, podendo ser encaminhadas livremente para os portos de embarque.

QUOTA ESPECIAL

Art. 5º — A Quota Especial compreende os cafés produzidos em qualquer parte do território nacional que tenham as seguintes características:

a) tipo 3/4 (três/quatro) para melhor;
b) bebida isenta de gôsto "Rio-Zona";
c) boa seca;
d) côr uniforme;
e) boa torração.

Parágrafo Único — Os cafés desta Quota estarão sujeitos ao regime de entrega da correspondente Série de Equilíbrio e liberação de acôrdo com os critérios estabelecidos nos artigos próprios.

QUOTA COMUM

Art. 6º — A Quota Comum compreende os cafés que tenham as seguintes características:

Grupo I — Café do tipo 5 (cinco) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona" produzidos em qualquer parte do território nacional;

Grupo II — Cafés do tipo 7 (sete) para melhor, produzidos nos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará, Santa Catarina e Minas Gerais, neste último quando produzidos nos municípios não mencionados no Art. 29.

§ 1º — Os cafés desta Quota estarão sujeitos ao regime de entrega da correspondente Série de Equilíbrio e liberação de acôrdo com os critérios estabelecidos nos artigos próprios,

§ 2º — Na classificação dos cafés desta Quota não serão contados como defeitos os grãos brocados, apenas perfurados.

CAFÉS DA SÉRIE DE EQUILÍBRIO

Art. 7º — A Série de Equilíbrio compor-se-á das duas seguintes quotas:

1) Quota de Equilíbrio Comum (EQ-COM)
2) Quota de Equilíbrio Sujeita a Substituição (EQ-S/S)

Parágrafo Único — Os registros de cafés da Série de Equilíbrio serão feitos simultâneamente e em igual quantidade com os da Série de Mercado. Excetuam-se do registro simultâneo os cafés da Quota de Equilíbrio Comum quando destinados a substituir os cafés da Quota de Equilíbrio Sujeita a Substituição, conforme previsto no § 2º do Art. 9º.

QUOTA DE EQUILÍBRIO COMUM

Art. 8º — A Quota de Equilíbrio Comum corresponderá à entrega compulsória e definitiva ao Instituto Brasileiro do Café de uma quantidade de sacas de café igual à despachada nas Quotas Especial ou Comum da Série de Mercado. Os cafés desta quota deverão ter obrigatòriamente as características seguintes:

Grupo I — Cafés do tipo 7 (sete) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", produzidos em qualquer parte do território nacional;

Grupo II — Café do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, produzidos nos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará, Santa Catarina e Minas Gerais, neste último quando produzidos nos municípios não mencionados no Art. 29.

§ 1º — Na classificação dos cafés desta Quota não serão contados como defeitos os grãos brocados, apenas perfurados;

§ 2º — Os cafés desta Quota serão encaminhados para armazéns no interior prèviamente indicados pelo Instituto Brasileiro do Café.

QUOTA DE EQUILÍBRIO SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO

Art. 9º — Os cafés da Quota de Equilíbrio Sujeita a Substituição corresponderão à entrega temporária ao Instituto Brasileiro do Café de uma quantidade de sacas de café igual à despachada na Quota Especial da Série de Mercado.

§ 1º — Os cafés desta Quota deverão ter obrigatòriamente as mesmas características de tipo e bebida dos da Quota Especial, da Série de Mercado (3/4 para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona").

§ 2º — Os café desta Quota permanecerão retidos em armazéns prèviamente indicados pelo Instituto Brasileiro do Café e serão revertidos à Quota Especial, da Série de Mercado, à conveniência dos interessados e obedecido o prazo estabelecido pela Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, quando substituídos por quantidade de sacas de café da Quota de Equilíbrio Comum igual ao dôbro do numero de sacas revertidas à Série de Mercado.

§ 3º — Os cafés da Quota de Equilíbrio Comum entregues em substituição estarão sujeitos às mesmas condições que prevalecerem para a referida Quota de Equilíbrio Comum.

§ 4º — Os cafés desta Quota, quando revertidos à Série de Mercado, ingressarão na mesma ordem de liberação dos cafés da Série de Mercado pelos quais foram dados em retenção.

DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 10º — Os cafés comercializáveis nas Séries de Mercado e de equilíbrio serão, quanto aos tipos e qualidades (bebida), classificados pelo Instituto Brasileiro do Café de acôrdo com o item 5, do Art. 3º, da Lei nº 1.779, de 22-12-1952.

Parágrafo Único — O Processamento da classificação dos cafés encaminhados nas Séries de Mercado e de Equilíbrio, bem como a sistemática de enquadramento, sanções e destinação daqueles que não satisfizerem as exigências previstas neste Regulamento, serão estabelecidos pela Diretoria do Instituto Brasileiro do Café.

Art. 11º — É proibida a venda para o consumo interno de cafés inferiores ao tipo 8 (oito), produto de beneficiamento, rebeneficiamento ou catação.

§ 1º — A movimentação dos cafés previstos neste artigo, quando encaminhados às Usinas de Padronização ou às indústrias de desnaturação, fora do município produtor, dependem de prévia autorização do Instituto Brasileiro do Café.

§ 2º — Independentemente das sanções previstas neste Regulamento, serão apreendidos, obedecidas as disposições regulamentares, e eliminados, os cafés de tipo inferior a 8 (oito) que não satisfizerem às exigências do § 1º, sem direito a qualquer indenização aos consignatários ou proprietários.

§ 3º — Na exportação serão sòmente permitidos os tipos indicados pela Diretoria do Instituto Brasileiro do Café.

DO REGISTRO

Art. 12º — Os conhecimentos de frete e quaisquer outros documentos representativos de remessas de café estarão obrigatòriamente sujeitos ao registro no Instituto Brasileiro do Café.

Parágrafo Único — A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café indicará a forma de processamento do registro e do encaminhamento dos cafés das diferentes Séries e Quotas.

Art. 13º — O Instituto Brasileiro do Café não registrará despachos isolados de café de qualquer das Séries indicadas neste Regulamento, exceção feita dos da Quota Despolpado, e fixará prazos e condições para a regularização dêsses despachos isolados.

DA RETENÇÃO

Art. 14º — A retenção dos cafés da Série de Mercado poderá ser feita em armazéns reguladores, Armazéns Gerais ou não, bem como nos de Cooperativas, ainda que situados no interior, desde que tenham satisfeito, prévia e integralmente, tôdas as condições exigidas pelo Instituto Brasileiro do Café.

Parágrafo Único — A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café baixará normas disciplinadoras da retenção, de acôrdo com o previsto neste artigo ou sistema que melhor convier ao fluxo de cafés.

DA LIBERAÇÃO

Art. 15º — A liberação dos cafés da Série de Mercado e da Quota de Equilíbrio Sujeita à Substituição para a exportação processar-se-á de acôrdo com as normas a serem estabelecidas pela Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, segundo a conveniência do enecaminhamento para a exportação e da manutenção dos estoques dos portos de embarque.

Parágrafo Único — Os cafés da Série de Mercado, quando liberados no interior, poderão ser encaminhados diretamente para o pôrto de embarque.

DO TRANSPORTE

Art. 16º — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser encaminhados para os portos ou armazéns do interior, de acôrdo com os prazos e condições estabelecidas pela Diretoria do Instituto Brasileiro do Café.

Parágrafo Único — Entende-se por "despacho" a quantidade de sacas de café representada por um conhecimento de frete ferroviário ou rodoviário. Um lote de café poderá ser composto de tantos despachos (conhecimentos) quantos forem necessários para sua formação, na dependência da capacidade de transporte usado.

Art. 17º — As emprêsas transportadoras, qualquer que seja o meio de transporte, deverão, obrigatòriamente, fazer constar do respectivo "conhecimento de frete" o nome do município onde foi produzido o café.

Art. 18º — Os transportadores rodoviários, não organizados em emprêsas, ficarão obrigados, quando necessário, ao porte de guias ou talões de quitação dos tributos devidos ao Estado produtor do café que estiverem transportando.

Art. 19º — Os transportadores sòmente poderão admitir a despacho cafés acondicionados em sacaria, com marca e contra-marca que os identifiquem, que garanta o transporte e as movimentações, pesando 60,5 (sessenta e meio) quilos por unidade.

Parágrafo Único — Serão toleradas oscilações de pêso de até 500 (quinhentas) gramas por unidade, desde que o pêso total da consignação esteja exato.

Art. 20º — Nenhuma emprêsa transportadora poderá emitir conhecimento de frete sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nêsses documentos.

Art. 21º — O cancelamento de despacho destinado aos portos de exportação, ou a alteração de destino primitivo, sòmente poderá ser feito mediante autorização do Instituto Brasileiro do Café.

Art. 22º — A transferência de café do «disponível» de um pôrto para o de outro dependerá sempre de prévia autorização da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café.

Art. 23º — Nenhuma partida de café, qualquer que seja a quota, poderá conter em sua constituição, mesmo por liga, produto comprovadamente fornecido à indústria de torrefação e moagem de café, para exclusivo consumo interno.

Parágrafo Único — Os cafés que contiverem produto fornecido pelo Instituto Brasileiro do Café para consumo interno serão apreendidos sumàriamente, respondendo criminalmente pela fraude os seus proprietários.

Art. 24º — Os despachos de cafés da safra 1965/1966 serão iniciados em 1º de julho de 1965 e encerrados em data que vier a ser fixada pela Diretoria do Instituto Brasileiro do Café de acôrdo com as conveniências da comercialização.

Art. 25º — A chegada dos cafés ao destino, far-se-á fiscalização pelos documentos emitidos pelas emprêsas transportadoras e guias ou talões de quitação de tributos devidos ao Estado de procedência, devidamente visados pelo Serviço de Fiscalização competente dos Estados produtores, nos portos de embarque, quando o café se destinar à exportação.

DAS INFRAÇÕES, DAS PENALIDADES E DO PROCESSO

Art. 26º — As infrações dos dispositivos dêste Regulamento e demais Resoluções que o complementarem, serão apuradas nos têrmos da legislação vigente, em processo administrativo, iniciado com o auto de infração e apreensão, dando lugar à imposição de multas de Cr$ 10.000 (dez mil cruzeiros) a Cr$ 40.000 (quarenta mil cruzeiros por saca de café, calculadas sôbre o total da remessa a que se referir a infringência, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

Parágrafo Único — Em igual penalidade incorrerão as pessoas físicas ou jurídicas coniventes nas infrações.

Art. 27º — O auto de infração, ou de infração e apreensão, será circunstanciado, com informação completa da infração e capitulação precisa dos dispositivos infringidos.

§ 1º — Ausente o infrator no ato da lavratura do auto ou, se presente, recusar-se a assiná-lo, caberá à autoridade autuante certificar essa recusa, presentes duas testemunhas.

§ 2º — Se o infrator etiver presente à assinatura do auto e assiná-lo, a êle será entregue uma cópia do auto, o que implicará sua ciência de que, dentro de 30 (trinta) dias, deverá apresentar sua defesa escrita na sede do órgão fiscalizador processante, sob pena de o processo correr à revelia.

§ 3º — Se o infrator estiver ausente, ou, se presente, tiver se recusado a assinar o auto, caberá à autoridade processante intimá-lo por escrito, mediante protocolo ou carta registrada com recibo de volta, para dentro de 30 (trinta) dias apresentar sua defesa escrita sob pena de o processo correr à revelia. Acompanhará uma cópia do respectivo auto.

§ 4º — Não encontrado o infrator, será êle intimado por edital publicado no órgão da Unidade da Federação onde ocorreu a infração.

§ 5º — O prazo para apresentação de defesa terá início na data do auto, se ocorrer a hipótese do § 2º; na data do recebimento da intimação, se ocorrer a hipótese do § 3º e, na data da publicação do edital, quando ocorrer a hipótese do parágrafo 4º anterior.

Art. 28º — Expirado o prazo de 30 (trinta) dias, mesmo que a defesa não seja apresentada, serão os autos conclusos ao Presidente da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café para julgamento.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 29º — Para os efeitos dêste Regulamento são considerados municípios produtores de café, no Estado de Minas Gerais excluídos do Grupo II indicado nos artigos 6º e 8º, os seguintes:

Abadia dos Dourados
Abaeté
Agua Comprida
Aguanil
Aiuruoca
Alagoas
Albertina
Alfenas
Altinópolis
Alterosa
Andradas
Andrelândia
Araguari
Arangina
Arapuá
Araújos
Araxá
Arceburgo
Arcos
Areado
Baependi
Bambuí
Bandeira do Sul
Bicas do Meio
Boa Esperança
Bom Despacho
om Jardim de Minas
Bom Jesus da Penha
Bom Repouso
Bom Sucesso
Borda da Mata
Botelhos
Bueno Brandão
Cabo Verde
Cachoeira de Minas
Cachoeira Dourada
Caudas
Camacho
Conceição do Pará
Conceição da Pedra
Conceição do Rio Verde
Conceição dos Ouros
Congonhal
Conquista
Consolação
Coqueiral
Cordislândia (ex-Pedro Sapucaí)
Coromandel
Corrego Dantas
Córrego do Bom Jesus
Cristais
Cristina
Cruzeiro da Fortaleza
Cruzilia
Delfim Moreira
Delfinópolis
Divisa Nova
Dom Viçoso
Dores de Indaiá
Dorosópolis (ex-Perobas)
Douradoquara
Eliodora
Elói Mendes
Espírito Santo do Dourado
Estiva
Estrêla do Indaiá
Estrêla do Sul
Extrema
Fama
Fortaleza de Minas (ex-Santa Cruz das Areas)
Fronteira
Frutal
Gonçalves
Grupiara
Guapé
Guaranésia
Liberdade
Luminaria
Luz
Machado
Madre de Deus de Minas
Maravilhas
Maria da Fé
Marmelópolis (ex-Queimada)
Martinho Campos
Matutina
Madeiros
Minduri
Moema
Monsenhor Paulo
Monte Alegre de Minas
Monte Belo
Monte Carmelo
Monte Santo de Minas
Monte Sião
Munhoz
Muzambinho
Natércia
Nepomuceno
Nova Fonte
Camanducaia
Cambuí
Cambuquira
Campanha
Campestre
Campina Verde
Campo Belo
Campo de Meio
Campo Florido
Campos Altos
Campos Gerais
Canápolis
Cana Verde
Candeias
Capetinga
Capinópolis
Capitólio
Careaçú
Carmo da Cachoeira
Carmo da Mata
Carmo de Minas
Carmo do Paranaíba
Carmo do Rio Claro
Carmópolis de Minas
Carrancas
Carvalhópolis (ex-Cana do Reino)
Carvalhos
Cascalho Rico
Cássia
Caxambu
Cedro do Abaeté
Centralina
Claraval
Cláudio
Comendador Gomes
Conceição da Aparecida
Conceição das Alagoas
Guaxupé
Guimarânia
Gurinhantã
Ibiá
Ibiraci
Ibitiura de Minas (ex-Ibitiura)
Ibituruna
Iguatama
Ijaci
Ilicínia
Inconfidentes
Indianópolis
Ingaí
Ipiaçu
Ipuiuna
Iraí de Minas
Itaguara
Itajubá
Itamogi
Itamontes
Itanhandu
Itagagipe
Itapecerico
Itapeva
Ituiutaba
Itumirim
Iturama
Itutinga
Jacuí
Jacutinga
Japaraíba
Jesuania
Juruaia
Lagoa da Praça
Lagoa Formosa
Lambari
Lavras
Leandro Ferreira
Pedra do Indaiá
Pedralva
Podrinópolis
Pequi
Perdigão
Perdizes
Perdões
Piedade do Rio Grande
Pimenta
Piracema
Pirajuba
Piranguçu
Piranguinho
Pitangui
Piuí
Planura
Pôço Fundo
Poços de Caldas
Pompeu
Pouso Alegre
Pouso Alto
Prata
Pratapólis
Presidente Venceslau Brás (ex-S. Francisco de Oliveira)
Nova Rezende
Olímpio Noronha
Oliveira
Onça de Pitangui (ex-Onça)
Ouro Fino
Paineiras
Pains
Papagaios
Paraguaçu
Paraisópolis
Passa Quatro
Passa Tempo
Passa Vinte
Passos
Patos de Minas
Patrocínio
Pratinha
Quartel Geral
Ribeirão Vermelho
Rio Paranaíba
Romaria
Sacramento
Santa Juliana
Santana da Várgea
Santana de Jacaré
Santa Rita de Caldas
Santa Rita de Jacutinga
Santa Rita do Sapucaí
Santa Rosa da Serra (ex-Rosa Linda)
Vitória
Antônio do Amparo
Santo Antônio do Monte.
São Bento Abade (ex-Eremita)
São Francisco de Sales
São Gonçalo de Sapucaí
São Gotardo
São João Batista do Glória
São João da Mata
São José do Alegre
São Lourenço
São Pedro da União
São Roque de Minas (ex-Guia Lopes)
São Sebastião de Bela Vista
São Sebastião do Oeste (ex-São Sebastião do Curral)
São Sebastião do Paraíso
São Sebastião do Rio Verde
São Tiago
São Tomás de Aquino
São Tomé das Letras
São Vicente de Minas
Sapucaia Mirim
Senador José Bento
Seritinga
Serra da Saudade (ex-Comendador Viana)
Serra do Salitre
Serrania
Serranos
Silvianópolis
Soledade de Minas
Tapira
Tapiraí
Tiros
Toledo
Três Corações
Três Pontas
Tupaciguara
Turvolândia (ex-Retiro)
Uberaba
Uberlândia
Vargem Bonita
Varginha
Verissimo
Virginia

Art. 30º — Os cafés produzidos nos municípios do Estado de São Paulo localizados no Vale do Paraíba deverão ser registrados nas Agências do Instituto Brasileiro do Café, do Rio de Janeiro ou de Niterói, e encaminhados para os armazéns pelas mesmas indicados, sendo enquadrados como cafés do Grupo I ou II de acôrdo com a classificação que acusarem.

Art. 31º — A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café baixará as instruções complementares que julgar necessárias à execução dêste Regulamento.

Art. 32º — Êste Regulamento entrará em vigor em 1º de julho de 1965.

Em 12 de junho de 1965

DANIEL FARACO
Ministro de Estado dos Negócios da Indústria e do Comércio

Seminário estuda como vencer fome

Tôda a sessão de ontem do III Seminário de Alimentação Infantil, que está se realizando no Quitandinha, sob patrocínio da Aliança para o Progresso e da Campanha Nacional da Merenda, com a participação de 17 países latino-americanos, foi destinada ao debate do problema da má nutrição nas crianças e recém-nascidos, as suas conseqüências na educação e desenvolvimento intelectual da juventude e os meios e programas de ação para enfrentar esta importante questão

O Sr. Herbert J. Waters, da Agência para o Desenvolvimento Internacional dos EUA, primeiro orador da sessão, afirmou que a fome é um dos maiores problemas da humanidade e o que encerra maiores implicações. Deu uma idéia geral da reorganização do programa da USAID com relação ao problema alimentar, declarando que êste programa prevê prioridade para a desnutrição das crianças em idade pré-escolar.

Coordenação

Destacou o orador a importância de cada país organizar Comitês Nacionais para coordenação de todos os programas complementares e de educação alimentar, através de uma ação simultânea coordenada e múltipla das diversas entidades que tratabalham em diferentes campos.

Problema

Presidindo a sessão de ontem, o Dr. Roberto Rueda Williamsen diretor do Instituto Nacional de Nutrição da Colômbia, classificou como um dos fatôres determinantes da desnutrição infantil o problema da disponibilidade de alimentos, em relação com a produção de fertilizantes, da distribuição e transporte etc. Acentuou que entre os fatôres econômicos e culturais que conduzem à desnutrição, destacam-se as formas erradas de alimentação, o mêdo ou receio de determinadas formas de alimento.

Assim afirmou o Dr. Roberto Rueda Williamsen — qualquer programa de combate à desnutrição não deve se fixar apenas na distribuição de alimentos simplesmente, mas, além de selecionar êstes alimentos entre os ricos em proteínas, utilizando a moderna tecnologia alimentar, seguir-se um programa de educação alimentar simultâneamente.

Tenho ótimas inscrições para amanhã

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

ARI BATISTA GONÇALVES, proprietário de Chinelo: "Pedi que o Geraldo botasse o Portilho por ser agora meu cavalo o favorito e não gosto de perder com cavalos favoritos. Portilho é umais uma garantia".

•

PAULO ALVES depois da corrida de Canoro: "Se não fôsse prejudicada já chegaria hoje brigando pela vitória. Imaginem na próxima". A próxima é na tarde de amanhã.

•

GERADL SANCHO melhorando na profissão: "A turma de Badi é esta que êle vai correr agora e não sei por que todos dizem que não tem "chance". Estou esperando ganhar novamente. Pode escrever em seu jornal".

•

HÉLIO PERDIGÃO DE FREITAS, principal titular do Stud Happy Life: "Gênio chegou perto semana passada num páreo mais forte. Agora sua "chance" é das maiores. Estou muito animado com a corrida e espero ganhar".

•

ADÁLTON SANTOS: "Gosto de montar Bedel quando êle está bem como agora, pois é um cavalo que atropela com vontade. Mas o jóquei que o dirige chega sempre "morto", pois é um cavalo pesado que precisa ser sempre sacudido".

•

JORGE WERNECK VIANA: "Você disse algumas vêzes que Dondoco é manco, mas repare bem que êle nunca estêve tão firme como agora. O páreo é que anda difícil".

•

FAUSTO SERPA: "Vou lhe dar uma barbada: Baixio. O dono é amigo meu e me disse que o cavalo está firme e dificilmente perderá".

•

A COMISSÃO DE CORRIDAS chamou na última semana o jóquei Laércio Santos e lhe deu um "apêrto" dos maiores. Inclusive aconselhou-o a tomar de uma vez por tôdas juízo.

•

LAÉRCIO defendeu-se dizendo que é muito criticado por ser tímido e não conversar com os homens da imprensa. Disse mais que mora na Praia do Pinto, que tem um filho e está em vésperas de outro e precisa ganhar dinheiro. Se fôsse o que dizem estaria montado na erva".

•

TAMBEM há pouco tempo foi "apertado" Antônio Ramos, sendo que um comissário lhe disse: "Não sei se vou renovar sua matrícula, rapaz. Não pense que engana alguém com essa cara de santinho. Nós sabemos o que você andou fazendo". Daí para cá melhorou muito o A. Ramos.

•

O. M. FERNANDES: "Palman já está recuperado dos barbitúricos que lhe aplicaram. Deve ganhar quinta-feira. Estou procurando saber a data certa em que deram "dopping" negativo nêle".

•

DR. LÍCIO DE SOUSA CARVALHO, proprietário de Mita Cunhã: "A egüinha já está recuperada das 3 voltas que deu na última vez em que iria ser apresentada. Tinha naquela ocasião um trabalho de 64 para mil metros. Acredito em sua vitória e vamos ver se ela vai ganhar no freio".

•

IOLANDO PENHA: "Poceira falhou feio na última oportunidade talvez pela raia muito pesada. Agora na leve acredito que minha égua possa reabilitar-se. Uma boa pule".

Mascate chegou sentido do boleto

O potro Mascate, que deu susto à vitória de Nageur, domingo último em Cidade Jardim, depois da excelente exibição apareceu sentido do boleto do anterior esquerdo, devendo seguir para São Vicente, onde em razão da excelência da raia, tentará reunir condições para voltar a nôvo confronto com o invicto, daqui a 15 dias, na disputa do G. P. "Juliano Martins".

Mascate, que desde o princípio se mostrou um animal de futuro, tem defeito de nascença no local onde sentiu, parecendo difícil venha a manter longa campanha. Para o compromisso recente onde por pouco fêz cair a invencibilidade de Nageus, o nacional fôra preparado e exercitado na pista prateada, o que lhe valeu a firmeza para a esplêndida exibição citada.

MONTARIAS DE AMANHÃ

1.º Páreo — Às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

Kg

1—1 Forget-Me-Not, A. Ramos 2 54
2 Apollon, B. Alves .... * 54
3 Lucia Maria, J. Gil .... * 54
2—4 Canoro, P. Alves .... * 54
5 Poranguê, L. Correia 4 57
6 Ira-Ira, O. F. Silva 6 54
3—7 Chinelo, J. Portilho 5 56
8 Doutorando, M. Andrade .... * 56
9 Renânia, H. Vasconcelos .... * 54
4—10 L. Carancho, C. R. Carv. 7 54
11 Helen Dear, S. M. Cruz .... * 54
12 Homel, J. Machado .... * 54
13 Lanche, J. Tinoco .... * 54

2.º Páreo — Às 14,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 400.000

Kg

1—1 Perv, J. Veiga .... * 56
2 Zé Aranha, J. Tinoco .... * 56
3 Badi, G. Sancho .... * 54
2—4 Balmaz, J. Machado .... * 54
5 Caricato, O. Moura .... * 56
6 Borneio, não correrá
3—7 Bordalo, J. Fagundes .... * 54
8 Hiléu, L. Roberto .... * 54
9 Hawick, J. Portilho .... * 54
4—9 Hawick, J. Portilho .... * 54
10 Gênio, S. Silva .... * 54
11 Booster, não correrá

3.º Páreo — Às 14,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000

Kg

1—1 Bedel, A. Santos 7 58
2 Dondoco, J. Tinoco .... * 58
2—3 Rayon, J. Portilho .... * 58
4 Meu Negulnho, O. Cardoso .... * 58
3—5 Bob Lee, A. Ramos .... * 58
6 Colline, A. M. Caminha 8 58
7 Barlovento, A. Nery .... * 58
4—9 Baixio, S. M. Cruz .... * 58
10 Piramidal, C. R. Carvalho .... * 58
11 Cabrinha, não correrá

4.º Páreo — Às 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000

Kg

1—1 F. Biruta, J. Portilho .... * 58
2 D. Margarita, L. Carvalho .... * 58
2—3 Florantinha, J. Tinoco .... * 58
4 Miss Turf, A. Machado .... * 58
5 N. Iguassu, J. Marinho .... * 58
3—6 Stael, C. A. Souza .... * 58
7 Dercy, S. M. Cruz .... * 58
8 Trevizana, O. Cardoso .... * 58
9 Decretal, A. Santos .... * 58
4—10 Tulsa, J. Machado .... * 58
11 Dicaba, J. Fagundes .... * 58
12 Sana-Mine, H. Vasconc. .... * 58
13 Alada, F. Menezes .... * 58

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 — PROVA ESPECIAL

Kg

1—1 Marítimo, J. Portilho .... * 54
" Estibordo, O. Cardoso .... * 54
2—3 Estio, A. Machado .... * 54
3 Fenix, não correrá
3—4 Montelepre, J. Fagundes .... * 54
5 Camafeu, A. Santos .... * 54
4—6 Sapoti, J. Machado 1 54
7 Pinócchio, P. Alves .... * 54

6.º Páreo — Às 16,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000

Kg

1—1 Palman, P. Alves .... * 54
2 Satchmo, A. Ramos .... * 54
3 Macleans, F. Menezes .... * 54
2—4 Pampilho, J. Fagundes .... * 58
5 Isguion, D. Moreira .... * 56
6 Iago, J. Negrelo .... * 56
3—7 Carducci, O. Cardoso .... * 54
8 Nihuil, A. Machado .... * 58
9 Cafuso, J. Portilho .... * 54
4—10 M. Orion, C. R. Carv. .... * 60
11 Sério, J. Marinho 1 54
12 Badajoz, S. M. Cruz .... * 54

7.º Páreo — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000 (BETTING)

Kg

1—1 Coccinelle, S. M. Cruz 4 57
2 Quetilio, J. Portilho 1 57
3 Teverly, J. Machado 3 57
2—4 Mosqueteiro, P. Alves 9 57
5 Nanolu, L. Santos 6 57
6 Cantilever, G. Sancho .... * 57
3—7 Pslu, J. Marinho 7 57
8 Tabor, J. Fagundes .... * 57
4—9 M. Madrid, M. Niclev .... * 57
10 ... . 5 57
11 C. Elysees, J. Graça 8 57
12 Itacolomy, A. Azevedo .... * 57
13 H. Kid, J. Negrelo 2 57
14 Nagib, A. Nery .... * 53

8.º Páreo — Às 17,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 600.000 (BETTING)

Kg

1—1 Mita-Cunhã, H. Vasconc. .... * 57
" Marivete, C. Souza .... * 57
2 Derlinda, L. Roberto 8 57
3 Ouro, ... 3 57
3—5 Fratcara, A. Campos 11 57
6 Hermânia, J. Machado 1 57
7 Honey Dew, B. Alves .... * 57
8 ... . 7 57
9 Pinoresca, S. Silva 12 57
10 ... . * 57
11 Bel Thaís, D. Moreira 13 57
12 Detença, J. Tinoco 6 57
13 Lady Veneza, A. Ramos 9 57
14 ... . 10 57
15 Gooa Malva, P. Alves 5 57

9.º Páreo — Às 18,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 400.000 (BETTING) — (VARIANTE)

Kg

1—1 F. Landlord, S. M. Cruz .... * 56
2 N. Dourado, C. R. Carv. .... * 54
2—3 Gurango, J. Tinoco .... * 54
4 Miracle, S. Silva .... * 56
5 ... . * 52
3—6 Caiman, J. Portilho .... * 54
7 Lordsburg, A. Ramos .... * 60
8 Timoneiro, O. Cardoso .... * 58
9 ... . 2 54
10 Átila U., J. Fagundes .... * 58
11 Agrado, P. Alves 1 60

João Marinho que é visto na foto acima espera ganhar novamente com Nova Iguaçu na tarde de amanhã

Gurango tem forma para ganhar outra

O velhinho Gurango, que na última noturna ganhou firme na carreira final, tem "chance" para repetir e isso mostrou no apronto de ontem, quando marcou 50" exatos no desconto de 800 metros, então se destacando na relação de tôdas as marcas registradas para as corridas de amanhã.

Canoro, que aqui estreou com um bom terceiro para Poeirim e Chinelo, falhando nas esperanças de vitória em razão de ter sofrido atraso na entrada da curva, marcou suavemente o seu apronto, com 47" certos para 700 metros. Marítimo, uma das fôrças na prova especial de amanhã, descontou 700 em 45 e dois, contido, e Bedel, igualmente fácil, aumentou para 46", mais tarde largando Carducci, na reta oposta e com 36" de final.

Perigoso

Agradou positivamente o Nanolu, que está pronto para ganhar outra. Saiu contido dos 700, foi alertado no meio da reta e, logo a seguir era sofreado pelo L. Santos, terminando em 44" cravados.

Além dessas marcas, foram realizadas ontem mais as seguintes:

1.º Páreo — Canoro, P. Alves — 700 em 47". Chinelo, J. Portilho — 600 em 39". Helen Dear, S. M. Cruz — 600 em 38"3/5. Homel, J. Machado — 600 em 36". Reta oposta.

2.º Páreo — Perv, J. Veiga — 600 em 37"2/5. Caricato, O. Moura — 700 em 45"2/5. Hiléu, L. Roberto — 600 em 39". Hawick, J. Portilho — 700 em 45"2/5. Gênio, S. Silva — 600 em 39".

3.º Páreo — Bedel, A. Santos — 700 em 46". Rayon, J. Portilho — 600 em 39". Meu Negulnho, O. Cardoso — 700 em 45"3/5. Bob Lee, A. Ramos — 600 em 38".

4.º Páreo — Fair Biruta, J. Portilho — 700 em 46". Florantinha, J. Tinoco — 800 em 52". Miss Turf, A. Machado — 700 em 45". Nova Iguassu, J. Marinho — 700 em 46". Trevizana, O. Cardoso — 700 em 45". Decretal, A. Santos — 600 em 40". Tulsa, J. Machado — 700 em 47". Sana-Mine, H. Vasconcelos — 700 em 45".

5.º Páreo — Marítimo, J. Portilho — 700 em 45"2/5. Estibordo, O. Cardoso — 600 em 37". Estio, A. Machado — 600 em 40". Montelepre, J. Fagundes — 700 em 44". Camafeu, A. Santos — 700 em 45". Sapoti, J. Machado — 700 em 47". Pinócchio, P. Alves — 800 em 52"2/5.

6.º Páreo — Satchmo, A. Ramos — 800 em 52". Macleans, F. Meneses — 800 em 50". Pamplilho, J. Fagundes — 600 em 39". Iago, J. Negrelo — 600 em 40". Carduci, O. Cardoso — 600 em 36". Reta oposta. Nihuil, A. Machado — 700 em 45". Cafuso, J. Portilho — 800 em 52". Major Orion, C. R. Carvalho — 600 em 37"3/5. Badajós, S. M. Cruz — 700 em 45"2/5.

7.º Páreo — Mosqueteiro, P. Alves — 600 em 40". Nanolu, L. Santos — 700 em 44". Cantilever, G. Sancho — 600 em 38"2/5. Pslu, J. Marinho — 800 em 50". Reta oposta. Tabor, J. Fagundes — 700 em 46". Itacolomy, A. Azevedo — 700 em 45".

8.º Páreo — Marivete, C. Sousa — 360 em 23". Derlinda, L. Roberto — 700 em 45". Hermânia, J. Machado — 600 em 39". Honey Dew, B. Alves — 360 em 23"2/5. Detença, J. Tinoco — 360 em 22"4/5. Lady Veneza, A. Ramos — 600 em 39"2/5.

9.º Páreo — Nectar Dourado, C. R. Carvalho — 800 em 53". Gurango, J. Tinoco — 800 em 50". Miraclè, S. Silva — 600 em 38"2/5. Caiman, J. Portilho — 700 em 46". Timoneiro, O. Cardoso — 600 em 38". Atila U, J. Fagundes — 800 em 56". Agrado, P. Alves — 800 em 53"3/5.

Esperanças de 'Zé Luís Pedrosa'

Rara a semana em que o treinador José Luís Pedrosa não aparece em vários jornais, falando de seus pupilos. É comum se dizer que o popular "Zé Veterinário" tem um serviço de relações públicas como nenhum outro. Mas é fácil de se explicar os motivos pelos quais são tantas as entrevistas do rapaz. Tendo em suas cocheiras um número elevado de animais e sempre com muitas inscrições, tem um material dos melhores para os homens do jornal. Foi assim que o procuramos na manhã de ontem, já que para a corrida de amanhã, tem cinco inscrições.

— Tenho cinco inscrições sendo que três delas com enorme "chance". Em dois páreos terei de contar com ajuda da sorte para um sucesso.

— Qual sua melhor inscrição?

— Estio, Fair Landlord e Baixio são corridas iguais e não poderei selecionar um sem ficar com mêdo de errar.

— Porque acredita na vitória de Estio?

— O cavalo corre mais, muito mais na raia leve, e só tem apanhado raia pesada. Passou 92 os 1.400 metros com ótima ação e aprontou 44 2/5 os 700 metros. Rrespeito o Marítimo que melhorou, Baixio correu outro dia de parelha com Beaujolaise não estava ainda na forma atual. Depois da corrida melhorou o seu exercício de ... 82"2/5 me agradou bastante. Espero ganhar com êle embora tema Bedel, que anda como nunca. No apronto marcou 45 também com ação.

— E o Fair Landlord vai repetir?

— Tenho mêdo de Gurango mas a vitória está dentro de minhas cogitações. Aprontou com Abril em 52 os 800 metros e deve ter progredido. Xamete é um bom refôrço pois está ainda em perfeitas condições.

— Falta alguma inscrição?

— Sim, Dercy. Está num páreo difícil, pois, regula com as adversárias. Parece ter melhorado nesta semana pois seu exercício de 92"4/5 foi bom. Além disso no apronto cravou 52 com disposição. Mas repito, a carreira é muito difícil.

— Mais alguma coisa "Zé"?

— Queria de público agradecer aos meus cavalariços que tão bem souberam honrar a classe. Não apareceu, na relação dos "doppings" negativos nenhum animal aos meus cuidados. E aconselho uma acumulada de meus animais, invertidos, no duro e no placê.

Fluido é o melhor entre estreantes

Fluido, potro defensor do "Stud" Peixoto de Castro, está aos cuidados do treinador Paulo Morgado. O castanho de 2 anos, que é um dos melhores nomes entre os estreantes da semana, é filho de Swallow Tail e Quiboa, tendo "chance" de vitória logo em sua primeira exibição de pistas.

Screen Play, criação do Guanabara, é filho de Royal Forest e Scandia, podendo ser contado como figura certa em seu páreo. Também Village, da turma dos dois anos, é olhado com sérias esperanças ao debutar, pois está muito trabalhado e na conta. Por Normanton e Almada, o castanho paulista é defensor do Haras Santa Anita, aos cuidados de Jorge Morgado.

Detalhes

Eis a seguir a relação completa dos estreantes da semana, acompanhando os respectivos detalhes técnicos:

DRIFT — masculino, alazão, R. G. do Sul (21-11-61) por Lightsen e Rúbia, criação e propriedade do Stud Rio de Janeiro. Treinador: M. Salles.

FONTE BELA — feminino, castanho, R. G. do Sul (25-8-60) por El Greco e Clamoreada, criação de Henrique Waihrich e propriedade do Haras Henrique Waihrich. Treinador: J. C. Silva.

FLUIDO — masculino, castanho, São Paulo (16-9-62) por Swallow Tail e Quiboa, Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior. Treinador: Paulo Morgado.

VENCEREI — masculino, castanho, São Paulo (13-7-62) por Normanton e Almada, criação e propriedade do Haras Santa Annita. Treinador: J. Morgado.

AIADA — feminino, castanho, R. G. do Sul (3-12-60) por Zinc e Norberta, criação e propriedade de Heitor Carraro Santa Lúcia. Treinador: G. Feijó.

TARTUFO — masculino, alazão, R. G. do Sul (18-10-62) por Parthenin e Floetline, criação de Joaquim Sabino S. Pires e propriedade de Aridio Orestes Marinho. Treinador. A. Correia.

GLADYS — feminino, castanho, Rio de Janeiro (9-11-62) por Regalo e Streguinha, criação de Miguel e Otávio Guerrero e propriedade do Haras São Miguel. Treinador: R. Carrapito.

SCREEN PLAY — feminino, alazão, S. Paulo (7-9-62) por Roy Forest e Scandia criação de Roberto e Nelson Seabra e propriedade do Stud Monte Alegre. Treinador: W. Alves.

Debuxo volta com boa 'chance': 2.400 em 163"

Com uma campanha bem orientada e sempre apresentado em condições invejáveis de treinamento, Debuxo, cujo preparo está agora sendo ativado para o reaparecimento no G. P. "Osvaldo Aranha" trabalhou sábado em pista de areia úmida tendo finalizado com destaque sôbre alguns dos seus prováveis adversários que também estiveram na raia.

Na direção do freio Jobel Tinoco, Debuxo, que há 15 dias se limitara a um galopão, desta vez abordou a milha e meia e foi trazido com o rigor justo para atuar positivamente no citado clássico. Sob as vistas do treinador Gilberto Ferreira, o tordilho saiu "esquentando" e fêz os primeiros 800 metros em 54", passou a volta em 139" justos e descontou a milha em 109", com 14" para os derradeiros 200, fechando a distância em 163" exatos, valorizando seu exercício pelas sobras finais.

Anda firme

Young Love, que em razão da grama pesada, ainda não mostrou o que sabe realmente correr, está firme e é cavalo que impressiona trabalhando. Percorreu a volta em 146 e dois, com facilidade, pronto para atuar no "Osvaldo Aranha". Também para essa carreira deram estirão El Asteróide e Polar Vênus, o primeiro, abordando a volta fechada em 141" cravalos, com a milha em 109 e dois. Polar Vênus, ainda algo cheio, descontou .... 1.400 metros em 94 e duas linhas, sem visar tempo.

Edição e outros

Com a areia mais favorável, trabalharam vários animais, inclusive Edição, que na pilotagem habitual de J. Corrêa, marcou 107 e dois quintos para a milha, terminando com esplêndida ação.

Ainda foram anotadas mais as seguintes marcas na Gávea:

Kaidefá, J. Baffica	1300	em	86"	Lancinante, J. Machado ..	1200	em	80"2/5
Forma, A. Santos	1200	em	83"	Portela, J. B. Paulielo ...	1200	em	80"2/5
Young Love, A. Machado	2040	em	146"2/5	Protocolo, L. Vaz	1600	em	112"
Inara' J. Sousa	1600	em	109"	El Kan, J. Santos	1600	em	112"
Happy Kid J. Gil	1400	em	95"	Lord Ipê, F. Esteves	1400	em	94"
Deganha P. Coelho	1300	em	87"2/5	Indio Jari, L. Vaz	1400	em	94"
Debuxo J. Tinoco	2040	em	139"	Iara, A. Hodecker	1200	em	81"2/5
Estheta H. Vasconcelos ..	1600	em	109"	Fenton, H. Vasconcelos ..	1300	em	86"
El Asteroide A. Dorneles .	2040	em	141"	Casco Escuro O. B. Paulielo	1200	em	83"
Estragon, F. Pereira	1300	em	86"	Bandit, H. Vasconcelos	1200	em	80"
Esdrúxula, F. Maia	1400	em	92"	Floco, F. Esteves	1300	em	87"
Crisálida, H. Vasconcelos '	1400	em	91"	Fiapo, A. Santos	1400	em	89"
El Golea, J. Machado	1200	em	78"	Descarte, G. Sancho	1000	em	63"3/5
Vestal Girl, O. Cardoso ...	1200	em	80"	Exagero, J. P. Silva	1400	em	98"
Bentevi, I. Oliveira	1200	em	79"	Cadmo, J. Correia	1200	em	77"3/5
Don Juan A. Machado	1200	em	79"	Eslinga, A. Hodecker	1400	em	98"
Aimberé, M. Lima	2040	em	140"	London Tower J. Baffica .	1400	em	93"2/5
Pord Pinguim, J. Santos ..	2040	em	140"	Divertida, J. Reis	1300	em	85"3/5
Espantalho, J. Portilho ..	1200	em	82"	Mastro, J. Ramos	1300	em	88"3/5
Egon, O. Ricardo	2.400	em	166"2/5	Edição, J. Correia	1600	em	107"2/5
Bewitched, F. Pereira	2400	em	166"2/5	Que Dilema, A. Campos ..	1200	em	80"
Polar Venus, O. Cardoso .	1400	em	94"2/5	Fusão, J. Silva	1000	em	66"
				Tarpicon, Ç. R. Carvalho .	1400	em	91"2/5

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — Às 13,45 horas — 1.500 metros — Cr 400.000

Kg

1—1 Mon Amour 1 56
2 Segredo 2 58
2—3 Real Constant .... * 58
4 Mount Blanche .... * 56
3—5 Caricato 3 56
6 Iforil .... * 58
4—7 Galhardia .... * 56
" Bagatela .... * 54
8 Bronze 4 52

2.º Páreo — Às 14,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 400.000

Kg

1—1 Hoirié .... * 58
2 Que Guapal .... * 54
2—3 Aoubra 5 56
4 Roberta 2 52
3—5 Beduina .... * 54
6 Novata 4 56
4—7 Orangine 1 56
" Pruma 6 54
8 Kelvinha 3 54

3.º Páreo — Às 14,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000

Kg

1—1 Quiçamã 3 57
2 Iara 4 53
2—3 Diala 2 53
4 Truly .... * 53
3—5 Aranha Negra .... * 53
6 Dala 5 57
4—7 Dendria 1 53
8 Nevaly 4 53

4.º Páreo — Às 15,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000 — (Grama)

1—1 Helena Vampa 1 54
2 Episódio .... * 56
2—3 Estôjo 2 56
4 La Première .... * 54

6 El Entrevero .... * 56
7 Happy Widow 5 54
4—8 Seu Becão .... * 56
" Entuna 4 54
" Exagèro .... * 56

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000 — (Grama)

Kg

1—1 Monteolimpo 4 55
2 Moine Noir 7 55
2—3 Fluido 10 55
4 Taima 6 55
5 Retrospect 8 55
3—6 Fenton 1 55
7 Delinger 2 55
8 Honey Fool 2 55
10 Don Branco 3 55
" Maladroit 11 55

6.º Páreo — Às 16,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 1.000.000 — (Handicap Especial) — (Grama)

Kg

1—1 Rose Of France .... * 55
2 Joelle .... * 50
2—3 Farroupilha do Sul .... * 52
4 Estatina .... * 51
3—5 Peonia Rúbia .... * 58
6 Inara 2 51
4—7 Crisálida 3 54
8 Clair de Lune 1 51

7.º Páreo — Às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

Kg

1—1 Pacoca .... * 56
2 Rei Ricardo 4 56
3 Confetti .... * 56
2—4 Combativo .... * 58
5 Indio Jari 2 56
6 Teti .... * 56
3—7 Physalis 3 54

8 Grotão .... * 58
9 Paranista 1 56
10 Fusco .... * 54
4-11 Oldan .... * 58
12 Ocegrande .... * 58
13 Poppy .... * 54
" Redomão .... * 56

8.º Páreo — Às 17,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — ("Betting")

Kg

1—1 Fair City .... * 56
2 Santilina 11 56
3 Strelka 5 56
4 Ile D'Amour 7 56
2—5 Fabienne 3 56
6 La Boa 1 56
7 Benete .... * 56
8 Crazy Love 6 56
3—9 Unique 4 56
10 Exuberante .... * 56
11 Djerba .... * 56
12 Pariry 12 56
4-13 Palmoa' 10 56
14 Aralinda 2 56
15 Old Dalila 8 56
" Old Gilla' 9 56

9.º Páreo — Às 18,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

Kg

1—1 Praça Velha .... * 52
2 Calmo .... * 58
2—3 Confúcio .... * 52
4 Sacha 3 56
3—5 Pandanus .... * 54
6 Cloy .... * 56
7 Pingolinho .... * 56
4—8 Rover .... * 56
" Ofensa 1 58
9 Araúna 2 50

"Starter": Nilor Tomé de Macedo

Espião informa

Com a apresentação do joquei Ivo Nogueira no 9º Distrito acusando exclusivamente o Sr Elias Nigri, como chefe da quadrilha, ficou claro que a defesa dos principais acusados não terá nenhum interêsse em comum. Cada um por si e Deus por todos.

•

Segundo informações fornecidas pelo detetive Almeida, o Sr. Elias Nigri, que se encontrava em Brasília, transferiu-se para uma fazenda em Três Rios, de propriedade de um parente do Deputado Federal Jorge Curi.

•

O grande mistério que ainda envolve a Gávea é o "dopping" negativo do cavalo Dag. A C C. deverá punir de acôrdo com o Código o treinador Artur Araújo, a não ser que apareça uma outra pista. Araújo negou peremptòriamente que tenha ministrado qualquer medicamento no Dag e é claro que não deu.

•

Os treinadores da Gávea não estão entendendo o fato de os cavalariços envolvidos nos "doppings" negativos continuarem circulando impunemente pela Gávea. Acreditam que a C.C. já deveria ter agido com mais rigor no caso.

•

Existe o caso do cavalariço da égua Qualita, do treinador Gonçalino Feijó, com 13 anos de casa. Gonçalino procurou o presidente da Associação, pedindo-lhe que comunicasse ao cavalariço homem de gênio violento, que não terá nenhuma indenização com a sua dispensa. Um conselho ao "Gonça": Procure o Senhor Gama Lima, chefe do policiamento da Gávea, para que avise ao elemento citado que não poderá mais permanecer na Vila Hípica.

•

Um nôvo concurso de grande sucesso na Venezuela, chama-se Bôlo Vencedor e consiste em acertar os cinco primeiros colocados no páreo considerado como o mais difícil da tarde.

•

Boaventura Alves está amargurado com o Stud Peixoto de Castro, já que foi barrado do cavalo Cobre por motivo de o aprendiz G. Sancho que montava Badi, o ter acusado de prejuízos na noite em que montou Vitalgo.

•

O treinador Paulo Morgado foi ontem a S. Paulo e só estará de volta na noite de amanhã. Foi tratar de negócios relacionados aos seus pupilos.

•

O segundo gerente de Paulo, o conhecido João, disse que são difíceis as três carreiras do treinador Paulo Morgado: Dicaba, Camafeu e Balmaz.

•

Sorteados para exame de cromatografia: Apolon, Trevizana e Nagib.

•

C. A. Sousa retornou de Cidade Jardim, onde não teve oportunidades. Alega que todos os pilotos de lá são jóqueis de determinados studs e um que venha de fora tem pouca "chance" de arranjar montaria. Além disso, estava havendo problemas para a concessão de sua matrícula.

•

Up and Doing, um bom animal paulista, virá para a Gávea e será entregue ao treinador Antônio Pinto da Silva. Correrá o G.P. Osvaldo Aranha em parelha com El Asteróide.

•

Ainda da cocheira do Toni podemos informar que Es Igarríbia vai parar um pouco e só estará de volta na semana do G. P. Brasil. Já chegaram 9 dos dezoito potrinhos adquiridos no Sul ao criador Breno Caldas. Alguns poderão ser negociados para proprietários cariocas, pois Mário C. T. e Luís Espinola terão até o fim do ano 32 potros nas cocheiras.

•

Muita gente não gostou da posição do jóquei A. Campos no dorso de Flexa Prateada. O treinador J.C. Lima nos informou que a égua só corre bem com A. Campos e é um animal difícil de ser dirigido. Acredita que a distância seja pouca na noite de amanhã, mas a vitória está dentro de seus cálculos.

•

Valdemiro "charlando" sôbre como marcou o bôlo milionário. Explicou que marcou Dom Ernâni pelo trabalho, Tersina porque a achou muito bonita, Estigarríbia pela filiação e pelo treinador e o resto por serem animais com "chance" real de vitória.

•

Seguiram para o Rio Grande para o campo de criação do Sr. Ari Feijó as éguas Lady Acácia e Mammy.

•

O cavalariço da égua Exedra, do treinador Olímpio Pinto, atualmente trabalhando no Haras Vale da Boa Esperança, quando soube estar envolvido no caso do "dopping" negativo, veio ao Rio procurar o detetive Almeida e diante do repórter confessou que tinha sido convidado a tirar esta égua no dia de sua estréia. Não o fêz por mêdo, apesar de ter levado 25 mil cruzeiros.

•

Vai de vento em pôpa o Jóquei Clube de Minas Gerais. Domingo, pela primeira vez, houve uma reunião sòmente com animais puros. Os vencedores das diversas carreiras foram: Flor do Campo, Dom Karadagian, Fascinada, Ostaff. A égua argentina Fascinada que venceu em 99 a milha na areia, e o cavalo Ostaff, vieram de Campinas, visando êstes dois páreos, trazidos pelo jóquei Ronaldo Penido. O clássico teve a dotação de 400 mil cruzeiros.

•

Querendo moralizar as corridas o J C. enviou para exame de cromatografia o material colhido dos dois últimos vencedores. Quer afastar de início os maus elementos.

•

O Deputado Federal Valdir Simões procurou os dirigentes do sindicato dos profissionais e comprometeu-se, caso o Jóquei Clube der resposta negativa ao citado sindicato, fazer uma modificação na lei do turfe, protegendo os profissionais e proprietários.

•

A mais cara cobertura nos Estados Unidos é do cavalo Native Dancer, um filho de Polynasion e Geisha que em 22 apresentações venceu em 21 e um segundo sòmente. Cada cobertura custa 25 milhões de cruzeiros.

•

Será providenciado o mais breve possível a reconstrução do "pier" destinado ao banho dos cavalos. E o barco que auxilia a natação já foi mandado no C.R. Piraquê.

•

O Dr. Carlos Belmiro Rodrigues, o nôvo diretor do hipódromo, está em grande atividade tôdas as manhãs, botando para trabalhar os empregados do Jóquei. Os profissionais estão gostando muito do Dr. Belmiro e não entendem como habendo um homem tão dinâmico na diretoria, tenha ficado tanto tempo sem uma função, enquanto o hipódromo não estava entregue a ninguém.

Mozar não deixou Mané Garrincha homenagear Tourinho

"REI" FERIDO

O "Rei" Pelé confirmou a audiência que dará amanhã, no estádio municipal de Orã, contra a seleção argelina. Na radiofoto da AP Pelé deixa o campo conduzido por Manga e Hilton Gösling, após o acidente

Beijos para Pelé dão mêdo a quem é prêto

ARGEL — (Especial para o DC) — Ninguém na seleção brasileira que se encontra em Argel quer ser parecido com Pelé. Segundo informes, é tal o interêsse do povo pelo «Rei», e tão excessivas suas manifestações naturais de carinho pelos ídolos — chegam a beijar na bôca — que os jogadores brasileiros negros, os que mais se parecem com Pelé, chegam a ter mêdo de sair às ruas e receberem as homenagens que estão sendo econtidas» pelos fãs.

— Quem está gostando muito da África é o jogador Ademir da Guia. Calado por natureza, e tendo verdadeira aversão por conversar com desconhecidos, o jogador fica perfeitamente à vontade quando está a passeio ou sentado nos restaurantes, onde, quando muito é alvo da curiosidade dos naturais, mas sem ser importunado porque com a diferença de línguas, e a falta de intérpretes para o português, Ademir não entende ninguém e nem é entendido, não havendo portanto possibilidades para o diálogo.

Velho cicerone

O zagueiro Djalma Santos, veterano em viagens e jogos internacionais, tem sido de grande utilidade para os companheiros nas horas de folga, quando sai na frente e diz, fazendo pose — "quem fôr brasileiro que me siga", e sai liderando o pelotão, guiando-o pelos mais curiosos lugares, como um perfeito cicerone. E' que com a prática que tem em viajar, o velho Djalma aprendeu ... lugares nos primeiros contatos.

— A formação moral do atacante Flávio conquistou a simpatia de todos os componentes da delegação. Sempre que sai a passeio, Flávio perde horas procurando encontrar presentes maravilhosos para trazer para sua mãe e irmãos, na volta da excursão. O que mais comove em Flávio são suas palavras ao explicar que, assim, sentirá uma grande alegria na alegria que verá em seus entes queridos, ao receberem as provas de que não foram esquecidos.

— A mania pela leitura deu a Flávio o apelido de bibliotecário da delegação, aplicado por Altair. Quando alguém quer ler alguma coisa sôbre crimes, mistérios ou "bang-bang", Altair manda ir ao quarto de Flávio e escolher nas estantes. E' que o craque, por tôda parte onde passou, comprou livros de bôlso escritos em português, e hoje está com uma enorme coleção que, inclusive, lhe prejudicará na pesagem da bagagem pessoal nas viagens aéreas.

— Por questões de economia com o pagamento de excessos na bagagem, os jogadores só estão comprando em Argel objetos de pequeno porte e pêso, guardando para o retôrno da delegação, de Moscou para baixo, a aquisição de bonecas, aparelhos elétricos, discos e doces típicos, coisas que têm muito pêso e oneram as despesas de transporte.

— Apesar de tôda a precaução, Célio e Gérson têm que ser contidos pelos companheiros, pois querem comprar tudo o que vêem, principalmente Célio que é louco por fotografias e, como não levou máquina fotográfica, queria comprar uma em Argel, mesmo sabendo que lá tudo é importado e custa muito mais caro. Gérson, o outro comprador, tem a mania das estatuetas típicas, em louça e metal, mas vem sendo contido pelos colegas.

— Quem está com tôda a corda é o lateral esquerdo Rildo. O rei dos apelidos, título que disputa diàriamente com Altair e Djalma Santos, os mais gozadores, está "pondo banca" sôbre os companheiros, até hoje, por causa da vitória da seleção pernambucana sôbre a alemã que, para êle, foi uma "comprovação de que já conquistara no Maracanã, e com apenas três titulares — êle, Manga e Rinaldo, os pernambucanos do time — e completada por cariocas, paulistas, mineiros, fluminenses e gaúchos".

VEJA HOJE NA ● ● ● ● ●

...TV EXCELSIOR

14,30h — Matinée Excelsior (filme de longa metragem)
16,00h — Ritmo dos Brotos
16,30h — TVendo e aprendendo (com Castrinho)
17,00h — Amarelinho (com Daniel Filho)
17,30h — Desenhos Animados de Tia Arlete
18,00h — Lassie (filme infantil)
18,30h — Cine «Show» Kibon (filme)
19,00h — Novela: VIDAS CRUZADAS
19,30h — Jornal da Cidade
19,45h — Novela: PEDRA REDONDA
20,00h — Discoteca do Chacrinha
21,30h — Hollywood 65 (filme)
22,30h — Jornal Excelsior
23,00h — Panorama Político
24,00h — Boa Noite, Carmela!
00.10h — Cinema de Arte

TV EXCELSIOR canal 2

Cadetes terão dinheiro para vencer Acesso

O presidente do São Cristóvão, Sr. Neivas Maza resolveu pagar um "bicho" de Cr$ 200 mil aos jogadores se vencerem a partida de domingo, contra o Olaria, fora o prêmio que está estudando pela antecipação do título máximo do Torneio de Acesso, e o dinheiro a ser arrecadado nas listas de adesões que estão sendo corridas pelas ruas do bairro.

Para dar ao jôgo um clima que possibilite bom futebol, o presidente do São Cristóvão resolveu ainda não indicar juízes, entregar a escolha da arbitragem ao presidente Antônio do Passo, e antecipar à entidade sua decisão em não usar o direito do veto, por reconhecer nos árbitros cariocas, homens dignos e profissionais competentes.

Sangue nôvo

O São Cristóvão tem para domingo dois problemas: a contusão do ponteiro Fraga, que até hoje não tem escalação assegurada, e dificilmente irá melhorar até à hora do jôgo, e Moisés, com o joelho direito contundido.

Se Fraga não fôr recuperado, o técnico Silas da Silva vai recorrer ao plantel juvenil, onde dispõe de Hélio e Solimar, dois excelentes extremas e considerados os melhores valôres da nova geração "cadete".

Silas da Silva dirigiu ontem de manhã, durante 40 minutos, individual e dois toques, apenas sem Moisés e Fraga, programando para hoje, treino em conjunto pela manhã. O volante Válter, que jogou pelo São Cristóvão e agora está no Flamengo, na reserva de Carlinhos, juntamente com o técnico Denoul. da Portuguêsa carioca, estiveram ontem em Figueira de Melo, onde almoçaram com os jogadores. Disseram que foram visitar o clube "cadete" para matar saudades dos amigos. O comentarista Mário Viana vai todos os sábados ao São Cristóvão para dar aulas aos jogadores, de como devem se portar dentro de campo.

Madureira

O técnico Jair da Rosa Pinto, já sem entusiasmo no Madureira, comandou ontem de manhã, mais um individual, sem qualquer problema médico. Durante uma hora, Jajá exercitou seus jogadores, que também já estão sem ânimo para jogar, visto que não terão mais "chance" de se classificar no "Torneio da Morte" Para hoje, Jair programou coletivo com início às 15 horas.

Olaria

Didinho, Décio Estêves, Adilson e Osmani foram poupados ontem, por contusões diversas. Depois da revisão médica, os jogadores praticarnm ginástica, treino de dois toques e preleção, totalizando 90 minutos, sob o comando de Duque. O "bicho" de Cr$ 120 mil, pela vitória sôbre o Madureira, foi pago ontem de manhã. Os jogadores depositaram 60 mil cruzeiros na caixinha. Duque marcou coletivo para a manhã de hoje.

Campo Grande

Dos cinco jogadores poupados ontem por José Valdo, Gulherme é o mais grave, com dôres na cabeça do perôneo. Os outros são Geneci, Jairo Domingos e Nodir. No coletivo de hoje à tarde, os quatro últimos deverão treinar. Ontem, praticaram individual durante uma hora.

Pelé foi recuperado e vai jogar amanhã

ARGEL, 15 (Reuters) — Pelé, o famoso atacante brasileiro, estará quase certamente em condições de jogar contra a Argélia, na quinta-feira, em Orã, disse, hoje, o treinador da equipe brasileira, Vicente Feola.

Pelé machucou-se, ligeiramente, durante um treino no Estádio de Argel, à noite passada, quando o time brasileiro se preparava para o primeiro de dois jogos neste país. Pelé chocou-se com o beque Rildo, e sofreu um corte no supercílio direito, levando três pontos.

Pelé está bem

Todavia, Feola disse hoje que o corte não foi "sério e parece certo que Pelé jogará na quinta-feira". A palavra final, não obstante, será do médico da delegação.

Feola afirmou que Rildo sofreu um corte em baixo do queixo, no choque, sendo necessários seis pontos, e a sua presença no primeiro jôgo em Orã é duvidosa. Todavia provàvelmente jogará contra a Argélia, quando as equipes se encontram nesta capital, no domingo.

A equipe brasileira, aqui chegada no domingo para uma *tournée* de cinco jogos pela Europa e África, realizou um ligeiro treino à noite passada, sob um calor tórrido — 33 graus centígrados. Vários milhares de argelinos estiveram presentes ao treino em que os dois jogadores se chocaram.

Feola disse que a equipe partirá para a capital ocidental da Argélia, Orã, amanhã. Depois de seus dois jogos neste país, o time brasileiro seguirá para Portugal, Suécia e Rússia, como parte de um extenso programa de treinamento para o Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se em Londres no próximo ano. Os brasileiros ganharam a Taça nas duas últimas competições — em 1958 e 1962.

O jôgo em Orã, quinta-feira, será noturno, com início marcado para às 21 horas, hora local, e 18 horas, hora de Brasília.

Quatro grandes jogadores argelinos, que atuam nos principais clubes franceses, foram convocados para reforçar a equipe da Argélia, nos jogos contra o Brasil. São êles, Mexloufi, do Saint Etienne; Oudjani, do Toulouse; Soukhane e Lakkak, do Lens. Por outro lado, o diretor técnico Vicente Feola anunciou que a equipe será a mesma que jogou no Maracanã.

Paulo Amaral confessa preferir três goleiros

ARGEL (Especial para o DC) — Paulo Amaral, em conversa informal, acabou por confessar que foi contra o corte de Édson, porque desde 1958 vem lutando para a seleção brasileira não sair para excursionar ou disputar campeonatos sem levar três goleiros, medida de segurança e precaução muito mais útil que ter de improvisar um atacante em goleiro, ou mandar buscar, às pressas, um jogador da posição, que já perdeu o moral ao ser cortado.

Paulo Amaral disse que levar um coringa — jogador que atua em várias posições — é mais difícil do que parece, e exige um estudo muito profundo, pois a utilização do coringa em outra posição pode deixar seu setor especializado sem cobertura, como é o caso de Altair. Se se machucar Rildo, Altair desaparece como coringa. Se Altair se machucar, Rildo fica a descoberto, sem reserva, e sem um bom coringa nos demais reservas. Por isso, Paulo justificou Lima e Dias, mais dois coringas.

Excesso prejudica

Paulo foi contra a tese de a Comissão Técnica levar os três goleiros, conservando dois jogadores para cada uma das demais posições, elevando assim o total de jogadores a 23. Explicou o treinador que todos vão sonhando em jogar, e como são poucos os jogos, quanto mais gente menos chances para cada um, e maiores frustrações e recalques entre os reservas, que podem voltar ao Brasil sem jogar uma só partida.

— Paulo Amaral concorda que a finalidade dos amistosos são para testar jogadores com vistas à Copa do Mundo, mas não vê possibilidade de haver oportunidade para todos, por falta de tempo e a qualidade dos adversários, alguns dêles com méritos para exigir a presença em campo dos melhores jogadores. Até o público brasileiro — disse — nos condenaria se mexêssemos no time após uma vitória e viéssemos a perder o jôgo seguinte.

Efeito na derrota

Citando outro problema sério para mexer em um time, Paulo Amaral lembrou o exemplo da substituição após uma derrota, quando todo mundo pede a cabeça de quem perdeu. Se nessa hora tirarmos algum jogador — disse — êle poderia ser vítima do complexo de culpa e estaríamos liquidando com uma carreira.

Sôbre o jôgo contra os belgas, em que o Brasil goleou de 5x0, e Feola não fêz as modificações que podia ter feito, Paulo explicou como sendo um teste feito pelo técnico para ver até onde ia o rendimento da equipe que considerou básica, e como se comportava ante o adversário naquela situação.

Itália não crê que Pelé ainda seja rei

Jair da Costa chegou ao Brasil preocupado com o estado físico-técnico de Pelé, que na Itália é dado como acabado para o futebol, em razão das muitas contusões que tem tido, e no noticiário que enviam para Roma os correspondentes italianos falando das reações do «Rei» quando as coisas lhe correm mal em campo, o que vem ocorrendo com freqüência.

O ponteiro brasileiro contratado do Internazionale disse que seu clube concorda em emprestá-lo à CBD, sem qualquer ônus, para a Copa do Mundo de 1966, bastando para seu licenciamento que as duas partes iniciem entendimentos em têrmos concretos, para o que as portas do clube italiano estarão sempre abertas.

Férias de campeão

Em sua passagem pelo Galeão, rumo a São Paulo, o ponteiro do campeão da Europa, e que em breve estará disputando o título máximo mundial de clubes, contra o Independientes, da Argentina, campeão das Américas, disse que ficará em São Paulo até o último dia de julho, em gôzo de férias, e que vem já com contrato renovado, por mais duas temporadas.

Jair disse que os últimos jogos do Brasil têm tido muita repercussão na Europa, mas que nossa seleção foi muito criticada por não conseguir liquidar com o «ferrôlho» dos alemães, cujo futebol é considerado muito inferior ao praticado na Itália, até mesmo no «ferrôlho».

Por tudo isso, mesmo respeitando o valor do futebol brasileiro, os italianos não acreditam que seja reeditado o sucesso alcançado pelo Brasil nas duas copas.

Jair alertou os brasileiros para o sistema tático aplicado pelo futebol italiano que é quase invulnerável quando atacado pelo centro ou por equipes que atuem nas bases do 4-2-4 ou 4-3-3. A penetração pelas extremas — explicou o craque — é a única arma ofensiva contra o «catenácio» dos italianos, que coloca o extrema esquerda fixo no meio do campo, para formar o 5-3-3.

Daniel troca clube entre duas emoções

Daniel Pinto teve duas grandes emoções em sua carreira de treinador no dia de ontem, quando pela manhã despediu-se do plantel rubro-anil em Teixeira de Castro, deixando o vice-presidente Creso Gouveia emocionado, e, à tarde, ao assumir a direção técnica do time do Botafogo.

No Bonsucesso pela manhã, Daniel Pinto falou aos jogadores, dizendo — a vida é assim mesmo e isso tinha que acontecer um dia —, agradeceu à todos pela brilhante campanha do quadro na recente excursão e no campeonato carioca do ano passado, onde obtiveram a classificação, sendo que ao final desejou felicidades, no certame dêste ano.

No Botafogo

A tarde, no Botafogo, Daniel Pinto foi apresentado aos dirigentes e jogadores, pelo presidente Nei Cidade Palmeiro. O presidente alvinegro, inicialmente, apresentou o Sr. Válter Vasconcelos diretor de futebol juvenil, que está substituindo o Sr. João Citro, durante a viagem do titular com a seleção brasileira para acompanhar os jogadores botafoguenses. Agradeceu os serviços prestados pelo preparador físico Admildo Chirol que assumiu a direção do time interinamente, e finalmente apresentou Daniel Pinto aos jogadores dizendo que sempre quis trazê-lo para dirigir o time alvinegro, por tratar-se de um treinador de boa qualidade.

— Estamos na guerra, eu sou o comandante e vocês os comandados, de modo que tem que haver respeito mútuo para que o nosso trabalho saia perfeito — disse Daniel Pinto aos jogadores. Depois de palestrar reservadamente com o médico Lídio Toledo e com o preparador físico Admildo Chirol. Daniel Pinto reuniu os jogadores no centro do gramado, dizendo que contava com o colaboração de todos, pois já conhecia o jôgo de cada um e que os problemas que tivessem poderiam procurá-lo para serem resolvidos, uma vez que antes de levar qualquer caso ao conhecimento da diretoria, quer tentar a solução, terminando por dizer ser amigo de todos.

Estrêlas vão treinar para o Brasileiro

O selecionado carioca de basquetebol para o certame brasileiro feminino treinará hoje pela primeira vez no ginásio da PE do Exército, local cedido pelo Comandante Covas Pereira onde serão realizados os demais ensaios das nossas "estrêlas". O técnico José Boneti conta com a presença de tôdas as jogadoras às 18 horas e os exercícios serão intensivos uma vez que terá um prazo diminuto para selecionar as 12 efetivas da seleção entre as 25 convocadas.

Hoje na secretaria da CBB encerram-se as inscrições para os Campeonatos Brasileiro Juvenil e Feminino, notando-se que para o certame nacional das "estrêlas" estão inscritas sòmente as representações da Bahia e São Paulo aguardando-se hoje as adesões oficiais da FME (carioca), Paraná, Estado do Rio e Santa Catarina. Para o campeonato juvenil estão inscritos: Minas, Goiás, Brasília, Sergipe, Bahia, R. G. do Norte, Pernambuco, São Paulo, Ceará, Pará e Santa Catarina. Hoje, segundo informações da Superintendência da FMB, dará entrada a inscrição dos cariocas.

Radialistas e jornalistas que tiveram acesso aos vestiários do Maracanã e que fizeram a cobertura jornalística da concentração das Paineiras acusaram o superintendente da CBD, Sr. Mozart Giorgio, de impedir que o extrema Garrincha fizesse uma homenagem ao médico Mário Marques Tourinho, que o operou e curou dos meniscos, artrose, calcificação e várias outras anormalidades em seu joelho.

Garrincha queria tornar público seu reconhecimento ao médico que o salvou quando os mais famosos profissionais queriam tôda a sorte de garantias, e absoluta falta de responsabilidade para operar seu joelho mas foi tolhido por Mozart, que não permitiu o gesto de gratidão do craque, que escolhera para palco o gramado do Maracanã, minutos antes de enfrentar a Argentina.

O gesto infeliz do superintendente da CBD desiludiu Garrincha, que entrou em campo triste com o acontecido, e acabou por não se encontrar durante a partida, perdendo lances fáceis por absoluta falta de inspiração. Mozart foi muito censurado pelos que testemunharam a cena e ouviram do ponteiro lamentos por não ter podido ser grato pùblicamente a um dos poucos homens a quem realmente se considera devedor dentro do futebol brasileiro O fato vai ser levado ao conhecimento do presidente Havelange.

Últimas esportivas

BRASIL EM LIMA

Uma seleção brasileira de estudantes está sendo esperada em Lima para participar do "1º Campeonato Sul-Americano Escolar de Futebol", a se realizar entre os dias 18 e 30 do corrente, promovido pelo Colégio Nossa Senhora de Guadalupe, festejando seus 125 anos de existência. Além do Brasil e dos peruanos, participam do certame os países Paraguai, Uruguai, Argentina, Chile e Bolívia. Hoje embarcará para Lima o Colégio Pedro II, que representará o Brasil.

CRISE NA BOLÍVIA

Apesar da ADEFUTBOL ser reconhecida internacionalmente, a Direção Nacional de Desportos solicitará do govêrno colombiano que não dê os necessários vistos para os atletas convocados para a seleção que vai entrentar o Chile e o Equador pelas eliminatórias da Copa do Mundo deixarem o país, o que importará na desistência da Bolívia no certame mundial. Segundo o DND da Bolívia, os jogadores que estão concentrados em Barranquilla, pertencem, em sua maioria, aos clubes da Costa Norte e não representam a melhor fôrça do futebol colombiano

SANTOS SEM JOGOS

A falta de Pelé, e o tempo que o clube teve de perder para conseguir um ou outro jôgo no exterior, têm causado sérios prejuízos ao Santos que, após o jôgo de ontem, no México, contra o Universidad, clube de estudantes mexicanos, ainda não sabe para onde se dirigir havendo possibilidades de um jôgo no próximo domingo, em Guatemala ou Caracas, onde o empresário Cacildo Osés está tentando incluir o Santos em um torneio do qual participarão o Milan, da Itália, e o Saragoza, da Espanha, além de um clube local.

BRIGA EM FAMÍLIA

Está incontornável cada vez mais a situação de beligerância entre Amarildo e Mazola, os dois brasileiros do ataque do Milan, que estão levando suas hostilidades até mesmo nas jogadas dentro das quatro linhas. Em vista disso prevalece a lei do mais forte, e como Amarildo é muito mais estrêla do que o ex-tanque da Copa de 58 o Milan resolveu aceitar a primeira grande proposta a ser recebida, estando à frente do lote dos pretendentes o Juventus de Turim.

DIVIDA DE MANÉ

O Sr. João Havelange explicou o pagamento da dívida de Garrincha, com o Impôsto de Renda, como sendo uma parcela do pagamento da dívida moral que o futebol brasileiro tem para com Garrincha, por sua ação na conquista dos dois campeonatos mundiais. O Botafogo, no entanto, não participa da mesma tese porque desde que tem Garrincha sob contrato, vem lhe pagando o máximo que possibilita o futebol brasileiro.

RIO PARA

O atacante Antônio Carlos, que no juvenil do Vasco era conhecido como Rio Bonito, e que estava em negociações com o América, foi chamado pelo Campinense, de Campina Grande, na Paraíba, que enviou passagens pela Varig, para o craque ir discutir bases de um contrato por um ano. Antônio Carlos foi ontem a Rio Bonito conversar com sua mãe, e da palavra de Dona Silvia sairá a decisão do jogador.

REGRA TRÊS EM AÇÃO

A CBD confirmou ontem que no jôgo de amanhã sòmente serão permitidas duas substituições. O goleiro a qualquer tempo, e um outro jogador até o 44º minuto do jôgo. Com essa decisão foi afastada a possibilidade de qualquer alteração na equipe, porque Feola vai reservar a substituição número dois para o caso de utilizar Pelé, que está machucado.

BOLA DE LONDRES-66

O Sr. Sílvio Pacheco, chefe da delegação, mandou avisar que conseguiu a aceitação dos argelinos para o uso da bola oficializada pela FIFA para o campeonato mundial de Londres, que é de côr alaranjada, tem 25 gomos e foi escolhida em uma concorrência que reuniu 125 modelos diferentes.

JUIZ FRANCÊS

Está quase certo que a arbitragem do jôgo de amanhã, entre Brasil e Argélia, na cidade de Orã, caberá a apitadores franceses, que os argelinos consideram mais fáceis de serem solicitados que os espanhóis, em razão do intercâmbio existente entre o futebol francês e o argelino, com muitos craques dêste país jogando por clubes franceses e vice-versa.

A grande prova

Coracy Gigante

A contusão de Pelé e Rildo está liquidando a condição de curinga que justificou a escolha de Altair em detrimento de Paulo Henrique, será a mais dura prova imposta à Comissão Técnica no vestibular para Londres-66 que começará a fazer amanhã, no jôgo contra os leões argelinos, os mesmos que foram derrotados pelo Bonsucesso

Pelé recebeu três pontos e Rildo seis, em um dos bem dirigidos e leves exercícios orientados pelos especialistas da Comissão Técnica, e estão com sua condição de jôgo sujeita, segundo declarações do Sr. Silvio Pacheco, às homenagens que devemos ao povo de Argel, para quem a presença de Pelé no jôgo de amanhã é uma questão de honra.

Aí está o ponto básico do problema. Se jogar, Pelé o fará de forma cuidadosa, evitando choques principalmente nas bolas altas, nas quais tem um bote impressionante, decidindo muitas partidas com um leve toque de cabeça. Pensando mais em si do que no jôgo, Pelé será quando muito, um pouco mais do que foi em sua última atuação no Maracanã, e isso mesmo respeitando as naturais limitações dos argelinos em comparação aos argentinos

Se não atuar, o desamparo aos demais jogadores será completo, principalmente a Flávio, que tem no "Rei" uma muleta firme e generosa, e Ademir da Guia, que em suas aventuras pelas extremas do campo tem sempre em suas costas o anjo-da-guarda negro do futebol brasileiro.

Assim, sem seu astro mais luminoso Sem sua mais forte reserva técnica, tática, moral e psicológica, vai a seleção ter que mostrar o que vale ùnicamente como time, como futebol associado. A colocação das peças sôbre o tabuleiro arenoso — lá não há grama — vai merecer maior atenção e ser mais fustigada pelo adversário

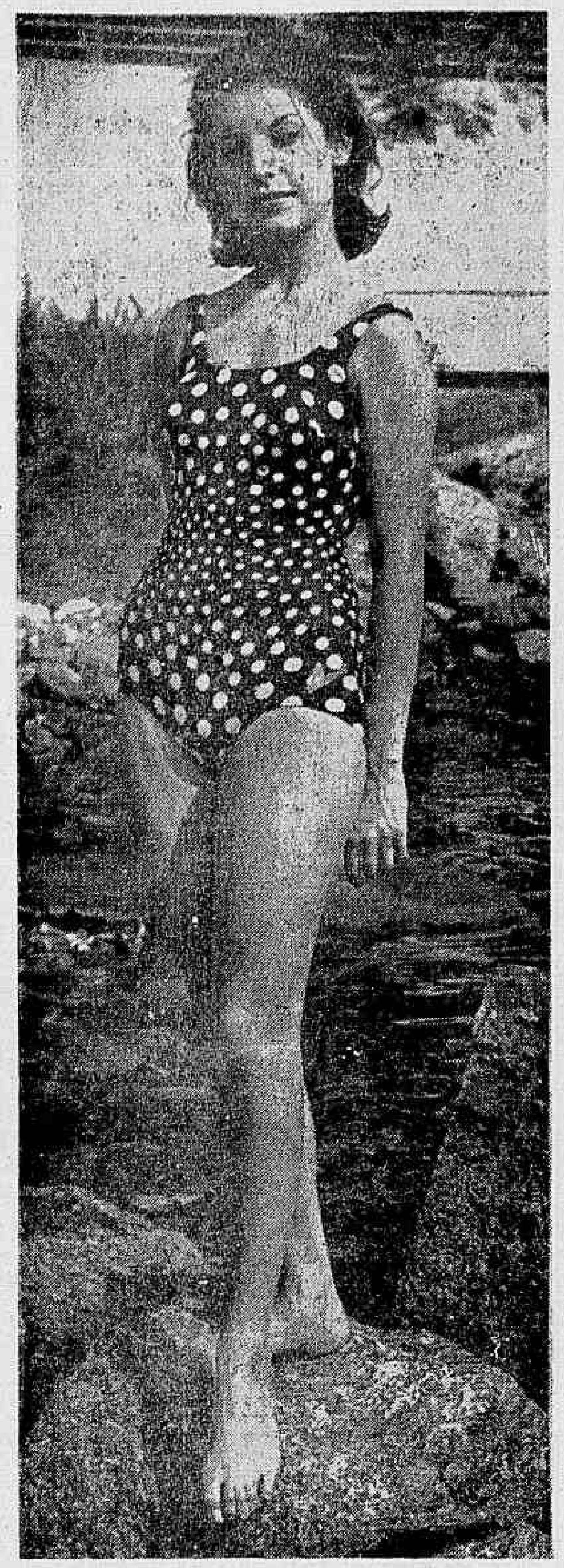
Sem Pelé, ou quase sem êle, o que dá no mesmo, a seleção será como um cadilac de luxo, que tem um pneu furado em plena estrada, e leva na direção uma jovem e frágil môça. Se não aparecer quem saiba mudar o pneu, as coisas vão se complicar, e se complicarão muito mais ainda se o pneu sobressalente fôr de bandagem diferente.

Garrincha já não é o mesmo de 58 embora vá ter pela frente um "joão" ainda inédito. Que é virgem na condição de vítima do endemoniado extrema, o que facilitará a missão de nosso jogador. Assim mesmo a situação se complicou. As equações sorteadas para os candidatos a Londres poderão estar muito acima de seus conhecimentos práticos. Entre a teoria e a prática há abismos muitas vêzes intransponíveis.

A sorte está lançada para eFola & Cia. Ou ganha pouco ou perde tudo em um jôgo de méritos prejudicados desde que os briosos leopoldinenses por lá passaram, e fizeram média sôbre essa mesma seleção que nos enfrenta. A prova é dura para os candidatos que não podem "colar" de ninguém porque o ponto é nôvo. Têm que vencer não para convencer, mas para não decepcionar. É como jogar em cavalo que paga "poule" de Cr$ 10. Ganhar para não perder. E uma dura prova para a Comissão Técnica

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quarta-feira, 16 de junho de 1965



Uma pedra no caminho de Maria

Esta é Maria de Lurdes Madeira, uma entre as vinte e cinco candidatas já inscritas para o concurso "Miss" Guanabara-1965, que deverão disputar o título de mais bela carioca do IV Centenário e o direito de substituir a mulata Vera Lúcia Couto dos Santos. Passaram o dia de ontem na Socila treinando desfile de passarela e aprendendo a fazer penteados. Às 19 horas foram a um coquetel na sede do Fluminense Futebol Clube. O concurso, cujas inscrições vão terminar amanhã, será realizado no próximo sábado, às 21 horas, no Maracanãzinho, como prévias dos concursos "Miss" Internacional do IV Centenário" e "Miss" Brasil", marcados para os sábados seguintes no mesmo local. P

Mais rápida costura da Cortina

Estão sendo muito mais rápidas, as operações na União Soviética, porque, em vez de fios de "nylon", os cirurgiões estão usando grampos de metal (tântalo) para costurar tecidos, veias, artérias e órgãos. A informação é do Prof. Pavel Androsov, operador-chefe do Pronto-Socorr de Moscou, que chegou ontem, ao Rio, para realizar demonstrações com a nova aparelhagem: dia 18, no Hospital Miguel Couto, e dia 21, no Hospital do IPASE. O uso do grampo metálico permite, por exemplo, fazer, em apenas 45 minutos, uma operação no pulmão normalmente realizada em três e quatro horas.

COPACABANA, GUERRA & PAZ — Sylvan Paezzo

Deve ter começado assim:
ROBERT — Nós vamos ser felizes.
MARY — Mas, meu querido...
ROBERT — Vamos ser felizes Mary, você não confia em mim?
MARY — Sim Robert, mas...

Mas ela não teve jeito. Não pôde negar. Robert era todo o amor de sua vida, de que adiantava o confôrto, o carinho dos patrões, a comidinha feita na hora certa? De quê? O que representaria tudo isso se o amor estivesse longe?

Robert queria ir para longe. Mary foi junto.

Agora, os patrões dos dois os estão procurando. Gostariam que êles voltassem e dão o telefone que deve ser chamado: 47-3109. Sim deve ser chamado, mas só se quem os encontrar notar o olhar de mágoa, arrependimento. Se houver sorrisos, liberdade, sonhos, é melhor esquecer que os viu. Mas se estiverem passando necessidade, liguem para 47-3109 avisando, pois a casa número 288, da Rua Barão de Jaguaribe está muito triste sem o seu casalzinho de "poodles".

* * *

José Cabral de Almeida, mais um Zé, chegou em Copacabana trazendo uma saudade só, mas muito ruim. Pelo menos, Zé achava. Era história que envolvia Maria de Tal, menina que fingiu gostar e depois rompeu o namôro definitivo do Zé. Pelo menos, Zé achava que era definitivo.

Sua esperança estava no próprio papel que trouxe, Dizia que sua tia morava na Barata Ribeiro, 200, Copacabana. Copacabana, a palavra mágica que o Zé inventou. Copacabana que iria curar o mal causado por Maria de Tal. Copacabana, o milagre!

Zé chegou, beijou a tia, beijou a praia, beijou a noite, mas não conseguiu beijar Patrícia, que êle encontrou dentro de um cinema. Não beijou mas gostou de Patrícia, a menina de olhos azuis, que não perguntava nada, que não queria nada, que nem custava nada, pois só se encontrava com êle dentro dos cinemas ou na noite da Avenida Atlântica.

— Estou apaixonado, tia.
— Deus te ajude, meu filho.
— Êle vai ajudar, tia.

Pensou num emprêgo, pensou em filhos, uma cabana (influência de Copacabana) e em Patrícia. Nem de longe morava mais nêle Maria de Tal, infiel, maldita, perversa, como todo filme mexicano.

Estava livre.

O namôro continuou, mas a busca do emprêgo terminou. Zé, vendedor de camisas esporte na Av. Rio Branco, feliz, todo dia se encontrava com Patrícia. E naqueles momentos estava achando a si próprio, nem sabendo mais se a Maria era de Tal, de Tel ou de Til.

— Posso te perguntar, uma coisa, Patrícia?
— Pode.
— Você gosta de mim?
— Gosto, Zé.

Zé teve pena de não ser um homem de um milhão de quilômetros de altura, pois seu desejo foi beijar tôdas as estrêlas, todos os mundos, tudo o que existe e não existe. Mas nem beijou Patrícia.

No entanto também não ficou triste. Levou para casa uma árvore de natal no peito, um ramo de rosas nos olhos, a mais bela oração no sorriso. Oração de muito obrigado. Bem... sôbre a Maria... mas que Maria? Conhecia tantas e tão confusas, tão longe.

A tia também estava feliz. Achava que devia conhecer a môça, antes de escrever para Minas Gerais, onde os pais de Zé moravam. Mas não tinha dúvidas quanto a beleza de Patrícia, pois os retratinhos que dormiam no bolsinho de cima do paletó do pijama do sobrinho diziam tudo.

— Como está a Patrícia?
— Bem, titia.
— Quando é que ela vem?
— Semana que vem, tia.
— Diz a ela, Zé, que não precisa ficar acanhada.
— Eu digo, tia. Obrigado.

E disse na mesma noite, quando estavam na terceira e na quarta poltronas, do lado direito (de quem entra), quinta fila, de trás para a frente. Sim, no lugar que gostavam do Cinema Riviera, no Pôsto Seis, onde se encontraram pela primeira vez.

— Zé, meu amor, talvez não fique bem.
— Ora, querida, eu falo antes com a sua família.

Zé fêz fôrça, Patrícia não pôde negar. Ficou marcado para o dia seguinte, que foi segunda-feira última.

Patrícia não foi. Zé esperou até não poder mais e chorou, também até não poder mais. Sabia que ela morava na Sousa Lima. Mas em que prédio? Em que janela se esconderia? E a Sousa Lima virou o maior mundo do mundo.

Zé não dormiu de segunda-feira para ontem. Conversou com vigias noturnos, viu o leiteiro passar, a banca de jornais abrir, o sol volta, o dia magoar seus olhos.

Eu gosto de Patrícia. Gosto e ela gosta de mim. Não posso perdê-la, estaria pensando, quando um rapaz saiu de um prédio enorme e levou um susto quando o viu. Um rapaz, aliás, que era a cara da Patrícia.

Ontem, num pequeno barzinho da Sousa Lima, pertinho da praia, José Cabral de Almeida, bêbedo, contava sua história para todo mundo. E como chorava!

* * *

Dona Gessi Caldas Fonseca saiu para um dia comum. Morando no apartamento 905, do prédio 412, da Rua Bulhões de Carvalho, passeava (ou passava) pela Rua Domingos Ferreira, quando foi vista por "Cabelinho" (Roberto Alves), foragido da Colônia Penal de Bangu. "Cabelinho", com os olhos da experiência, "levou fé" na bôlsa de Dona Gessi e não conversou.

— Socorro! Pega ladrão!!

No corre-corre apareceu o soldado n.º 2.567, lotado no 2.º Batalhão da Polícia Militar.

— "Teje" prêso.

Mas "Cabelinho" não acreditou no corpo do PM. Ou então foi o próprio mêdo que funcionou. O que importa é que os dois brigaram e "Cabelinho", entre tapas e tapas, conseguiu até tomar a arma do 2.567.

Belo espetáculo, belo vexame, com torcidas organizadas e gente achando que ia dar 2.567 no "bicho".

Grande vexame, se o PVG Levi, do 13.º DP não chega e "bate" a liberdade de "Cabelinho".

Agora, devidamente prêso, "Cabelinho" deve estar careca de tanta raiva.

* * *

Do último bêbedo, ontem, na Prado Júnior:

— Foi quando me disseram que a hipnose estava curando os alcoólatras.
— E você?
— Radiante, feliz, tomei mais uma para comemorar.

Ladrão roubou Moacir Franco sem fazer fôrça

O preço da morte está de matar

Está muito alto o preço da vida. Cada manhã todos lembram, na fila do leite ou na borboleta do ônibus. Mas o preço da morte fica para depois.

Quem sabe e forneceu à reportagem do DC foi a Santa Casa, que tem material para enterros da chamada «classe única» (classe média modesta) e «classe popular» (os que apresentam atestado de pobreza). Os enterros de luxo e alto luxo variam de acôrdo com o caixão e o cemitério: Os cemitérios das irmandades são os que têm preços mais acessíveis.

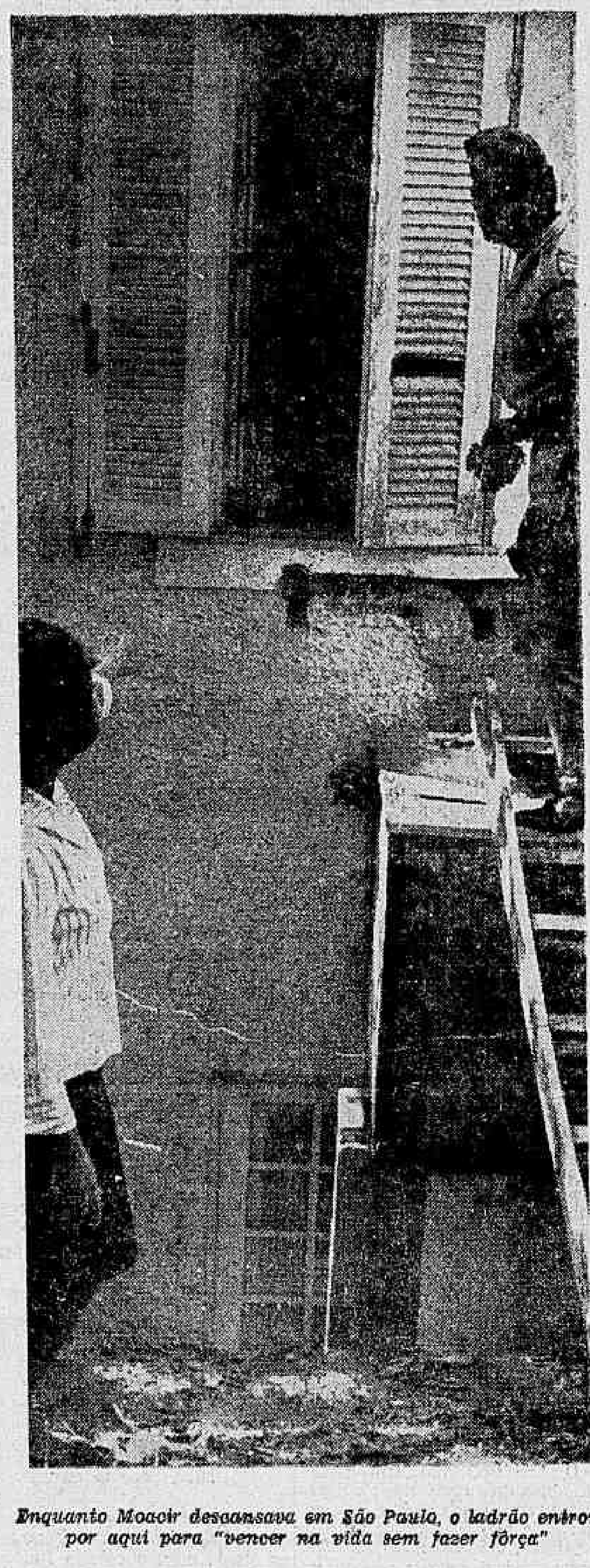
Vejamos os preços:

CLASSE POPULAR: caixão — Cr$ 3.280; veículo: — Cr$ 2.187; sepultura: — Cr$ .... 1.093; total: — Cr$ 6.560.

CLASSE ÚNICA: — caixão: — Cr$ 26.250; veículo: — Cr$ 16.930; sepultura: — Cr$ .... 17.500; remoção: — Cr$ 8.750; coroa: — Cr$ 10.000; legalização de papéis: — Cr$ 4.000; capela: — Cr$ 20.000; total: — Cr$ 73.480.

ENTÊRRO DE LUXO — (feito na Irmandade) — caixão: — Cr$ 80.000; sepultura (carneira temporária) — Cr$ 110.000; capela: — Cr$ 20.000; remoção: — Cr$ 20.000; legalização de papéis: — Cr$ 4.000; coroa: — Cr$ 15.000; total: — Cr$ 249.000.

ENTERRO DE ALTO LUXO: (preço Santa Casa): urna — Cr$ 656.000; sepultura (S. J. Batista, Caju): — Cr$ 181.260; remoções: — Cr$ 18.750; capela: — Cr$ 17.500; veículo: — Cr$ 20.550; coroas: — Cr$ .. 15.000; armação de eça: — Cr$ 15.000; veículo de coroa: — Cr$ 35.000; total: — Cr$ .. 806.050.



Enquanto Moacir descansava em São Paulo, o ladrão entrou por aqui para "vencer na vida sem fazer fôrça"

O palacete do ator-cantor Moacir Franco, situado na Rua Saint Roman, 178, em Copacabana, foi assaltado, ontem, pela madrugada, possivelmente pelo motorista da casa, enquanto as duas empregadas dormiam, a cadela «Leida» latia e o proprietário, vítima de estafa, descansava internado numa casa de saúde em São Paulo.

O ladrão, que usou uma escada para subir de um barranco à janela do quarto de Moacir, no segundo andar do prédio, agiu como conhecedor dos pormenores da residência e levou objetos avaliados, no total, em mais de Cr$ 4 milhões: uma vitrola, um gravador (custou Cr$ 2 milhões), roupas artísticas e de gala, duas malas cheias de perfumes franceses e outras coisas.

Sono pesado

As empregadas Elsa Maria da Silva e Maria das Neves Rangel, que estavam sòzinhas na casa, esperavam pelo assalto a qualquer momento, ouviram a cadela «Leida» (uma «boxer»), latir insistentemente, antes de ser aprisionada pelo ladrão, mas só pela manhã deram com o roubo, encontrando a janela arrombada.

Moacir, há 15 dias, está internado e licenciado da peça «Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça», do Teatro Carlos Gomes, por estafa. O ator — que atualmente ganha Cr$ 16 milhões mensais no teatro e na tevê — soube, pelo telefone, e mandou que chamassem a Polícia.

Apareceu ao local a Rp 8-125, com os PVs Dib e Altino Luís Santos, que interditaram o local. As empregadas apresentaram suspeitas sôbre o motorista Expedito, que trabalhara na casa e fôra demitido, após praticar uma série de golpes, inclusive o roubo de um pequeno rádio.

Expedito, que fôra encontrado pelo cantor Moacir Franco em São Paulo, não deve ter dado nome verdadeiro e teria planejado o roubo há tempos. Para levar tudo que roubou, o ladrão não poderia ter agido sòzinho ou sem auxílio de um veículo.

Confiança

Segundo D. Glória, cunhada de Moacir e irmã de D. Heloisa, mulher dêle, que também está em São Paulo, as empregadas são de inteira confiança, não se acreditando, também, que o assalto tenha sido praticado por gente do morro do Pavãozinho, que fica próximo, pois o ator sempre agiu como amigo de todos, oferecendo carona de automóvel e permitindo telefonemas em sua casa.

Por via das dúvidas, Moacir vai enviar ao Rio o seu amigo «Divino», que atualmente trabalha numa estação de tevê em São Paulo, mas durante muito tempo viveu na casa assaltada e conhecia, como amigo, todo o pessoal do morro.

Telefone

Dizendo-se separado da mulher que mora no interior, o motorista Expedito, que chegou à casa de Moacir até sem roupa para vestir, tinha um romance em Copacabana com uma mulher chamada Maria, cujo telefone foi encontrado e está sendo usado como pista pela Polícia. A mulher mora na Rua República do Peru.

O produtor de tevê Wilton Franco, que é parente e grande amigo de Moacir, foi chamado para ficar à testa das buscas para recuperar os objetos perdidos. O carro «Volkswagen», que Expedito dirigia, está intato e guardado na garagem da casa, embora o motorista tenha, anteriormente, trocado o cadeado do local e ficado com a chave, possivelmente pensando em roubá-lo.

As empregadas, contando que pressentiram o fato, pediram ajuda a um vizinho para colocar um terceiro cadeado no local, providenciando, ainda, a retirada de uma peça vital para o funcionamento do veículo.

Interpol pensa nos vigaristas de Portugal

Está no Rio, desde ontem, o presidente-geral da INTERPOL, Sr. Firmin Franssen. Veio participar da 34.ª Assembléia-Geral da Organização Internacional de Polícia, instalada na Guanabara.

Chegaram, também, delegados de vários paises. Entre os dezenove franceses, está o famoso Comissário Emil Benhamou, chefe da Divisão Econômica da Polícia Federal Francesa, internacionalmente conhecido por haver prendido o falsário polonês Bojarski, que durante dez anos iludiu a "Sureté", imprimindo e distribuindo 430 milhões de francos.

Vigarice em Portugal

Os delegados portuguêses Orlando Gomes e Bento Garcia, da Polícia Judiciária, disseram que, «hoje, o maior problema policial de Portugal é a vigarice», principalmente por culpa de estrangeiros. Depois, vêm as chantagens e furtos. O tráfico de escravas brancas e a delinqüência infantil têm diminuído porque o Govêrno português proibiu programas de televisão e filmes de gangsterismo e violência.

Roubo em Tanzânia

Em Tanzânia, na África Central, segundo os Srs. Elifhase e Misangi Sheide, o roubo é o principal problema policial.

Grasileiros na Guiana

O Delegado Edgar Façanha, do Brasil, revelou que mais de 200 brasileiros se acham envolvidos diretamente na prática de contrabando em Paramaribo (Guiana Holandesa). Todos fazem contrabando de café embarcado pelo pôrto do Rio, num valor de mais de 10 bilhões. A Interpol vem ajudando o Govêrno brasileiro na luta contra os contrabandistas, mas, mesmo assim, «cêrca de 80% do café destinado ao Norte do Brasil é desviado para o pôrto livre de Paramaribo».

Delegado demite-se

Irritado pela «falta de organização da Assembléia-Geral da Interpol, que envergonha qualquer um, e de cuja responsabilidade não se poderão eximir os Srs. Gustavo Borges e Sales Guerra», demitiu-se, ontem, dos quadros da polícia carioca, o Delegado Frederico Nicoles Fernandes, há 22 anos servindo no Rio. Disse que na última reunião da Interpol, em Paris, os brasileiros foram tratados muito diferentemente do tratamento dado agora aos representantes estrangeiros.

Padre não convenceu falando de Zé Arigó

(85.ª de uma série de reportagens de Geraldo Serrano)

O conferencista Newton Boechat, antes de partir para Brasília, onde fará duas palestras (daí sua impossibilidade de comparecer ao programa do próximo sábado) deu-nos um trabalho em que faz a crítica do último programa de TV que fizemos.

Diz o senhor Newton Boechat que as explicações dadas pelo Padre Quevedo não convenceram e faz questão de frisar que está de acôrdo com o médico Luís Lomba, que afirmou que a parapsicologia não explica Arigó.

Crítica

1) — Logo no início do programa "A Volante do Paliut", da TV-Continental, no dia 5 de junho, o Padre Oscar Quevedo disse não acreditar na viabilidade da manifestação espírita; cinco minutos antes do término do programa, aparteado teòricamente, admitiu alguns casos raríssimos de manifestação espírita, dentro da conceituação elástica, tôda sua, pois, outros pesquisadores metapsiquistas e parapsicólogos podem, também, admitir a manifestação, com raridade, porém, firmando sua convicção em diferentes casos de que disponham. E assim acabaria a coisa em "órbita geral", porque fatos que abalam a uns deixam a outros indiferentes.

2) — No caso Arigó, como foi proposto o assunto pelo Padre Quevedo, o objetivo seria o de lançar uma cortina de ferro nêle: o leigo em assuntos parapsíquicos não deveria falar, ninguem deveria pensar nestes fatos. Ficariam êles adstritos a Comissões criadas e integradas por gente competente. Acontece que, enquanto não fôssem criadas as ditas comissões, o assunto ficaria em "ponto morto" e se ganharia tempo, atastando indefinidamente o problema: o caso Arigó que aborrece a tanta gente. E nós sabemos quantos pauzinhos seriam mexidos para impossibilitar, para frustrar a criação dessas comissões.

3) — Organizações de responsabilidade cultural não quiseram enviar observadores a Congonhas, embora não ignorassem o que lá se processava, de manhã à noite, em fluxo mediúnico estabilizado, à vista de gregos e troianos, de pessoas portadoras de variadas condições mentais, intelectuais, morais etc. — havendo no Brasil e no exterior centenas de casos de doentes operados pelo espírito do Dr. Fritz, debaixo de contrôle radiográfico "pré" e "post" operatório.

4) — Houve desvio da finalidade do programa: a Parapsicologia não tem finalidade de combater o Espiritismo. A certa altura, o Padre Quevedo deixou a exposição que deveria seguir normal e começou a atacar os postulados espiritistas. As experiências parapsicológicas ainda se encontram em jurisdição limitada, face o, rigor da pesquisa. Só foram examinadas até agora três manifestações fenomênicas de psogama: clarividência, telepatia e precognição (ou premonição, da Metapsíquica) e alguns fenômenos de psikapa na órbita da ação do pensamento sôbre a matéria, isto é, movimentação de objetos ou aceleramento de movimentações existentes. A Parapsicologia os observa mas não os conceitua em interpretação filosófica, pois, a Parapsicologia não tem posição firmada contra qualquer Doutrina Religiosa.

5) — Nos casos de plurixonoglossia, como se pode arbitrar os ocorridos com os médiuns Florizel Reuter e Laura Edmonds e os do Pentecoste, afirmando-se serem os dois primeiros oriundos de uma "psi-corporal" e o terceiro origiário de revelação ou manifestação divina? Qual foi o critério para graduar a saída da água da torneirinha?

6) — Por que motivo Fritz não pode incorporar-se em Arigó, embora deixe efeitos físicos indestrutíveis de sua manifestação, como sejam, operações delicadas, fora da assepsia, da anestesia e com hemostasia desconhecida (casos humanamente impossíveis), ainda inexplicáveis na Parapsicologia e na Metapsíquica e pôde haver a aparição da Virgem aos pastorinhos em Fátima? Qual o critério para se negar o primeiro e afirmar o segundo?

7) — A Parapsicologia é ciência nova (1934) e a Metapsíquica de Richet é mais antiga. A última cita fenômenos de Ectoplasmia (aparições tangíveis de Espíritos, observadas por sábios de todo o mundo). Por que seriam anímicos (de origem humana) tais fenômenos e real a manifestação do Divino Mestre depois da tragédia do Gólgota, retornando à comunidade apostólica, comendo e bebendo com os discípulos, deixando, assim, evidenciada a existência de uma fisiologia supranormal, através do a que chama a Doutrina Espírita de perispírito?

8) — Nós perguntamos: A Bíblia continuará sendo uma eclosão contínua de manifestação supranormal ou oriunda de uma anormalidade psíquica do elemento humano chamado milenarmente a constituir-lhe a história. Como se situarem os fenômenos de efeitos físicos, como sejam, voz direta, materializações, levitação, transporte e os fenômenos de aparições de Espíritos e outras tantas manifestações transcendentes que lá se encontram registradas? Há ou não revelação divina na Bíblia?